

**INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
Minas Gerais

RELATÓRIO PARCIAL

COMISSÃO CENTRAL DE PERMANÊNCIA

Ações 2025

IFMG

Relatório Parcial do Plano Institucional de Permanência

Ações desenvolvidas em 2025

Apresentação

A superação da evasão é um dos desafios centrais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, uma vez que se propõe a ofertar uma educação de qualidade, obedecendo os princípios legais e promovendo a inclusão. A permanência estudantil, no entanto, vai muito além da simples não-evasão — ela pressupõe que o estudante não apenas continue matriculado, mas que vivencie uma trajetória formativa com qualidade, pertencimento e condições concretas de concluir o curso com êxito. Como explica o professor Carlos Areas (2024):

Hoje a gente entende que a permanência é o próprio direito à educação. Ela é um tema transversal: tudo que a gente faz na instituição — do processo seletivo às bolsas, do grupo de teatro ao grupo de música, da acolhida à expectativa de emprego — tudo compõe um cardápio que leva esse aluno a permanecer. Manter o aluno na instituição até o êxito, de maneira articulada, é a materialização do próprio direito à educação. [...] Falar uma palavra bonita como permanência não é uma estratégia de comunicação, é uma ampliação por inclusão de novas dimensões, novas políticas, novas ações, novas intervenções em diferentes momentos, diferentes lugares. Então, devemos discutir a permanência no orçamento. É discutir permanência na Extensão, na Pesquisa. Não só na avaliação, não só na assistência estudantil, na alimentação, no transporte. Ela tem que ser inserida em todas as mensagens."

Nesse sentido, a permanência é um fenômeno multidimensional, que envolve fatores acadêmicos, socioeconômicos, psicológicos e institucionais, e exige ações integradas que vão desde o acolhimento inicial até o acompanhamento contínuo da trajetória do discente.

Assim, as ações de permanência devem ocorrer em todo o processo formativo, por meio de políticas de acesso e permanência e pelo estímulo ao exercício da empatia e assistência estudantil, contribuindo para o desenvolvimento integral dos sujeitos em um ambiente no qual todos possam ter suas necessidades atendidas. A permanência, nessa perspectiva, não é um destino fixo, mas um processo contínuo de construção de vínculos entre o estudante e a instituição — vínculos esses que envolvem identificação com o curso, sentimento de pertencimento à comunidade acadêmica, percepção de relevância social da formação e suporte institucional adequado às dificuldades enfrentadas ao longo do percurso.

Por isso, gestores, docentes, equipes pedagógicas, técnicos-administrativos, estudantes e demais segmentos da comunidade acadêmica devem se engajar em debates constantes que promovam a compreensão dos fenômenos da evasão que resultem no desenvolvimento de estratégias para ampliação dos índices de permanência. Essas estratégias devem ser organizadas de forma a constituírem

uma política institucional que inclua um plano consistente de ampliação da permanência na instituição. Esse plano de permanência não deve ser proposto apenas como uma obrigação legal estabelecida em documentos regulatórios externos e internos, mas também e, principalmente, como um compromisso com a visão, a missão e os valores da instituição — um compromisso ético-político com o direito à educação e com a função social dos Institutos Federais de promover a formação de cidadãos críticos e qualificados profissionalmente.

Os indicadores, ações e índices que aqui são apresentados representam a perspectiva de um novo olhar para o trabalho desenvolvido no cotidiano dos campi e a retomada de um trabalho ora organizado para compreender as dimensões da evasão no IFMG e traçar diretrizes para a promoção da permanência em nossa instituição.

Contextualização

A Plataforma Nilo Peçanha criada em 2018, se tornou a base oficial de indicadores de eficiência acadêmica da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Assim, os indicadores da Plataforma Nilo Peçanha passaram a constituir mais uma importante ferramenta para se mensurar a efetividade de ações e políticas de permanência. A existência de dados confiáveis, padronizados e atualizados é condição indispensável para que as estratégias de permanência sejam pensadas e orientadas por evidências, permitindo identificar gargalos, monitorar tendências e avaliar o impacto das intervenções realizadas.

Em 2022, por meio da Portaria nº 539, a Pró-Reitoria de Ensino do IFMG designou uma comissão composta por servidores de diversos segmentos para elaboração da Política de Permanência do IFMG. A proposta dessa comissão foi trazer olhares de áreas especializadas para construção da Política de Permanência no IFMG. O caráter multiprofissional e intersetorial da comissão refletiu o entendimento de que a permanência estudantil é um fenômeno complexo que não pode ser enfrentado por um único setor ou área de conhecimento — exige a articulação entre ensino, pesquisa, extensão, assistência estudantil, gestão administrativa e planejamento institucional.

Com base em todos os estudos já realizados internamente e, principalmente, na evolução dos indicadores de eficiência acadêmica da Plataforma Nilo Peçanha, a proposta de criação de um "Plano Trienal de Permanência" teve como objetivo o estabelecimento de metas anuais para cursos e campi, definição de cronogramas anuais de ações executadas pelos cursos e pelos campi, avaliação anual das metas alcançadas e ações executadas, e redefinição de estratégias a cada ano, sempre utilizando a Plataforma Nilo Peçanha como base de indicadores. O caráter

cíclico e auto avaliativo do plano é uma das suas principais virtudes: ao invés de um documento estático, ele se propõe como um processo dinâmico de planejamento, execução, monitoramento e revisão, capaz de se adaptar às mudanças no perfil discente, nas condições institucionais e no contexto social.

As ações e avaliações anuais funcionarão como etapas parciais que, somadas, constituem o ciclo de três anos, que é o tempo de um ciclo regular de formação para cursos de nível médio, na modalidade integrada. A opção pelo ciclo que coincide com a duração dos cursos de ensino médio se deve ao fato de que esses cursos são maioria entre aqueles que o IFMG oferece, além de serem considerados como oferta prioritária dos Institutos Federais, de acordo com o que determina a Lei nº 11892/2008; entretanto, o plano abarca também os cursos técnicos concomitantes e subsequentes e os cursos de graduação: tecnológicos, bacharelados e licenciaturas.

Em 2023, foi publicada a Instrução Normativa nº 06, de 24 de julho de 2023, que regulamenta as diretrizes para a construção do Plano Institucional de Permanência do IFMG. A IN nº 06/2023 estabeleceu os parâmetros normativos, os fluxos de trabalho, as competências de cada instância e os instrumentos de monitoramento e avaliação que orientam toda a política de permanência. Mais do que um instrumento burocrático, a instrução normativa materializou o compromisso institucional com a permanência, transformando princípios e diretrizes em procedimentos concretos e responsabilidades claramente definidas para cada setor e ator envolvido.

No ano seguinte, foram constituídas a Comissão Central de Permanência e as Comissões Locais de Permanência de cada campus, responsáveis pela elaboração do Plano Institucional de Permanência e dos Planos de Ações e Metas para o triênio 2025-2027. Essa estrutura de comissões — uma central e múltiplas locais — reflete um modelo de coordenação descentralizada, no qual a Comissão Central define as diretrizes gerais, oferece suporte técnico e promove a articulação institucional, enquanto as Comissões Locais — compostas por equipes multiprofissionais que conhecem a realidade específica de cada campus — têm a atribuição de contextualizar as ações de permanência, adaptando-as às necessidades, aos desafios e ao perfil discente de cada unidade. Essa capilaridade é essencial, pois reconhece que cada campus tem realidades, cursos e vulnerabilidades distintas, que exigem respostas contextualizadas e não uma solução uniforme para toda a instituição.

Conforme previsto na IN nº 06/2023, a Comissão Central de Permanência promoveu o I Ciclo de Formação das Comissões Locais de Permanência, tendo por finalidade disseminar o conhecimento acerca da temática da permanência

estudantil. Esse ciclo de formação não foi um evento pontual, mas sim uma ação estratégica de capacitação e alinhamento conceitual, que buscou:

- Debater os aspectos legais e normativos sobre permanência e evasão, situando a política do IFMG no marco regulatório da Rede Federal e nas determinações do TCU e da Setec;
- Analisar a dinâmica da realidade dos Institutos Federais nesse contexto, reconhecendo tanto os avanços já conquistados quanto os desafios persistentes;
- Refletir sobre a atual dinâmica da sociedade e do mercado de trabalho, que tem se caracterizado, em certa medida, como um fator externo que impacta a permanência estudantil nas instituições de ensino em suas diversas modalidades escolares.

Esse último ponto é particularmente relevante: a permanência estudantil não pode ser compreendida apenas a partir de fatores internos à instituição (currículo, metodologias, assistência estudantil). Ela é profundamente influenciada por determinantes externos — como a necessidade de conciliar trabalho e estudo, as transformações do mundo do trabalho, a precarização das condições de vida de parcela significativa dos estudantes, as pressões familiares, as exigências de um mercado e de uma sociedade cada vez mais volátil. Uma política de permanência efetiva precisa levar em conta esses fatores e construir estratégias de flexibilização, acolhimento e suporte que dialoguem com a realidade concreta dos discentes.

A partir dessa formação, os campi elaboraram os Planos de Ações e Metas para o triênio 2025-2027, os quais são apresentados no Plano Institucional de Permanência. Cada plano local traduz as diretrizes institucionais em ações concretas, definindo metas específicas para aquele campus, as estratégias para alcançá-las, os responsáveis pela execução e os indicadores que permitirão monitorar o progresso ao longo do ciclo trienal. A soma desses planos locais, articulados e coordenados pela Comissão Central, constituiu o Plano Institucional de Permanência do IFMG — um documento vivo, que expressa o compromisso da instituição com a trajetória de cada estudante e com a função social de promover educação pública, gratuita, de qualidade e com permanência com êxito.

Em março de 2025, durante reunião do Conif em Brasília, foi apresentado o projeto Rede APE (Acesso, Permanência e Êxito na Rede Federal), iniciativa do MEC/Setec em parceria com o IFFar. O projeto visa fortalecer trajetórias educacionais de sucesso na Rede Federal por meio de diagnósticos, articulação, monitoramento, formações continuadas, seminários e integração com outras iniciativas do MEC. Ao longo deste mesmo ano ocorreram os seminários regionais — o IFMG sediou o primeiro seminário que abrangeu a região sudeste. Em abril de 2026, realizou-se o

Seminário Nacional Rede APE em Brasília, com oficinas temáticas por eixos, contribuindo para o Plano Nacional de Acesso, Permanência e Êxito (PNAPE). O programa foi oficialmente instituído pela Portaria nº 4, de 29 de janeiro de 2026, fundamentado em equidade, inclusão e formação integral.

Documentos normativos

Em 2024, pela RESOLUÇÃO Nº 74, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2024, foi aprovado o Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, referente ao período de 2024 a 2028. Tendo por referência esse documento e das discussões sobre a necessidade de atualizar e revisar alguns documentos institucionais, a partir dessa aprovação vários documentos do IFMG foram revisados, atualizados e/ou elaborados, contribuindo também para a permanência dos estudantes na instituição. Dentre eles podemos destacar:

- Resolução Nº 01 de 27 de janeiro de 2026 - Dispõe sobre a alteração da Resolução nº 46/2018 e da Resolução nº 47/2018, que tratam dos Regulamentos de Ensino dos cursos técnicos e de graduação do IFMG e regulamenta normas e procedimentos acadêmicos dos cursos técnicos e de graduação no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais.
- Resolução Nº 23 de 28 de maio de 2025 Institui a Política de Alimentação Escolar do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais.
- Resolução Nº 16 de 27 de março de 2025 - Dispõe sobre a Política de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas do IFMG.
- Resolução Nº 11 de 04 de fevereiro de 2025 - Dispõe sobre a alteração da Resolução nº 18/2019, que trata do Regulamento para Criação de Cursos Técnicos e de Graduação do IFMG e regulamenta o processo de planejamento, criação e gestão de cursos técnicos e de graduação no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – IFMG
- Instrução Normativa Nº 3 de 24 de fevereiro de 2025 - Dispõe sobre os procedimentos para chamadas públicas a serem adotados pelos campi do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) para a execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE.
- Instrução Normativa nº 04/2025 - Revoga a Instrução Normativa 01/2019, a Instrução Normativa 02/2019 e a Instrução Normativa 05/2023 e dispõe sobre normas gerais de implantação de projetos e bolsas de ensino no

âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais.

- Instrução Normativa nº 06/2025 - Estabelece as normas internas para a reposição de aulas nos campi do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais.
- Instrução Normativa nº 09/2025 - Revoga a Instrução Normativa 02/2021, 03/2021, 05/2025 e 07/2025, bem como estabelece normas para a elaboração e atualização de Projetos Pedagógicos dos Cursos Técnicos, de Graduação Tecnológica, Licenciatura e Bacharelado no âmbito do IFMG.
- Portaria Normativa Nº 0003/2025 - Dispõe sobre a proibição da utilização de celulares e outros aparelhos eletrônicos portáteis pessoais por estudantes matriculados nos cursos técnicos, nas modalidades integradas e concomitantes, no âmbito do Instituto Federal de Minas Gerais - IFMG.
- Portaria 459/2019 - Regulamento do Programa Institucional de Esporte e Lazer do Instituto Federal de Minas Gerais.
- Instrução Normativa nº 02/2022 (Assistência Estudantil) (Altera a Instrução Normativa nº 01/2020 que normatiza o Programa de Monitoria no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais)
- Instrução Normativa nº 04/2021 (Estabelece orientações aos Campi do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais quanto ao retorno às atividades presenciais do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Residência Pedagógica (RP) em decorrência da pandemia do novo coronavírus (COVID-19)).
- Instrução Normativa nº 04/2021 - PROEX (Regulamenta e normatiza o registro das atividades de extensão curricularizadas no ensino dos cursos de graduação do IFMG).

Do acompanhamento das ações de permanência e êxito dos estudantes, do diagnóstico da evasão e das ações de intervenção.

Além dos relatórios parciais das ações de permanência, a avaliação institucional também se constitui um instrumento importante para o diagnóstico de várias dimensões institucionais que corroboram, direta ou indiretamente para a permanência dos estudantes. A autoavaliação institucional possui caráter diagnóstico, formativo e coletivo, permitindo à instituição identificar potencialidades, fragilidades e desafios em diferentes dimensões — desde as políticas acadêmicas até a infraestrutura e o atendimento ao discente.

No âmbito do IFMG, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) coordena esse processo, que se estrutura em ciclos avaliativos ao longo de cada triênio, com a

participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica — estudantes, docentes, técnicos-administrativos e comunidade externa. Os relatórios produzidos subsidiam o planejamento institucional e orientam a definição de ações de melhoria em cada unidade. O monitoramento contínuo dos indicadores institucionais é igualmente estratégico, pois permite acompanhar a evolução das políticas implementadas e corrigir rotas quando necessário. A análise comparativa entre ciclos avaliativos revela tendências, avanços e retrocessos, fornecendo à gestão elementos concretos para a tomada de decisão.

Em 2025, a CPA do IFMG publicou o relatório referente à primeira fase da Avaliação Institucional, correspondente ao primeiro ciclo avaliativo do triênio 2024-2026. Cada ciclo aborda dimensões específicas, permitindo que, ao término do triênio, todas as dez dimensões do Sinaes tenham sido contempladas.

A pesquisa foi aplicada entre novembro e dezembro de 2024, com a participação de estudantes, docentes, técnicos-administrativos e comunidade externa, que responderam a questões relacionadas aos eixos de Desenvolvimento Institucional e Políticas de Gestão. Foram registradas 3.847 contribuições, assim distribuídas: 2.831 estudantes, 534 docentes, 289 técnicos-administrativos e 193 representantes da comunidade externa. Cinco dimensões foram avaliadas: missão e Plano de Desenvolvimento Institucional; responsabilidade social; políticas de pessoal; organização e gestão; e sustentabilidade financeira.

Entre os principais resultados, destaca-se a avaliação positiva da qualidade do ensino no IFMG, considerada satisfatória por 82,53% dos participantes. A formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade também obteve índice positivo expressivo, com 74,03% de aprovação dos respondentes. Outro ponto de destaque é a avaliação da gestão quanto ao seu caráter democrático e transparente. O relatório apresenta um comparativo entre os 18 campi e a Reitoria, revelando que quatro unidades obtiveram índice muito positivo (acima de 70%), onze unidades foram avaliadas positivamente com índices entre 50% e 70%, e quatro unidades alcançaram percentuais abaixo de 50%, sendo que em uma delas o índice negativo chegou a 52,4%, demandando análise e correção por parte da gestão. Cada campus realiza suas próprias avaliações e elabora documentos específicos, considerando suas particularidades locais.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) divulgou, em 12 de maio de 2026, o relatório referente à segunda etapa da Avaliação Institucional do IFMG. O documento consolida os dados da pesquisa realizada em outubro de 2025, correspondente ao segundo ciclo avaliativo do triênio 2024-2026. O processo contou com a participação de 4.188 respondentes, distribuídos entre os seguintes segmentos: 3.053 estudantes, 520 docentes, 361 técnicos-administrativos e 254

representantes da comunidade externa. Foram avaliados dois eixos e quatro dimensões, conforme detalhado a seguir:

Eixo	Dimensão
Políticas acadêmicas	<ul style="list-style-type: none">• Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão;• Comunicação com a Sociedade;• Política de Atendimento aos Discente
Infraestrutura	<ul style="list-style-type: none">• Infraestrutura

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2025

Os resultados indicam tanto potencialidades institucionais quanto fragilidades que demandam atenção. Na maioria dos indicadores analisados, os percentuais mantiveram-se na faixa classificada como "Desenvolver", sinalizando a necessidade de aprimoramento contínuo. Alguns indicadores permaneceram na faixa "Corrigir", requerendo prioridade por parte da gestão.

A avaliação institucional possui caráter diagnóstico, formativo e coletivo, visando subsidiar o planejamento institucional e a definição de ações de melhoria.

As atribuições das Comissões de Permanência envolvem um conjunto articulado de ações que vão desde o planejamento, acompanhamento e elaboração dos relatórios parciais. Cabe à Comissão propor reuniões com todos os servidores do campus para traçar ações pertinentes à atuação dos diferentes setores, visando o desenvolvimento do plano de ações e metas da unidade, bem como elaborar o Plano de Metas e Ações do campus, definindo estratégias e prazos para implementação da política em âmbito local. Além disso, deve articular junto aos colegiados de curso diagnósticos e estratégias para o combate à evasão, monitorar os indicadores de acesso e permanência do campus e acompanhar o desenvolvimento das estratégias previstas no plano, assegurando sua execução e propondo ajustes quando necessário. Por fim, compete à Comissão elaborar Relatório de Avaliação do Plano de Metas e Ações e encaminhá-lo à Comissão Central de Permanência, garantindo a transparência e a socialização das práticas desenvolvidas.

Assim, esse relatório parcial constitui a primeira parte da avaliação das estratégias realizadas em consonância com o Plano Institucional de Permanência, que em virtude dessas ações do MEC e da dinâmica cotidiana dos campi do IFMG, pode vir a ser atualizado.

Os relatórios parciais serão apresentados por campi, em ordem alfabética. Importante ressaltar que, esse relatório não contempla o do campus Sabará, pois, foi necessária a readequação do cronograma devido a questões internas.

CAMPUS ARCOS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Reitoria
Pró-Reitoria de Ensino e Assuntos Estudantis
Av. Professor Mário Werneck, 2590 - Bairro Buritis - CEP 30575-180
www.ifmg.edu.br

**RELATÓRIO ANUAL DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE AÇÕES E
METAS**

CAMPUS ARCOS

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objetivo apresentar o acompanhamento do Plano de Ações e Metas do IFMG – Campus Arcos, evidenciando o desenvolvimento das ações previstas, os resultados alcançados e os pontos que ainda se encontram em andamento ou não atendidos.

O Plano de Ações e Metas contempla diferentes eixos estruturantes relacionados ao funcionamento institucional, incluindo organização curricular, ações de ensino, pesquisa e extensão, assistência estudantil, inclusão e capacitação.

Este documento apresenta o confronto entre os indicadores planejados e as ações executadas ao longo do período analisado.

2. INDICADORES E AÇÕES

2.1 Organização Curricular

Indicador: Curso com visita técnica para ingressantes.

Meta: 100%.

Estratégia: Propor aos colegiados a inserção de visitas técnicas nos PPCs no primeiro período/ano.

Prazo: 90 dias.

Resultado: Atendido parcialmente. As visitas técnicas foram realizadas com alunos ingressantes dos cursos técnicos integrados. Durante o planejamento de 2026 foi solicitada a inclusão dessa atividade nos PPCs e elaborado calendário para futuras visitas.

Indicador: Levantamento de materiais de fomento aos trabalhos integradores (TAI/TAIE).

Meta: Possuir levantamento dos materiais utilizados.

Estratégia: Inclusão no planejamento orçamentário para aquisição de materiais.

Prazo: 60 dias.

Resultado: Atendido.

Indicador: Laboratório de informática específico para discentes.
Meta: Disponibilização de laboratório com apoio de monitores.
Prazo: 365 dias.

Resultado: Atendido.

Indicador: Criação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, Doenças e Violências nas Escolas – CIPA Escolar.
Meta: Ter a comissão constituída.
Prazo: 365 dias.

Resultado: Não atendido – em andamento. Alunos estão elaborando projeto para criação da CIPA.

2.2 Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão

Indicador: Evento extensionista.
Meta: Realização de duas palestras sobre educação socioemocional e nomofobia.
Prazo: 90 dias.

Resultado: Atendido.

Indicador: Número de eventos de extensão com participação da família.
Meta: 3 eventos.
Prazo: 365 dias.

Resultado: Atendido.

Indicador: Jogos Interclasses do IFMG Campus Arcos.
Meta: Desenvolvimento dos jogos escolares internos.
Prazo: 90 dias.

Resultado: Atendido.

2.3 Assistência Estudantil

Indicador: Parceria com associações da Melhor Idade.

Meta: Apresentação de projeto.

Prazo: 180 dias.

Resultado: Atendido.

Indicador: Estudo de viabilidade financeira para oferta de almoço a alunos em situação de vulnerabilidade.

Prazo: 180 dias.

Resultado: Não atendido. A gestão do campus busca viabilizar a oferta quando o restaurante institucional estiver concluído. O Campus irá oferecer lanche aos alunos da graduação ainda no primeiro semestre de 2026.

2.4 Inclusão

Indicador: NAPNEE.

Meta: Realização mínima de 2 eventos.

Prazo: 365 dias.

Resultado: Atendido.

Indicador: Setor pedagógico.

Meta: Atendimento a 100% dos alunos identificados pelo NAPNEE.

Prazo: 365 dias.

Resultado: Atendido.

2.5 Capacitação

Indicador: Oficinas metodológicas para docentes.

Meta: Realização de 1 oficina.

Prazo: 120 dias.

Resultado: Não atendido.

3. AVALIAÇÃO

A análise das ações previstas no Plano de Ações e Metas demonstra que a maior parte das atividades foi executada conforme o planejamento institucional.

Algumas ações ainda dependem de fatores estruturais ou financeiros, como a criação da CIPA Escolar e a implementação da oferta de almoço para alunos.

As ações continuarão sendo acompanhadas e aprimoradas nos próximos períodos com o objetivo de fortalecer as políticas institucionais e promover melhores condições de ensino, permanência e êxito dos estudantes.

CAMPUS BAMBUÍ

Relatório anual de Acompanhamento do Plano de Ações e Metas Campus Bambuí

1. Introdução

Elaborado em 2024, o Plano de Ações e Metas do IFMG Campus Bambuí estabelece as diretrizes para implementação a partir de 2025. O documento foi construído de forma colaborativa entre diversos setores e compõem o Plano Institucional de Permanência do IFMG. A expectativa é que esses indicadores fundamentem discussões estratégicas sobre os desafios da permanência estudantil e o enfrentamento da evasão no campus.

2. Indicadores e ações

- Organização Curricular

- **Implementação do Curso Técnico Integrado em Agroindústria:** Abertura de 30 vagas com o objetivo de articular o Ensino Médio à qualificação profissional. A proposta visa suprir carências da cadeia produtiva regional e expandir o quadro de matrículas da instituição.
- **Descontinuidade do Curso Técnico Integrado em Meio Ambiente:** Suspensão da oferta de vagas em decorrência do baixo índice de matrículas nos últimos ciclos e da reconfiguração das demandas do mercado de trabalho local.
- **Modernização do Bacharelado em Engenharia de Alimentos:** Introdução de disciplinas na modalidade EaD, visando flexibilizar a matriz curricular e otimizar o percurso acadêmico.
- **Diagnóstico Participativo da Engenharia de Produção:** Realização de consulta pública junto à comunidade acadêmica para coletar feedbacks, sugestões e críticas, fundamentando futuras readequações curriculares e melhorias pedagógicas.

- Ações de ensino, Pesquisa e Extensão

- **Sistematização da Extensão no Currículo:** Estão sendo promovidas discussões sobre a reforma pedagógica dos cursos para incluir ações extensionistas como parte obrigatória da matriz curricular.

- **Fortalecimento da Base de Aprendizagem:** Execução de projetos de ensino, como o **LAMP**, focados em mitigar a defasagem pedagógica em Matemática e Português dos alunos ingressantes.
- **Integração e Inserção Social:** Desenvolvimento de projetos indissociáveis (Ensino, Pesquisa e Extensão) que utilizam a educação como ferramenta de transformação e inclusão social.
- **Promoção do Bem-Estar e Cidadania:** Fomento a eventos esportivos e circuitos culturais, visando o desenvolvimento integral do estudante e o estímulo à vida comunitária no campus.

3. Assistência Estudantil

- **Promoção da Qualidade de Vida:** Execução do projeto **SaúdecomMotivAÇÃO**, que promove ações mensais voltadas ao bem-estar físico e mental da comunidade acadêmica.
- **Programa de Auxílio Financeiro (Bolsa Permanência):** Concessão de auxílios mensais (10 parcelas anuais) com valores entre **R 445,00**. A iniciativa visa mitigar desigualdades socioeconômicas e garantir as condições básicas para a continuidade dos estudos.
- **Política de Segurança Alimentar:** Manutenção do subsídio integral e parcial no Restaurante Estudantil (RE):
 - **Moradia Estudantil:** Isenção total em todas as refeições (café da manhã, almoço, jantar e lanche).
 - **Ensino Técnico:** Gratuidade no café da manhã e jantar; almoço ao valor subsidiado de **R\$ 5,00**.
 - **Graduação:** Almoço e jantar ao valor subsidiado de **R\$ 5,00** cada.
- **Moradia Estudantil:** Oferta estratégica de aproximadamente **185 vagas** na Moradia Estudantil (sendo 88 destinadas ao público feminino), focada em viabilizar a permanência e o êxito acadêmico de alunos oriundos de outras localidades.

4. Inclusão

- **Fortalecimento do Quadro Docente em AEE:** Previsão de ocupação, em 2026, de vaga docente específica para o Atendimento Educacional Especializado (AEE), consolidando o suporte pedagógico inclusivo.
- **Reforço Administrativo ao NAPNEE:** Lotação estratégica de uma Assistente de Alunos com atuação exclusiva no NAPNEE a partir de 2026, visando o atendimento dedicado às demandas do setor.

- **Expansão da Rede de Apoio Discente:** Ampliação significativa da oferta de bolsas e do número de monitores atuantes no NAPNEE em 2025, potencializando o acompanhamento dos estudantes com necessidades específicas.
- **Formação Continuada em Inclusão:** Promoção e fomento à participação de docentes e técnicos-administrativos em cursos de capacitação com temáticas voltadas à educação inclusiva e acessibilidade ao longo de 2025.

5. Capacitação

- **Os processos de capacitação de servidores são contínuos:** A formação continuada é um pilar estratégico do campus, que promove ações de capacitação regulares para todo o corpo de servidores. Destaca-se a realização anual da Semana de Inclusão, organizada pelo NAPNEE, consolidada como um espaço de alto impacto para o desenvolvimento de competências pedagógicas e administrativas inclusivas.

6. Avaliação

Durante o período letivo de 2025, o corpo docente e técnico-administrativo engajou-se em ações de formação continuada voltado à educação inclusiva. As capacitações abordaram temas críticos, como avaliação adaptada, flexibilização curricular e a comunicação não violenta. Tais iniciativas buscaram qualificar o atendimento pedagógico, psicológico e social em todos os níveis de ensino, com foco especial nos estudantes acompanhados pelo NAPNEE.

CAMPUS BETIM



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Reitoria
Pró-Reitoria de Ensino e Assuntos Estudantis
Av. Professor Mário Werneck, 2590 - Bairro Buritis - CEP 30575-180 - Belo Horizonte - MG
- www.ifmg.edu.br

Relatório anual de Acompanhamento do Plano de Ações e Metas Campus Betim

1. Introdução

O Plano de Ações e Metas do IFMG Campus Betim foi elaborado pela Comissão Local de Permanência, estruturado a partir de eixos estratégicos, a saber: organização curricular; ações de ensino, pesquisa e extensão; assistência estudantil; inclusão; e capacitação. Para cada eixo foram estabelecidas metas, bem como as respectivas estratégias para o seu cumprimento e indicadores destinados ao monitoramento e à avaliação dos resultados das ações propostas.

O presente relatório tem por objetivo registrar o acompanhamento do Plano de Ações e Metas, explicitando as ações já realizadas e os resultados observados ao longo do ano de 2025.

2. Indicadores e ações

Ao analisar os indicadores da Plataforma Nilo Peçanha (PNP) diretamente relacionados ao ensino, a comissão de permanência do IFMG campus Betim concluiu que taxa de evasão e eficiência acadêmica eram os mais representativos para análise dos efeitos produzidos a partir das ações propostas. Na presente seção são apresentados os indicadores dos últimos anos, separados para cursos de graduação e cursos técnicos integrados ao ensino médio.

Pelo fato de a PNP ainda não estar atualizada com os dados de 2025 na data da conclusão deste relatório, não foi possível concluir sobre o impacto das ações realizadas nos indicadores, mas a apresentação dos mesmos contribui para a compreensão do contexto educacional no campus Betim.

Começando a apresentação de indicadores pelas engenharias, a Figura 1 apresenta as taxas de evasão nos cursos de engenharia do IFMG (à esquerda) e do campus Betim (à direita). No contexto de todo o IFMG, a taxa apresenta estabilidade nos últimos dois anos fixando-se em torno de 14%. Já no campus Betim, o indicador oscila ao longo dos anos, tendo visível redução nos anos de pandemia (2020-2021) e no ano de 2024. Em relação à taxa de evasão para os cursos de engenharia, a comissão de permanência definiu como meta “reduzir a evasão na graduação em 20% em comparação com o ano anterior”.

A Figura 2 ilustra a eficiência acadêmica dos cursos de engenharia de todo o IFMG (à esquerda) e do campus Betim (à direita). Em relação a este indicador, a série histórica dos cursos de engenharia do IFMG apresenta melhor desempenho que a do campus Betim, embora em todos os casos fica evidente a dificuldade dos estudantes em concluir os cursos dentro do tempo esperado. Especificamente em relação ao campus Betim, este indicador existe apenas a partir de 2020 pelo fato dos cursos de engenharia terem iniciado em 2015, sendo que é observada uma tendência ascendente até 2023, sendo interrompida em 2024, fortemente influenciada pela não conclusão do ano letivo dentro do ano calendário, em função da greve ocorrida naquele ano. Para os cursos de graduação, a meta definida pelo campus Betim foi “aumentar a eficiência acadêmica para 25%”.

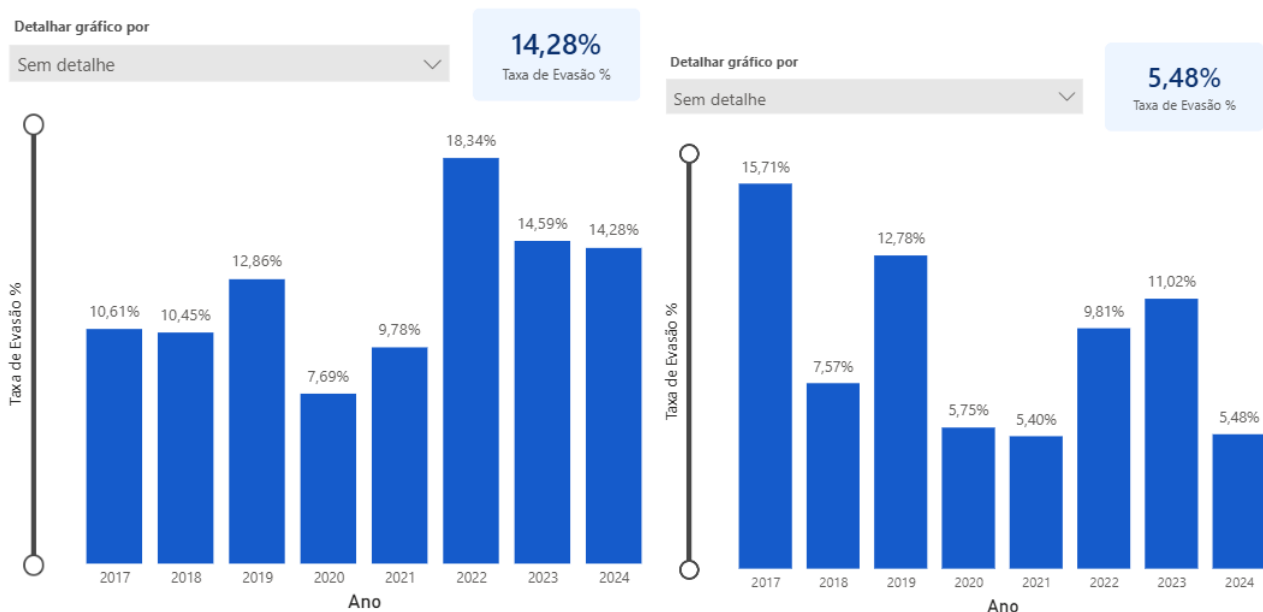


Figura 1: Taxa de evasão dos cursos de engenharia: do IFMG (esquerda) e do campus Betim (direita).

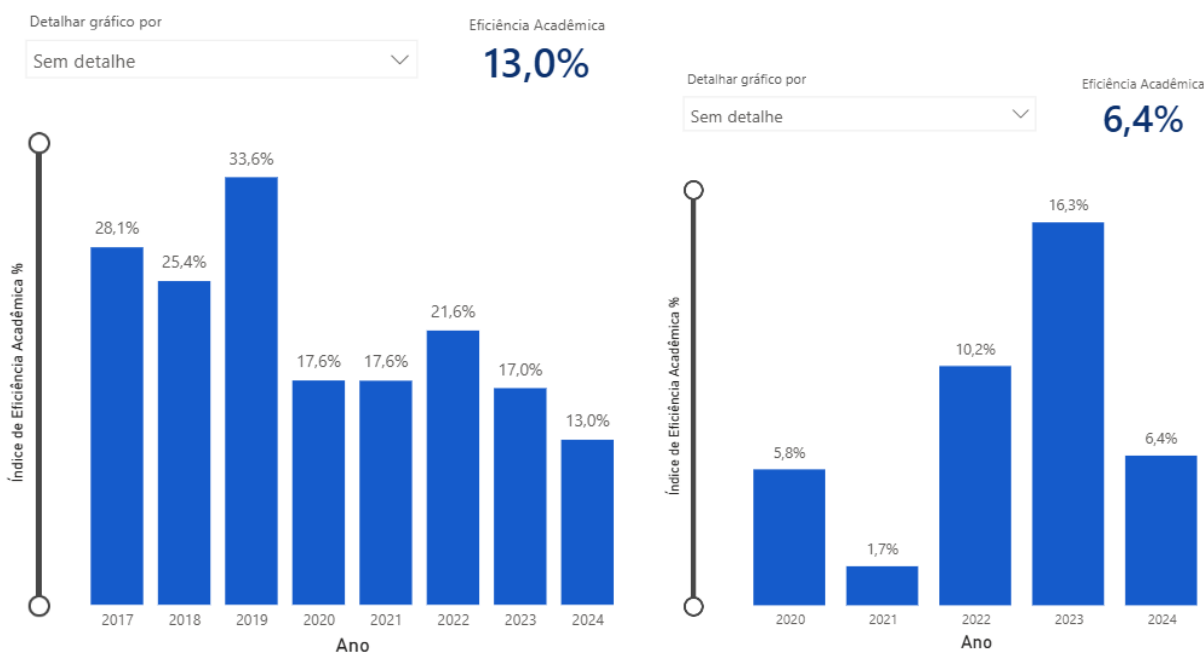


Figura 2: Eficiência acadêmica nos cursos de engenharia: do IFMG de 2017 a 2024 (esquerda) e campus Betim (direita).

Para os cursos técnicos integrados, a Figura 3 apresenta a série histórica da taxa de evasão, enquanto a Figura 4 mostra o índice de eficiência acadêmica, ambos referentes ao IFMG campus Betim. Acerca da evasão, os números dos últimos anos são considerados satisfatórios, porém, visando a melhoria contínua, foi estabelecido como meta “reduzir para 2% a evasão no integrado”. Quanto à eficiência acadêmica, os dados do integrado apresentam melhor desempenho em 2023, quando o índice alcançou 86,8%, tendo sofrido redução para 76,8% no último ano. Assim, a meta estabelecida para 2025 foi “aumentar a eficiência acadêmica para 80% no integrado”, objetivando aproximar-se dos melhores índices já alcançados.

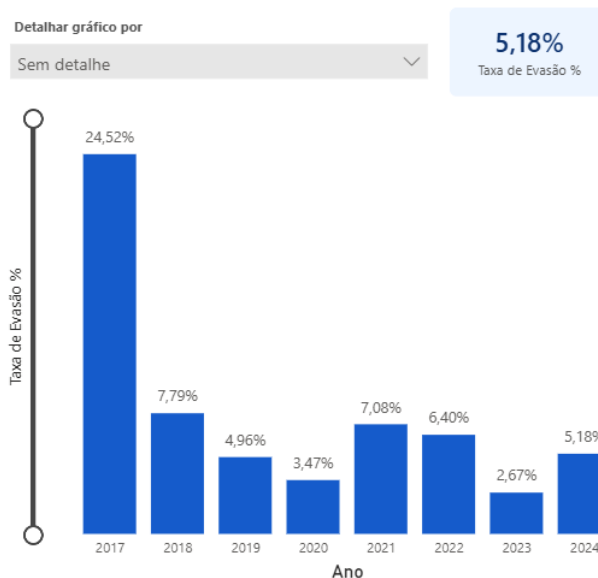


Figura 3: Taxa de evasão dos cursos técnicos integrados do IFMG campus Betim.

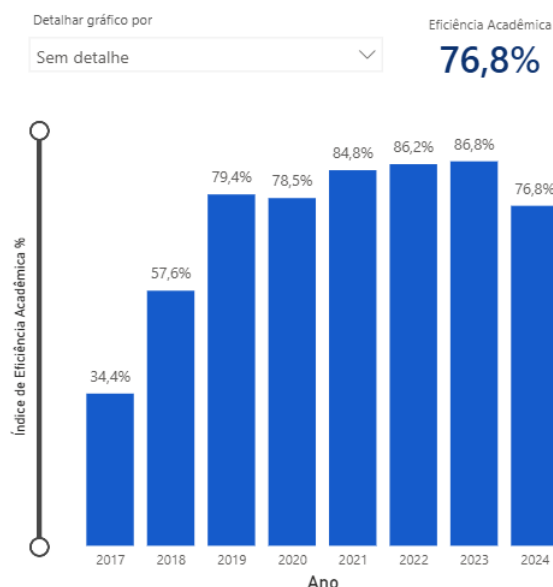


Figura 4: Índice de eficiência acadêmica dos cursos técnicos integrados do IFMG campus Betim.

Nas subseções 2.1 a 2.5 são apresentadas as ações planejadas e realizadas em 2025, referentes aos eixos: organização curricular; ações de ensino, pesquisa e extensão; assistência estudantil; inclusão; e capacitação.

2.1. Organização Curricular

No eixo “Organização Curricular”, a revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos Integrados foi iniciada ao longo do ano de 2025, porém não foi concluída até o presente momento. Assim, a expectativa é de que esse trabalho seja finalizado em 2026 e, como consequência, possibilite a inclusão de carga horária de educação a distância nos cursos técnicos integrados ao ensino médio.

A estratégia proposta para a graduação, “Inserção de carga horária EaD no PPCs das engenharias”, teve como prazo de execução o ano 2026.

2.2. Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão

Em relação ao eixo “Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão”, o Campus Betim conseguiu, ao longo do ano de 2025, implementar turmas extras na graduação para algumas das disciplinas com maior índice de retenção. A partir dessa iniciativa, espera-se maior fluidez no percurso curricular e, conseqüentemente, um aumento da eficiência acadêmica, a ser verificado na próxima divulgação dos dados da Plataforma Nilo-Peçanha.

Nos cursos técnicos integrados ao ensino médio, foi possível desenvolver ações de permanência voltadas a um acompanhamento mais criterioso das recuperações paralelas e das monitorias, com atenção especial aos estudantes dos primeiros anos, que apresentaram maior número disciplinas com notas abaixo da média.

Ainda em 2025, o fortalecimento da curricularização da extensão constituiu uma das estratégias de permanência implementadas na graduação, cujos resultados têm se refletido no maior envolvimento dos estudantes com o processo educativo e no fortalecimento do senso de pertencimento à instituição. Esse cenário gera a expectativa de melhoria nos indicadores de evasão referentes ao ano em encerramento.

2.3. Assistência Estudantil

No que se refere ao eixo Assistência Estudantil, ao longo do ano de 2025 não foi possível implementar o Auxílio de Alimentação Escolar nos cursos integrados, em razão de entraves burocráticos, da necessidade de publicação de novo edital referente à concessão do serviço de alimentação do IFMG Campus Betim e de desafios de natureza jurídica para sua viabilização.

Ainda nesse eixo, foi possível fortalecer as visitas técnicas, com ampliação do investimento nessas ações, o que possibilitou que um maior número de estudantes tivesse contato com empresas e instituições vinculadas ao mundo do trabalho.

Ademais, foram realizadas entrevistas com estudantes que solicitaram desligamento ao longo do ano de 2025.

2.4. Inclusão

No eixo Inclusão, o Campus Betim promoveu a ampliação dos recursos humanos destinados ao Atendimento Educacional Especializado - AEE. Essa ação foi concretizada com a contratação de mais um professor para compor a força de trabalho do NAPNEE, garantindo maior cobertura de horários e um melhor atendimento aos estudantes com necessidades específicas.

Além disso, ao longo do ano de 2025, foram realizadas oficinas de elaboração de Planos Educacionais Individualizados (PEI), bem como ações de capacitação docente na área de educação inclusiva.

2.5. Capacitação

Em 2025, o campus Betim foi o que mais investiu em capacitação de servidores entre os *campi* da tipologia 70/45, conforme ilustra a Tabela 1, cujos dados são obtidos do “Painel Orçamento Transparente” do IFMG. Além de capacitações realizadas a partir de interesses e demandas individuais dos servidores, formações institucionais foram realizadas com foco na educação inclusiva, na educação para as relações étnico-raciais e no combate à violência contra a mulher.

Tabela 1: Investimento em capacitação realizado pelos campi da tipologia 70/45 no ano de 2025.

Unidade	Dotação Atual	Empenhado
Betim	R\$ 31.694	R\$ 31.694
Congonhas	R\$ 30.000	R\$ 30.000
Formiga	R\$ 14.438	R\$ 14.438
Governador Valadares	R\$ 11.405	R\$ 11.405
Ibirité	R\$ 19.893	R\$ 19.893
Ouro Branco	R\$ 3.760	R\$ 3.760
Ribeirão das Neves	R\$ 14.826	R\$ 14.826
Sabará	R\$ 1.973	R\$ 1.973
Santa Luzia	R\$ 20.000	R\$ 20.000

Fonte: www.ifmg.edu.br/orcamento

3. Avaliação

Em relação às estratégias desenvolvidas ao longo do ano de 2025, foi possível observar que uma parte significativa foi cumprida conforme planejado, enquanto ações estruturantes, sobretudo na parte de organização curricular, ainda se encontram em andamento. Avaliar objetivamente os resultados dessas ações dependerá da publicação dos dados de 2025 na Plataforma Nilo Peçanha. Apesar disso, na graduação, tipo de curso que inspira maior preocupação em reação aos indicadores, o que se pode concluir está associado à observação do aumento do número de concluintes no ano recém encerrado.

CAMPUS CONGONHAS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Reitoria
Pró-Reitoria de Ensino e Assuntos Estudantis
Av. Professor Mário Werneck, 2590 - Bairro Buritis - CEP 30575-180 - Belo Horizonte - MG
- www.ifmg.edu.br

Relatório anual de Acompanhamento do Plano de Ações e Metas Campus Congonhas

1. Introdução

A atual Comissão Local de Permanência do Campus Congonhas foi criada por meio da Portaria nº 0402/2025. Os membros se dedicaram a aplicar um questionário, identificando os principais fatores relacionados à evasão, do ponto de vista da comunidade acadêmica: Docentes, Técnicos e Discentes.

O questionário foi aplicado durante os meses de março e abril/2025, sendo utilizado o google forms¹, com perguntas de múltipla escolha e abertas. A partir da análise das respostas obtidas, foi possível elaborar o Plano de Ações e Metas do Campus, que contou com uma série de proposições para melhoria em nossos índices de permanência.

O Plano de Ações e Metas do Campus Congonhas foi baseado em dados disponíveis na Plataforma Nilo Peçanha, sendo estruturados em torno dos seguintes eixos:

- I - Organização curricular;
- II - Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- III - Assistência Estudantil, composto pelas ações de Assistência Estudantil;
- IV – Inclusão, composto por ações de inclusão; e
- V – Capacitação.

¹ O google forms é um serviço gratuito para criar formulários online.

Apresentaremos a seguir o monitoramento do Plano, a partir dos indicadores e ações propostas, de acordo com levantamento realizado nos setores responsáveis.

2. Indicadores e ações

Apresentaremos a seguir o monitoramento do Plano, a partir dos indicadores e ações propostas para cada eixo a ser trabalhado.

2.1. Organização Curricular

2.1.1 Meta: Flexibilizar o currículo

Estratégia: Compatibilização entre disciplinas nas diferentes matrizes curriculares dos cursos (2026)

De acordo com demanda apresentada no Encontro do “Projeto Institucional IFMG Congonhas em Diálogo”, no dia 11/11/2025, está previsto para o Encontro Pedagógico no início do semestre letivo de 2026, um dia para que as áreas se encontrem e revisem as matrizes curriculares e planos de ensino.

Estratégia: Garantir o nivelamento dos estudantes ingressantes durante todo o primeiro período letivo (semestral/anual) dos cursos ofertados (2026)

No acolhimento aos novos estudantes, ingressantes do ano de 2026, será realizada uma atividade avaliativa diagnóstica, para sabermos quais conhecimentos prévios os estudantes estão trazendo e o que teremos que trabalhar ao longo do ano com os mesmos. Teremos um projeto de ensino, liderado por dois docentes, para realizarem o nivelamento daqueles que apresentarem maior dificuldade nas questões desta avaliação.

Estratégia: Carga horária em EaD (2027)

No dia 11/11/2025. Em reunião do Projeto Institucional “Congonhas em Diálogo”, foi criado um grupo de trabalho para discutir alternativas de implantação de parte da carga horária de disciplinas, serem realizadas no regime EaD. O grupo desenvolveu um questionário que está sendo aplicado aos alunos do noturno para conhecermos as reais demandas dos mesmos.

Estratégia: Garantir a matrícula de estudantes reprovados em disciplinas solicitadas e que não sejam pré-requisitos (2026)

Esta proposta será estudada no durante o Encontro Pedagógico e na Revisão dos PPCs em 2026.

Estratégia: Reavaliar carga horária de disciplinas a depender da complexidade da mesma. (2027)

Atividade ainda não realizada, mas, já apresentada como demanda para comunidade docente.

2.1.2 Meta: Construir a percepção de que o estudo/curso é parte da vida do aluno e não um fardo que precisa ser carregado.

Estratégia: Implementar ou ampliar ações contínuas que promovam orientação aos estudantes sobre o valor e a utilidade do estudo em suas vidas e a importância da gestão do tempo (2026)

Tivemos a realização de oficinas nas salas de aula, com o psicólogo que, apresentou aos alunos, alternativa para se planejarem e aprenderem a estudar. Foram ofertadas duas oficinas para organização do tempo e os apoios AEE (Atendimento Educacional Especializado), estão realizando este trabalho com os estudantes atendidos pelo NAPNEE.

Estratégia: Desenvolver estratégias sistemáticas de acompanhamento de estudantes trabalhadores para motivá-los quanto à permanência e êxito (2026)

Está sendo aplicado um questionário aos alunos dos cursos noturnos, para analisar a situação de trabalho de cada um, com o objetivo de apresentarmos propostas alternativas para que os mesmos não fiquem prejudicados na frequência escolar. O grupo criado para estudar a implantação de parte da carga horária em EaD, tem como objetivo tentar estabelecer estratégias de atendimento a este público.

O setor Pedagógico e o setor de Assistência Estudantil, realizam apoio aos estudantes em vulnerabilidade social e, para o ano de 2026, será feito um acompanhamento mais de perto dos ingressantes se enquadram como mais propensos à evadirem.

2.2. Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão

2.2.1 Meta: Melhorar o desempenho acadêmico

Estratégia: Acompanhamento mensal do rendimento escolar, para identificar possíveis intervenções. (2026)

No encontro pedagógico os docentes serão alertados quanto a necessidade de lançamento regular da frequência e notas dos alunos, para que o setor pedagógico consiga visualizar aqueles que estão com baixo rendimento e infrequentes, para que seja feita a intervenção antes da possibilidade deles evadirem.

Estratégia: Ter um espaço físico adequado para realização das tutorias e monitorias. (2028)

Ação ainda não iniciada.

Estratégia: Oferta de cursos de nivelamento/monitoria tanto presencialmente quanto no formato EAD, para facilitar o acesso aos estudantes que têm dificuldade com horários em função do trabalho. (2026)

Para 2026 está previsto um projeto de ensino que buscar realizar o nivelamento dos estudantes com dificuldades ou defasagem de aprendizagem.

Estratégia: Criação de cursos pré IFMG, nível técnico e nível superior, com oferta de conteúdos de matemática, português e informática. (2027)

Ação não iniciada.

Estratégia: Criar frequentemente espaços para ouvir os alunos, suas principais dificuldades e problemas. (2026)

Na semana de acolhimento os alunos são informados dos setores para os quais devem direcionar suas demandas, em especial, o setor pedagógico, Assistência Estudantil e Centro de Atenção a Saúde.

2.2.2 Meta: Melhorar o planejamento de estudos dos discentes

Estratégia: Oferecer oficinas para os discentes aprenderem a planejar e organizar o seu tempo de estudos (2025)

Nas semanas de acolhimento (1º e 2º semestres) foram realizadas oficinas que se abordavam o tema e estas oficinas serão repetidas nos próximos acolhimentos, o retorno foi positivo e estas serão mantidas.

2.2.3 Meta: Melhoria nos programas de estágio que estimulem e levem o estudante a área de trabalho.

Estratégia: Aumentar a relação entre a instituição e as empresas, criando vínculo direto para divulgar as vagas. (2026)

Estão previstas algumas parceiras com empresas da região para ampliar o número de estagiários nas mesmas.

2.2.4 Meta: Diminuir o índice de evasão dos alunos e aumentar o número de concluintes.

Estratégia: Criar um projeto de extensão ou comissão permanente que vise acompanhar as taxas de evasão e êxito das ações a serem implementadas. (2025)

Com a chegada de novos servidores no campus (Assistente Social e Assistente de Aluno), será possível a realização de acompanhamento frequente, com vistas a monitorar os estudantes propensos a abandonarem os cursos.

Estratégia: Deixar cada turma com um padrinho (servidor ou professor) (2026)
Ação não implementada.

Estratégia: Monitorar a presença do aluno e quando detectar 3 faltas consecutivas, contatar o aluno para entender por qual razão ele tem se ausentado. Muitas vezes o aluno desconhece a solução para o problema. (2026)

Com a chegada de novos servidores no campus (Assistente Social e Assistente de Aluno), será possível a realização de acompanhamento frequente.

Estratégia: Usar técnicas de análise de dados para predição de evasão, evitando que ela se concretize. Criar um algoritmo que, alimentado com informações do estudante, como seus perfis sociais e desempenhos acadêmicos, por exemplo, possa

predizer a probabilidade de evasão deste estudante e, então, a equipe pedagógica e a gestão do curso direcionar esforços específicos para esse aluno. (2026)

A Comissão Local de Permanência do Campus Congonhas está sendo ampliada para receber novos servidores, com conhecimento na área de processamento de dados, para que o mesmo nos auxilie no gerenciamento e tratamento das informações obtidas por meio do sistema acadêmico e outros que por ventura se fizerem necessário.

2.2.5 Meta: Acolhimento do aluno, sentimento de pertencimento.

Estratégia: Ações iniciais todo semestre, de ambientação, de conhecimento das ações e programas que existem no IFMG como um todo e em cada curso em particular. (2025)

Atividade realizada na semana de acolhimento.

Estratégia: Criar um canal que facilite aos alunos as maneiras para procurar auxílio, de acordo com suas demandas. (2026)

A união dos setores, Pedagógico e Assistência Estudantil, é uma possibilidade de ampliar o atendimento aos estudantes. Quanto aos processos e prazos dos cursos, a secretaria do campus criou um fluxo que foi repassado aos estudantes, com vistas a informa-los sobre as ações que afetam diretamente às solicitações de atendimento de demandas. Por exemplo: o fluxo de entrega de atestados, fluxo de pedido de segunda chamada, entre outros.

Estratégia: Maior participação e envolvimento dos coordenadores dos cursos. (2026)

No Encontro Pedagógico de 2026, já está sendo definida uma palestra para discutir as atribuições e responsabilidades de cada um no processo de ensino aprendizagem.

2.2.6 Meta: Maior envolvimento das famílias e da comunidade nas ações do campus.

Estratégia: Criar espaços de reuniões, com orientações e ciência de responsabilidades; promover eventos, palestras, etc. que envolvam a família do aluno. (2026)

Já está sendo pensado mas, ainda não possui um formato para efetivação.

2.2.7 Meta: Informar a comunidade externa quais são e as formas de atuação no mercado de trabalho, dos cursos ofertados pela instituição

Estratégia: Utilizar reuniões com as organizações da sociedade civil em especial, as associações de bairros – promover divulgação sobre os cursos nas redes sociais e mídias disponíveis (2025)

As informações nas redes sociais foram intensificadas, mas, ainda assim, precisamos melhorar. Quanto a reuniões com as organizações da Sociedade Civil, ainda não pensado no formato para realização de tal ação.

Estratégia: Intensificar as ações de pesquisa e extensão a fim de criar projetos que inspirem os alunos a se envolverem ativamente em atividades que eles gostam de fazer, à serviço da comunidade, de forma a enfatizar a criação em detrimento do consumo e perceberem ações do curso na prática. (2025)

Ação realizada por meio de projetos de extensão como: Leitura Libertária, FACAP e Cor de Minas.

Estratégia: Orientações vocacionais e de carreira, tanto para o ensino técnico quanto superior. (2026)

Ação ainda não realizada.

2.2.8 Meta: Integração Acadêmica

Estratégia: Promoção de atividades de interação entre docentes, funcionários e discentes. (2026)

Algumas ações estão sendo pensadas mas, ainda não desenvolvidas.

Estratégia: Criar um ambiente acolhedor, no qual as interações entre a comunidade escolar sejam possíveis. Ex.: Criar espaços de convivência (2028)

O campus ganhou mais um espaço de convivência, um local para alunos e servidores realizarem jogos para descontração. Outros espaços também estão sendo pensados.

Estratégia: Conversas individualizadas coordenadas pelo Ensino e Área Pedagógica com os docentes levantados pelos alunos pela falta de boas relações. (2026)
As conversas têm sido realizadas de acordo com as demandas que chegam ao setor pedagógico e de ensino.

Estratégia: Criar uma comissão para resolver problemas da relação professor-alunos. Essa comissão poderia ouvir diretamente as demandas dos alunos. (2025)
A Comissão não foi criada. Contamos apenas com a Ouvidoria mesmo.

2.3. Assistência Estudantil

2.3.1 Meta: Atuação da instituição em conformidade com a legislação em casos de denúncias

Estratégia: Capacitar a gestão e servidores em geral, no acolhimento, tratamento e encaminhamento das questões relativas a denúncias de assédio (2025)
Foi realizada a capacitação em "Prevenção e enfrentamento do assédio e da discriminação", no dia 03/11, com amplo convite ao público interno.

Estratégia: Criação de um Programa de Auxílio à Prevenção e Enfrentamento ao Assédio (2026)
Esta atividade ainda não foi discutida pelos setores.

Estratégia: Maior participação da assistente social e do psicólogo nos casos dos alunos, bem como nas reuniões de conselhos de classe (2026)
O campus estava sem Assistente Social, foi realizado um concurso público para o cargo e a mesma entrou em exercício no mês de dezembro/2025.

2.3.2 Meta: Ampla divulgação dos serviços de apoio ao educando (2026)

Estratégia: Criar um ambiente acolhedor, no qual as interações entre a comunidade escolar, sejam possíveis. Ex.: Criar espaços de convivência (2026)
Foi criado um novo espaço de convivência no campus e outros já estão previstos para serem implantados.

Estratégia: Ações preventivas quanto à doenças sexualmente transmissíveis, violência sexual, assédio, higiene, questões emocionais, e outros (2026)
Foi desenvolvido um projeto do Centro de Atenção à Saúde (CAS) para todos os alunos.

2.3.3 Meta: Ampliação da oferta de horários do transporte público

Estratégia: Solicitar à empresa responsável pelo transporte público no município a ampliação de horários ofertados para o campus e do mesmo para o centro da cidade (2025)

A solicitação foi feita tanto por parte de alunos, quanto por parte da direção do campus.

Estratégia: Buscar, junto ao poder público municipal, a mediação e auxílio junto à empresa de transporte público (2025)

Foi solicitado ao prefeito municipal, quando o mesmo realizou visita ao campus mas, infelizmente a solicitação ainda não foi atendida.

Estratégia: Articular a criação de grupos de carona, por meio de whatsapp, com os estudantes (2025)

Ainda não realizada.

2.3.4 Meta: Acompanhamento dos estudantes

Estratégia: Divulgar amplamente os editais do Programa de Assistência Estudantil para a comunidade acadêmica (2025)

A divulgação foi realizada no acolhimento aos novos alunos, pelo setor de Assistência estudantil.

Estratégia: Auxiliar os estudantes aptos com relação à documentação necessária para se inscrever nos editais do Programa de Assistência Estudantil (2025)

Todos os alunos que procuraram o setor, foram auxiliados para sanarem dúvidas.

Estratégia: Auxiliar os estudantes aptos no manuseio do SSAE e inserção da documentação para inscrição dos editais (2025)

Os alunos receberam apoio do setor para esclarecer dúvidas e solucionar problemas do sistema.

Estratégia: Realizar levantamento via sistema acadêmico dos alunos em situação de vulnerabilidade social para acompanhamento de suas notas e frequências para apoio pedagógico, caso necessário (2026)

Sim, tem sido realizado dentro do possível, o levantamento depende de lançamento de notas e frequência nos diários de turmas.

Estratégia: Incluir os estudantes vulneráveis, nas políticas de permanência de êxito (2026)

Todos os alunos que procuraram o setor, foram auxiliados em suas demandas.

2.3.5 Meta: Implantação de restaurante

Estratégia: Melhorar o atendimento ao público interno, oferecendo refeições e lanches com preços acessíveis (2026)

O restaurante encontra-se em construção, com previsão de término em 2026.

Estratégia: Ampliar o atendimento da alimentação, com diversificação do cardápio e oferecimento de refeição, aos estudantes do turno noturno (2026)

A obra do restaurante está em andamento, após sua conclusão será discutido a forma de funcionamento.

2.3.6 Meta: Criação de equipe multiprofissional para atendimento ao discente

Estratégia: Orientar os discentes quanto ao acesso à equipe multiprofissional, em especial ao Psicólogo (2025)

A orientação foi feita e continuará sendo parte integrante do processo de acolhimento dos estudantes.

2.4. Inclusão

2.4.1 Meta: Ações que promovam a melhoria das relações interpessoais entre alunos, turmas e modalidades de curso. Há um preconceito entre cursos ignorado pela instituição.

Estratégia: Promover eventos e atividades (torneios, exposições, visitas técnicas, etc) que envolvam os mesmos cursos nas diferentes modalidades, de forma a trabalharem em equipe (2026).

Na semana de acolhimento serão trabalhadas algumas dinâmicas de integração para criar um ambiente de socialização entre os estudantes.

2.4.2 Meta: Integração acadêmica

Estratégia: Promover atividades de troca de experiências e socialização entre os estudantes (2026)

Na semana de acolhimento além das dinâmicas para socialização entre os estudantes, será realizado também um momento de fala de ex alunos dos cursos, momento em que podem falar de suas experiências no Campus e posterior à formação que receberão.

2.4.3 Meta: Melhorar os fluxos de acompanhamento de regime especial de estudos, acompanhar as gestantes desde o início da gravidez até a licença maternidade. (2025)

O fluxo de atendimento não foi definido.

Estratégia: Criar um fluxo de controle e acompanhamento dos alunos em regime especial de estudos. (2025)

O fluxo de atendimento ainda não foi definido.

Além das estratégias anteriormente citadas, podemos acrescentar as ações realizadas pelo NAPNEE do campus:

- Ampliação do atendimento do AEE com a contratação de mais um profissional.
- Estruturação do atendimento aos alunos para provas com tempo estendido.
- Profissionais de apoio para acompanhamento de alunos autistas e com deficiência Intelectual.

- Implementação da Sala de recursos Multifuncionais (em andamento); e
- Implementação da Resolução 16/2025.

2.5. Capacitação

2.5.1 Meta: Integração Acadêmica

Estratégia: Promover oficinas destinadas melhoria das relações intra e interpessoal (2026)

Deverá ser iniciada em 2026, ainda não discutida pelos setores responsáveis.

Estratégia: Evitar a cultura do medo criando um ambiente de que as dúvidas são sanadas em sala de aula (2026)

Atividades previstas para 2026, assunto será abordado no acolhimento aos novos alunos.

Estratégia: Realizar capacitações de mediação de conflitos, envolvendo as Câmaras de Conciliação de Conflitos. (2026)

Atividade ainda não discutida pelos setores.

Estratégia: Promoção de um canal aberto de diálogo, permitindo que os alunos deem feedback sobre o processo de aprendizagem (2025)

Atualmente o canal de diálogo é por meio do atendimento no setor pedagógico.

2.5.2 Meta: Redução do horário presencial no campus

Estratégia: Capacitação para as metodologias online/EAD para oferta de disciplinas na plataforma da instituição (2026)

Foi realizada uma reunião do “Projeto Institucional IFMG Congonhas em Diálogo”, no dia 11/11/2025 no qual criou-se um grupo de trabalho para pensar na possibilidade de adaptação dos PPCs para que parte da carga horária do curso seja em modalidade EAD. Neste mesmo encontro, ficou definido que será realizada uma palestra no Encontro Pedagógico do ano de 2026, para esclarecimentos de dúvidas com relação à IN 11, de

16 de setembro de 2025, que trata das “diretrizes, critérios e procedimentos para a oferta de unidades curriculares com carga horária a distância nos Cursos Presenciais de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e nos Cursos Presenciais de Graduação do IFMG” (IFMG, 2025).

2.5.3 Meta: Professores capacitados para promoverem o processo de ensino e aprendizagem

Estratégia: Cursos de capacitação para os docentes sobre práticas pedagógicas, metodologias de ensino e didática. (2026)

Está previsto a realização de uma série de capacitações no Encontro Pedagógico de 2026. O encontro ganhou novo formato com dedicação de maior número de dias, o que permitiu inserir capacitação e outras atividades.

Estratégia: Conversas individualizadas coordenadas pelo Ensino e Área Pedagógica com os docentes levantados pelos alunos pela falta de boas práticas educacionais. (2026)

Esta ação tem sido tomada, sempre que chega alguma reclamação de docente. A ideia é ampliar a forma de a reclamação chegar até os devidos setores, para os devidos encaminhamentos que se fizerem necessários.

3. Avaliação

Ocorreu uma grande mobilização do Campus Congonhas durante o ano de 2025, a apresentação do problema da evasão para a comunidade escolar, foi crucial para que alguns movimentos surgissem no sentido de tentar fazer algo para redução dos números tão assustadores.

O “Projeto Institucional IFMG Congonhas em Diálogo” tem trazido discussões de grande relevância para a instituição. Os temas abordados nos encontros são sugeridos pela comunidade acadêmica e tem trazido grandes debates e reflexões sobre a prática e a responsabilidade de cada um no processo de ensino aprendizagem.

Temas relevantes como “Modalidades de ensino e evasão”, “Ensino, aprendizagem e currículo”, “Revisão dos Currículos”, “Planejamento de Ensino com

foco na permanência”, “Novas tecnologias de ensino aprendizagem”, “O uso da Inteligência Artificial para alunos e professores”, e outros.

A partir das discussões no projeto, foi criada uma comissão para estudos da implantação de parte da carga horária dos cursos, em EaD, enfim... surgiram diversos temas para serem tratados no Encontro Pedagógico de 2026. As discussões ocorrem envolvendo um público diversificado de técnicos e docentes.

Diversas ações já foram realizadas em 2025 e outras várias ações, estão previstas para ocorrerem em 2026. O mais importante é que tais ações estão sendo pensadas conjuntamente, o que facilita e trás um maior comprometimento em sua realização. Portanto, o Plano de ações previsto pelo campus está se consolidando em atitudes e ações, para possamos ter êxito, não apenas em nossa eficiência acadêmica, mas também, enquanto uma instituição comprometida com a qualidade do serviço educacional prestado no contexto em que está inserida, superando limites e dificuldades do campo da educacional.

**CAMPUS
CONSELHEIRO
LAFAIETE**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Reitoria
Pró-Reitoria de Ensino e Assuntos Estudantis
Av. Professor Mário Werneck, 2590 - Bairro Buritis - CEP 30575-180 - Belo Horizonte - MG
- www.ifmg.edu.br

Relatório anual de Acompanhamento do Plano de Ações e Metas Campus Conselheiro Lafaiete

1. Introdução

O presente relatório parcial da Comissão de Permanência e Êxito do Instituto Federal de Minas Gerais – Campus Conselheiro Lafaiete visa registrar o histórico de desenvolvimento do plano de ações e metas estabelecido para o triênio 2025–2027. A elaboração deste plano resultou de um processo coletivo, envolvendo gestores, docentes, técnicos administrativos e estudantes, em consonância com as diretrizes institucionais e com as demandas específicas da comunidade acadêmica local.

O plano buscou alinhar estratégias voltadas à permanência e ao êxito estudantil, contemplando dimensões como organização curricular, ensino, pesquisa e extensão, assistência estudantil, inclusão e capacitação. A construção das metas foi pautada em diagnósticos prévios e debates internos, garantindo que as ações propostas refletissem tanto os desafios quanto as potencialidades do campus.

Este documento, portanto, apresenta os resultados parciais alcançados até o momento, destacando avanços, limitações e perspectivas futuras. Mais do que um registro administrativo, trata-se de um instrumento de acompanhamento e reflexão, que orienta a tomada de decisões e fortalece o compromisso institucional com a qualidade da educação, a equidade e o sucesso acadêmico dos estudantes.

2. Indicadores e ações

2.1. Organização Curricular

Aprovação das alterações dos Projetos Pedagógicos dos Cursos técnicos subsequentes com a alteração de aproximadamente 20% de Carga horária presencial para Carga horária EAD promovendo a flexibilização de carga horária para alunos trabalhadores em escala de turnos.

As alterações dos Projetos Pedagógicos dos cursos integrados estão em processo de construção para envio para aprovação em 2026, conforme o plano de metas, incluindo a consulta pública para a oferta de um novo curso em 2027.

Os cursos de nivelamento não foram ofertados devido à demora no processo do concurso do professor de matemática. Este docente entrou em exercício após o início do período letivo e precisou fazer as reposições de aulas, ficando inviável ofertar o nivelamento no ano de 2025. A proposta para os anos seguintes está em análise pelo corpo docente do campus.

Foram ofertadas aulas práticas nos laboratórios e atividades em outros espaços de aprendizagem, utilizando metodologias ativas e a aprendizagem por meio de projetos durante todo ano de 2025. Ressaltamos que os laboratórios foram reformados recentemente e mantém um estoque de material para as aulas.

2.2. Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão

Foram desenvolvidos 2(dois) projetos de ensino coordenados por técnicos administrativos e 8(oito) coordenados por docentes.

Foi desenvolvido 1(um) projeto de pesquisa coordenado por técnico administrativo.

Foram desenvolvidos 6(seis) projetos de extensão coordenados por técnicos administrativos e 6(seis) coordenados por docentes. Com destaque para as ofertas dos Projetos Alvorada, PartiuIF e Mulheres Mil.

As participações dos bolsistas envolvidos em todos os projetos foram avaliadas por meio de relatórios mensais com a descrição de todas as atividades desenvolvidas naquele período.

Sobre a inclusão nas matrizes curriculares de carga horária obrigatória para atividades ofertadas pelos projetos de ensino, pesquisa e extensão está sendo analisada juntamente com a proposta de alteração e criação dos Projetos dos Cursos Integrados

com início em 2027.

As demais estratégias envolvendo Ensino, Pesquisa e Extensão estão em processo de construção e/ou consolidação.

2.3. Assistência Estudantil

Foram realizadas reuniões com pais e estudantes, de forma coletiva e individual.

A comunicação nos grupos de WhatsApp, e-mails, redes sociais e site institucional foi feita de forma sistematizada durante todo ano letivo.

O número de inscritos nos editais de assistência estudantil foi 30% maior do que em relação ao ano de 2024.

A taxa de estudantes inscritos contemplados nos editais da bolsa permanência em 2025 foi de 62%.

Houve apoio com monitores para inscrição no processo seletivo.

A taxa de estudantes beneficiados pela bolsa permanência que evadiram em 2025 foi de 2%.

Oferecer oportunidades além do auxílio que contribuam para a permanência do estudante no espaço escolar, verificando suas demandas.

Conseguimos promover um encontro no campus com representação Estudantil e incentivo a criação do grêmio estudantil. Participamos do encontro de grêmios na Reitoria com representações estudantis.

Programa de Atenção à Saúde Mental dos Estudantes e apoio emocional dos 3º-anos através do Projeto Enem Zen.

O campus foi incluído no Programa Saúde na Escola.

Foram desenvolvidos ao longo do ano projetos de cultura, esporte e lazer e alimentação saudável.

2.4 . Inclusão

Com relação às estratégias do eixo inclusão foram promovidas capacitações e ações de sensibilização em vários momentos durante o ano de 2025. Destaque para as formações onde tanto alunos quanto docentes participaram. Também foi destinado um espaço físico no campus para o Mural do Napnee em local estratégico de passagem de toda a comunidade acadêmica. Foi incluído também nas redes sociais o calendário da

diversidade e inclusão de forma sistemática, mensalmente. Os monitores, intérprete de Libras e Profissional de AEE realizaram capacitações virtuais ofertadas de forma gratuita por vários Institutos Federais do Brasil.

Sobre o suporte técnico pedagógico, este foi realizado durante todo o ano pelos membros do Napnee, setor pedagógico e profissional de AEE, com importante participação dos monitores de inclusão.

Para um melhor atendimento foram disponibilizados 2(dois) monitores de pares que acompanham os alunos durante o intervalo do almoço, promovendo uma proximidade entre os alunos PCD e os demais alunos e garantindo um atendimento e acessibilidade durante todo o tempo de permanência dos alunos aqui no IFMG-CL.

2.5. Capacitação

As capacitações específicas descritas nas estratégias deste eixo foram realizadas parcialmente, sendo mais uma ação individual do que coletiva até o momento. Mas ainda assim, vale destacar o esforço dos servidores em atender às novas demandas que a política de cotas para pessoas com deficiência nos impõe e também salientar os protocolos de acolhimento aos alunos com questões de saúde mental.

Para o ano de 2026 foram planejadas capacitações conforme o plano de metas e ações em pelo menos 3(três) momentos distintos: Adaptação Curricular para pessoas com deficiência, Avaliação Escolar e Metodologias Ativas e Ambiente Virtual de Aprendizagem.

3. Avaliação

De modo geral, consideramos atendido o plano de metas e ações, visto que algumas estratégias foram previstas para os anos de 2025 a 2027. Salientamos a importância deste documento ser amplamente divulgado e material de consulta constante para as reuniões de decisões da gestão e também dos demais servidores. São ações que necessitam de envolvimento e vontade política de todos os envolvidos para serem realizadas em sua totalidade.

Acreditamos ser uma excelente ferramenta a ser utilizada para um melhor planejamento e um guia para nossas ações nos próximos anos.

CAMPUS FORMIGA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Reitoria
Pró-Reitoria de Ensino e Assuntos Estudantis
Av. Professor Mário Werneck, 2590 - Bairro Buritis - CEP 30575-180 - Belo Horizonte - MG
- www.ifmg.edu.br

Relatório anual de Acompanhamento do Plano de Ações e Metas Campus Formiga

1. Introdução

(Apresentação do histórico de desenvolvimento do plano de ações e metas do campus)

O Plano de Ações e Metas do IFMG *campus* Formiga foi elaborado ao final do ano de 2024, com ações a serem implementadas a partir do ano letivo de 2025. Fruto das contribuições de diversos setores, o documento integrará o Plano Institucional de Permanência do IFMG, conjuntamente aos demais *campi*. Considera-se que esses indicadores poderão contribuir para os debates sobre os limites, desafios e possibilidades do *campus* Formiga, especialmente no que se refere à permanência e à evasão.

2. Indicadores e ações

(Apresentação do confronto dos indicadores de anos subsequentes e execução das ações conforme o plano entregue e seu planejamento para cada eixo estruturante do Plano de Ações e Metas):

2.1. Organização Curricular

Terminalidade Específica: Em consonância com a Instrução Normativa IFMG nº 10/2020 e com as disposições da Lei Brasileira de Inclusão (lei nº 13.146/2015), a Certificação por Terminalidade Específica foi efetivamente inserida nos PPCs dos cursos técnicos integrados, antecipando o prazo previsto.

Atualização dos PPCs: Os PPCs dos cursos técnicos integrados foram atualizados, mas novas revisões serão necessárias a médio-longo prazo, mediante as mudanças estabelecidas pela Política Nacional de Ensino Médio (lei nº 14.945/2024). Os tópicos relacionados à inclusão e adaptação curricular, previstas pela Lei Brasileira de Inclusão (lei nº 13.146/2015), bem como a Certificação por Terminalidade Específica, também serão incluídos nos PPCs dos cursos superiores, no momento de sua atualização.

Defasagem de conhecimentos dos alunos ingressantes: A recuperação da base dos alunos ingressantes no ensino técnico integrado está sendo promovida por intermédio das aulas de reforço de Matemática Básica e das Monitorias. A Seção Pedagógica mantém o acompanhamento sistemático dos alunos com baixo rendimento, orientando os alunos e os familiares no que se refere à organização dos estudos. Além disso, as Rodas de Conversa realizadas a cada etapa constituem momentos nos quais as turmas apontam suas dificuldades e compartilham críticas e sugestões, que são repassadas à Diretoria de Ensino e à coordenação dos cursos.

2.2. Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão

Espaços de ensino: A diversificação dos espaços de ensino tem sido colocada em prática por intermédio de atividades realizadas nos laboratórios e em espaços externos, com destaque para a participação em jogos esportivos, olimpíadas, eventos acadêmicos e estudos do meio. Ademais, a reforma no Bloco A e a quadra poliesportiva, atualmente em construção, contribuirão ainda mais para essa diversificação.

Esporte: Para além das aulas regulares de Educação Física, as ações esportivas se baseiam na participação dos estudantes nos Jogos Estudantis Rubens Paiva (JERP), nos Jogos Escolares de Minas Gerais (JEMG) e nos Encontros Esportivos do IFMG. Essas ações abarcam diferentes modalidades e contam com o apoio de bolsistas e de servidores.

Mapeamento dos fatores de evasão: No contexto do ensino médio integrado, o mapeamento dos fatores de evasão é realizado a partir do registro dos motivos que levam os estudantes e seus familiares a optarem pela transferência externa. No ensino superior, dada a dinâmica de trabalho e a autonomia dos alunos, esse acompanhamento sistemático constitui um desafio a ser superado. A propósito, o projeto de pesquisa “Análise da Evasão e da Retenção de Estudantes no Curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica do IFMG – Campus Formiga”, sob orientação do Prof. Dr. Edio da Costa Junior, se encontra em andamento e poderá trazer indicadores para a mitigação do problema. Finalmente, a viabilidade de reuniões semestrais conduzidas pela Seção Pedagógica e/ou pela Diretoria de Ensino com representantes discentes dos cursos superiores está sendo analisada pela equipe.

Mapeamento dos fatores de retenção: No que diz respeito aos fatores de retenção, as Rodas de Conversa e os Plantões Pedagógicos realizados trimestralmente com os alunos do ensino médio integrado constituem fatores significativos para que a equipe identifique padrões e problemas apontados pelos próprios estudantes e familiares como fatores de retenção. Por seu turno, o projeto de pesquisa “Análise da Evasão e da Retenção de Estudantes no Curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica do IFMG – Campus Formiga”, sob orientação do Prof. Dr. Edio da Costa Junior, se encontra em andamento e poderá trazer indicadores para a mitigação do problema no ensino superior. Finalmente, a viabilidade de reuniões semestrais conduzidas pela Seção Pedagógica e/ou pela Diretoria de Ensino com representantes discentes dos cursos superiores está sendo analisada pela equipe.

2.3. Assistência Estudantil

Alimentação: Desde agosto de 2025, setenta e cinco alunos passaram a ser atendidos pelo Programa de Auxílio Alimentação, que custeia integralmente as refeições fornecidas pelo restaurante do *campus*. As inscrições ocorrem em fluxo contínuo e atendem aos estudantes do ensino médio integrado, com prioridade para alunos de baixa renda inscritos no Cadastro Único (CADÚnico).

2.4. Inclusão

Adaptação Curricular: Ao longo do ano letivo de 2025, os servidores técnicos-administrativos e docentes participaram de palestras e cursos de capacitação que trataram sobre a elaboração de avaliações adaptadas e inclusivas. Em mais de um encontro, diretrizes e modelos de avaliações adaptadas foram apresentadas ao corpo docente. Esses modelos irão compor, futuramente, um banco de dados integrado e compartilhado entre as diferentes disciplinas e níveis de ensino.

Terminalidade Específica: As orientações concernentes à equidade, à avaliação inclusiva, à Certificação por Terminalidade Específica e às disposições da Lei Brasileira de Inclusão (lei nº 13.146/2015) foram efetivamente inseridas nos novos PPCs dos cursos de ensino médio integrado. Além disso, no mês de julho de 2025, as equipes da Seção Pedagógica e do NAPNEE do IFMG *campus* Formiga se reuniram com a coordenação do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) do Instituto Federal do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) *campus* Muzambinho, com o objetivo de obter orientações sobre a aplicação da Certificação por Terminalidade Específica com alunos do ensino superior.

2.5. Capacitação

Adaptação Curricular: Ao longo do ano letivo de 2025, os servidores técnicos-administrativos e docentes participaram de palestras e cursos de capacitação que trataram sobre avaliação inclusiva, adaptações curriculares e Certificação por Terminalidade Específica. As ações visaram capacitar os servidores para o atendimento tanto aos alunos do ensino médio integrado, quanto aos estudantes de graduação, especialmente os atendidos pelo Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNEE).

3. Avaliação

(Apresentação da avaliação das ações e estratégias desenvolvidas no ano.)

Considera-se que, apesar das dificuldades relacionadas ao contexto sócio-histórico e às questões estruturais, o ano de implementação do Plano de Ações e Metas do IFMG *campus* Formiga foi notoriamente profícuo. Avanços significativos foram conquistados em todos os indicadores, embora ainda haja espaço para o aprofundamento e a consolidação dos resultados alcançados. Ademais, novas ações serão colocadas em prática, caso necessário, de forma concomitante às atividades já desenvolvidas. Finalmente, as ações previstas nos itens *Estágios e parcerias, Integração escolar, Metodologias Ativas, Bases filosóficas e conceituais do Ensino Médio Integrado, Transporte e Acompanhamento sistemático dos estudantes* estão sendo acompanhadas

pelos setores responsáveis e pela Comissão Local de Permanência, e serão atualizadas conforme a evolução das demandas identificadas.

**CAMPUS
GOVERNADOR
VALADARES**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Reitoria
Pró-Reitoria de Ensino e Assuntos Estudantis
Av. Professor Mário Werneck, 2590 - Bairro Buritis - CEP 30575-180 - Belo Horizonte - MG
- www.ifmg.edu.br

Relatório anual de Acompanhamento do Plano de Ações e Metas Campus Governador Valadares

1. Introdução

O Instituto Federal de Minas Gerais - campus Governador Valadares (IFMG-GV) tem como missão promover educação pública, gratuita e de qualidade, articulando ensino, pesquisa e extensão. No contexto do Campus Governador Valadares, observou-se ao longo dos anos a necessidade de fortalecer políticas institucionais voltadas à permanência e ao êxito dos estudantes, especialmente considerando fatores socioeconômicos, pedagógicos e psicossociais que impactam a trajetória acadêmica.

A elaboração do plano teve origem a partir de:

- Análise de indicadores institucionais de evasão e retenção.
- Relatórios da assistência estudantil e coordenações de curso.
- Demandas apresentadas por estudantes e docentes.
- Diretrizes da Política de Assistência Estudantil do IFMG.

Com isso, percebeu-se dificuldades socioeconômicas; defasagens de aprendizagem; dificuldades de adaptação à vida acadêmica e necessidade de apoio psicopedagógico. O desenvolvimento do plano ocorreu de forma participativa e gradual, envolvendo diferentes setores do campus.

Diagnóstico institucional

- Levantamento de dados acadêmicos;
- Análise de evasão, retenção e desempenho.

Escuta da comunidade acadêmica

- Reuniões com coordenadores de curso;
- Consultas a estudantes;
- Participação de setores como assistência estudantil, pedagogia e direção de ensino.

Definição de prioridades

- Identificação dos principais fatores de risco para evasão.
- Seleção de áreas estratégicas de intervenção.

Elaboração do plano

- Definição de ações.
- Estabelecimento de metas e indicadores de acompanhamento.

2. Indicadores e ações

2.1. Organização Curricular

2.2. Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão

2.3. Assistência Estudantil

2.4. Inclusão

2.5. Capacitação

EIXO	INDICADOR	META	ESTRATÉGIAS APLICADAS/PLANO DE AÇÃO
2.1 Organização curricular	Reduzir a evasão	Aumentar a permanência de estudantes	Atualização dos PPCs dos cursos
	Melhorar a qualidade do ensino	Melhorar aprendizagem e diminuir reprovação	Uso da lei dos celulares em sala de aula
	Eventos	Diversificação do currículo do estudante	Eventos com temáticas variadas para melhorar a formação do estudante
2.2 Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão	Reduzir as vagas ociosas nos cursos superiores e subsequentes	Preencher, no mínimo 90% das vagas ofertadas nos cursos superiores e subsequentes	Criação critérios próprios do campus para ingressos de novos estudantes. Exemplos: vestibular, análise de históricos escolares, sorteios, entre outros Pensar novas estratégias de divulgação dos cursos superiores e subsequentes
	Número de projetos de extensão	Em 2024 foram executados 25 projetos de extensão, incluindo os de fluxo contínuo, curricularização da extensão e PIEL. Assim, espera-se uma ampliação nesses valores	Ampla divulgação dos editais. Ampliação do orçamento para bolsas. Implementação da curricularização da extensão em todos os cursos de graduação.
	Oferta de cursos FIC	Realizar a oferta de cursos nesta modalidade pelo campus e no campus.	Realização ampla divulgação do edital e estimular os docentes a participar. Há curso FIC em vigência.
	Número de visitas técnicas	Ofertar mais visitas técnicas aos cursos técnicos e superiores	Realização ampla divulgação do edital e estimular os docentes a participar, especialmente com a oferta de visitas técnicas locais e regionais. Parceria com a Vale.

	Público atingido pelas ações de extensão	Aumentar o número de pessoas da comunidade externa a ser atingida pelas ações de extensão	Sempre sendo reforçado com os servidores o objetivo maior das ações de extensão: atendimento de demandas da comunidade externa, para isso verificar as demandas do Painel de Extensão, o qual deverá ser constantemente atualizado
	Evasão	Reduzir a evasão	Monitoramento a frequência e o desempenho acadêmico dos alunos para identificar aqueles que estão em risco de evasão e agir preventivamente; Analisar as sugestões dos estudantes servidores nos pré - CoC e se for o caso colocá-la em prática, informando os envolvidos;
	Vagas de estágio	Ampliação das vagas de estágio	Ampliação das instituições parceiras e mais incentivos aos discentes a realizar estágios obrigatórios e não-obrigatórios
2.3 Assistência Estudantil	Saúde mental	Auxiliar na manutenção e/ou recuperação da saúde mental e do bem-estar da comunidade acadêmica.	Oferta de atendimento psicológico escolar a todos os estudantes da instituição, mediante busca espontânea, solicitação de

			pais/responsáveis ou encaminhamento de docentes e outros setores da instituição.
	Auxílios socioeconômicos	Conceder auxílio estudantil a todos os/as estudantes que possuem perfil socioeconômico para o recebimento; Ajustar os valores das bolsas estudantis, levando em consideração a inflação do período.	Realização de divulgação ampla e disponibilizar orientação sobre os processos de seleção aos estudantes; Garantir orçamento suficiente para o atendimento de todos os estudantes com perfil para o recebimento.
	Alimentação Escolar	Disponibilizar aos estudantes, especialmente os do ensino médio integrado, alimentação balanceada e gratuita	Ampliação do orçamento com aumento significativo de alunos contemplados;
	Apoio Pedagógico	Aumento do valor da bolsa monitoria para que atividade de monitor seja mais atrativa;	Alteração da norma vigente; Ampliação do orçamento
	Arte, cultura e lazer	Garantir a participação de todos os estudantes interessados em eventos esportivos, culturais e artísticos, que tenham relevância para sua formação acadêmica.	Aumento da participação dos estudantes em eventos esportivos e acadêmicos; Realização de eventos internos voltados para arte e cultura

<p>2.4 Inclusão</p>	<p>Alunos com Necessidades Educacionais Específicas (NEE)</p>	<p>Manter a taxa de permanência e êxito de alunos com NEE em relação ao semestre/ano anterior em 100%.</p>	<p>Seleção criteriosa de bolsistas externos de apoio pedagógico ao AEE. Ampliação de apoio pedagógico.</p> <p>Monitoramento individualizado do desempenho dos alunos acompanhados com o apoio de bolsistas e por meio de reuniões periódicas, assegurando a qualidade da assistência oferecida aos alunos.</p> <p>- Reuniões com comissão de docentes para acompanhamento das adaptações e flexibilizações curriculares, promovendo a discussão de estratégias e o compartilhamento de boas práticas didáticas relacionadas aos alunos com NEE. - acompanhamento individualizado de cada caso e registro sistemático de dados relevantes dos alunos com NEE atendidos (frequência, rendimento acadêmico, participação em atividades, documentação médica, etc.).</p>
---------------------	---	--	--

			<p>Proposta recente para aos docentes e bolsistas de apoio criar grupos de estudo e mentoria entre pares, conectando alunos com NEE a estudantes veteranos ou a outros alunos com experiências semelhantes, fomentando a troca de experiências e o sentimento de pertencimento.</p>
	<p>Reduzir as vagas ociosos nos cursos superiores e subsequentes</p>	<p>Preencher, no mínimo 90% das vagas ofertadas nos cursos superiores e subsequentes</p>	<p>Feitas novas estratégias de divulgação dos cursos superiores e subsequentes, levando estudantes ao campus, divulgação no centro da cidade, em eventos locais, e maior presença nos canais de televisão local.</p> <p>Criação critérios próprios do campus para ingressos de novos estudantes. Edital próprio, contemplando análise de históricos escolares e sorteios.</p> <p>Evento em parceria com a UFJF para levar estudantes da cidade ao campus para conhecer o espaço escolar, bem como os cursos.</p>

2.5 Capacitação	Formação docente e dos profissionais envolvidos no acompanhamento dos alunos com NEE	<p>Incorporar a perspectiva da inclusão na formação docente e dos profissionais de apoio pedagógico.</p> <p>Divulgar capacitações e minicursos que promovam a sensibilização e o desenvolvimento de competências para o atendimento a alunos com NEE.</p>	Os docentes e profissionais de apoio envolvidos com o atendimento aos alunos com NEE são incentivados a participarem de cursos on-line de educação inclusiva, oferecidos por instituições públicas de ensino.
	Formação de docentes e TAEs	Auxiliar no desenvolvimento de estratégias de comunicação mais efetivas, empáticas e promotoras de bem-estar, refletindo-se no aprimoramento da relação da instituição com os estudantes.	Oferta de minicurso presencial em Comunicação Não-Violenta (CNV).

3. Avaliação

Percebe-se que com o engajamento interno, um olhar da reitoria e apoio do Governo Federal, tende a melhorar os índices em todos os aspectos apresentados nesse relatório. Tais fatos ficam mais notórios com a ampliação de auxílios socioeconômicos e o acompanhamento de estudantes em situação de vulnerabilidade. Seguindo com o apoio pedagógico como monitorias; nivelamento acadêmico; e acompanhamento do rendimento escolar com reuniões com os pais e responsáveis, trazendo essa parceria da escola/família, tem contribuído para diminuição da reprovação, e para a permanência dos estudantes. Com um novo olhar de mundo, e novas perspectivas trazidas por profissionais que vemos na mídia e publicações de trabalhos científicos, é notório a importância do atendimento psicológico e pedagógico e ações de acolhimento e integração.

Tais fatos, mostram a redução das taxas de evasão; melhoria do desempenho acadêmico; aumento da taxa de conclusão de cursos; ampliação do acesso aos programas de assistência estudantil. Cada indicador foi acompanhado e executado dentro do ano letivo do calendário e com novas ações sendo construídas ao longo desse processo.

O desenvolvimento do plano de ações e metas para permanência estudantil representa um esforço institucional coletivo do Campus Governador Valadares para promover condições adequadas de permanência e sucesso acadêmico. A consolidação dessas ações contribui para a redução da evasão, fortalecimento da inclusão educacional e promoção do sucesso acadêmico e social dos estudantes.

CAMPUS IBIRITÉ



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Reitoria
Pró-Reitoria de Ensino e Assuntos Estudantis
Av. Professor Mário Werneck, 2590 - Bairro Buritis - CEP 30575-180 - Belo Horizonte - MG
- www.ifmg.edu.br

Relatório anual de Acompanhamento do Plano de Ações e Metas Campus Ibirité

1. Introdução

O Campus Ibirité atualmente é o mais recente em atividade no IFMG. Possuindo no seu quadro, baixo quantitativo de servidores técnicos administrativos e de docentes. Porém apresenta demanda significativa para atendimento. Para o plano de metas buscou elencar ações prioritárias, que pudessem direcionar o foco para melhoria no atendimento, de tal forma a garantir melhoria na permanência e êxito da instituição.

As limitações de efetivo restringiram o empenho no projeto em questão, limitando ações, devidos às inúmeras atividades absorvidas pelos membros, porém, acredita-se que foi possível o desenvolvimento de ações efetivas e significativas para o trabalho

O Campus Ibirité destaca a importância da ação, e entende o seu papel, almejando o seu aperfeiçoamento no próximo ano, colocando-se à disposição para as contribuições que forem necessárias.

2. Indicadores e ações

A execução do plano de ações e metas do Campus Ibirité iniciou-se em 2025, gerando os subsídios iniciais para o estabelecimento de parâmetros comparativos e avaliação de desempenho, previstos para consolidação em 2026. Ressalta-se que o calendário letivo apresenta irregularidades em decorrência do período de greve. Adicionalmente, aguarda-se a divulgação de indicadores externos, como os da Plataforma Nilo Peçanha (PNP), fundamentais para validar o impacto das ações institucionais.

Com a disponibilização desses dados nos próximos meses, espera-se mensurar com precisão a efetividade das estratégias e metas fixadas. É imperativo considerar, ainda, variáveis externas ao ambiente escolar, como o perfil socioeconômico e acadêmico dos ingressantes. O diagnóstico desses perfis é uma etapa essencial do plano de permanência e êxito, visando otimizar a eficácia das intervenções adotadas pela instituição.

2.1. Organização Curricular

No item Organização Curricular buscou-se duas metas, a adequação da oferta e alcançar a permanência do estudante. Essa ação adotou como estratégia a adequação dos projetos pedagógicos dos

curso integrado e de graduação, e alteração de turno do curso de graduação de Engenharia de Controle e Automação. O prazo estipulado foi o final do ano de 2025.

EIXO	INDICADOR	META	ESTRATÉGIAS	PRAZO
Organização curricular	Eficiência Acadêmica - PNP	Adequar a oferta de conteúdos visando a formação integral dos alunos, tanto de componentes, quanto de carga horária.	Revisão PPC'S Integrados e Graduação	12/2025
	Transferência, abandono - Suap Educacional	Elevar a permanência no curso de engenharia em 10%.	Estudo da mudança do turno de oferta do curso de Engenharia	12/2025

2.2. Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão

O Eixo Ensino, Pesquisa e Extensão adotou como Meta a redução da evasão dos cursos Concomitantes e Subsequentes, adotando como estratégia a busca ativa dos estudantes, pelo acompanhamento pela identificação da chance de abandono escolar, isso pela frequência e baixo rendimento. A busca consiste em contato direto com o estudante, informando a respeito das possibilidades de retorno, matrícula dentre outras ações de informação no que é de direito do discente.

As metas também concentraram em índices dos indicadores da plataforma Nilo Peçanha, como taxa de ocupação e eficiência acadêmica. As estratégias foram a oferta de disciplinas extras, visitas técnicas e recursos para organização e planejamento para os eventos curriculares como Semana de Engenharia e Consciência Negra.

EIXO	INDICADOR	META	ESTRATÉGIAS	PRAZO
Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão	Evasão – Suap Educacional	Reduzir evasão cursos Concomitantes/Subsequente em 5%.	Projeto Busca Ativa – Desenvolvido pelo contato e acompanhamento continuado do aluno com chances de abandono escolar	12/2025
	Eficiência Acadêmica - PNP	Manter eficiência acadêmica acima de 90%.	Estudo e oferta de disciplinas extras para conclusão do aluno no tempo de integralização.	12/2025
	Taxa de ocupação - PNP	Oferta de visita técnica em 100% dos cursos ofertados pelo campus. (manutenção da taxa de ocupação)	Organização junto aos coordenadores dos cursos, programação anual/trianual das demandas estratégicas formativas.	12/2025
	Taxa de ocupação -	Utilizar os recursos	Disponibilizar recursos	01/2025

	PNP	orçamentários para os eventos SNCT, Consciência Negra, Semana de Engenharia e etc. (manutenção da taxa de ocupação)	financeiros pelo planejamento anual para eventos do centro de custo do ensino.	
--	-----	---	--	--

2.3. Assistência Estudantil

A Assistência Estudantil buscou como Meta a utilização da totalidade dos recursos financeiros disponíveis, visando o atendimento pleno do ofertado pelo Campus. Outra Meta foi a ação de Intervenção Pedagógica, por meio da relação das análises obtidas pelos Conselhos de classes, e o setor pedagógico, coordenadores e docentes, visando ter ações pontuais em necessidades reais, e evitar alocação de esforço e trabalho sem propósito e objetivos claros.

EIXO	INDICADOR	META	ESTRATÉGIAS	PRAZO
Assistência e Assuntos Estudantis	Sistema Assistência Social	Utilização na totalidade dos recursos da bolsa permanência no ano vigente	Campanhas de orientação junto aos alunos, pais e responsáveis. Identificação de potenciais candidatos.	12/2025
	Evasão – Suap Educacional Conselho de classe	Manter retenção abaixo de 5%	Projeto de intervenção pedagógica, por classificação de risco.	12/2025

2.4. Inclusão

O item Inclusão buscou correlacionar ações qualitativas no atendimento aos estudantes atendidos pelo Napnee, visando a permanência e êxito desses estudantes, com estratégias de parceria com a família, e ação aluno-professor.

EIXO	INDICADOR	META	ESTRATÉGIAS	PRAZO
Inclusão	Matrícula - Suap	Atender alunos Napnee com excelência. Elevando permanência e êxito escolar. Principalmente inclusão social.	Disponibilização de monitores AEE, parceria família-escola. Formação junto às turmas das necessidades específicas.	12/2025
	Evasão/Retenção – Suap Educacional	Estabelecer a permanência do aluno Napnee com desenvolvimento de ensino e aprendizagem	Atuação contínua família-escola, aluno-professor. Com avaliação contínua, dos aspectos pedagógicos e especializado.	12/2025

2.5. Capacitação

O eixo Capacitação propôs como Meta a realização de formações específicas de servidores nas áreas afins da educação, visando formação integral, destacando a necessidade da construção dessa política de maneira continuada.

EIXO	INDICADOR	META	ESTRATÉGIAS	PRAZO
Capacitação	Levantamento interno de bem-estar. Comissão QPV – qualidade de vida do campus.	Realizar formação específicas dos servidores em temas específicos na área educacional, pedagógica, psicológica e social.	Identificar as lacunas formativas. Estabelecer parcerias com demais campus e reitoria para apoio.	12/2025

3. Avaliação

- **Eixo Organização curricular**

A estratégias estabelecidas na organização curricular foram cumpridas parcialmente. Foi realizado a revisão de todos os projetos pedagógicos dos quatro cursos integrados, sendo que o curso de graduação de Engenharia de Controle e Automação realizou-se a revisão, porém, com programação de continuidade no ano de 2026. Ponto importante alcançado foi a mudança de turno de oferta da engenharia de controle e automação, tendo como objetivo a redução do abandono e transferência escolar, elevando a permanência, índice que será possível identificar nos próximos semestres, com a nova oferta noturna.

- **Eixo Ensino, Pesquisa e Extensão**

O eixo de ação, ensino, pesquisa e extensão, obteve seus objetivos alcançados. O projeto busca ativa nos cursos Concomitantes/Subsequente obteve êxito, elevando a matrícula de estudantes que estavam em condição de abandono escolar. Foi identificado que muitos desconheciam a possibilidade de retomar os estudos na próxima etapa, e outros possuem dificuldades externa que inviabilizam a permanência do estudante, como fatores de ordem pessoal. A ação baseou-se no contato por telefone com os estudantes, fornecendo informações sobre as possibilidades de retorno e buscando identificar os fatores que o impediam de continuar.

Outra estratégia adotada e cumprida foi a identificação pelas coordenações de curso sobre disciplinas pendentes e necessárias para oferta aos estudantes, visando a integralização do curso.

A meta de oferta de visitas técnicas atingiu patamar elevado, com a realização de mais de 20 visitas, contabilizado por meio de contrato e por processo dispensa, porém se concentrando nos cursos técnicos integrados. Despertando para a necessidade de melhor direcionamento desse recurso e organização junto as coordenações de curso.

Para a meta sobre recursos orçamentários, a Direção de Ensino alocou ao longo do ano cerca de R\$ 20.000,00, possibilitando a contratação de colabores externos em eventos como Consciência Negra, Semana de Arte, Lazer e Cultura, Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, dentre outros. A proposição proporcionou boa adesão aos eventos e enriquecimento pelo compartilhamento das oficinas e experiências.

- **Assistência e Assuntos Estudantis**

A meta para utilização na totalidade dos recursos de assistência estudantil foi cumprida. As ações de intervenção se iniciou desde o primeiro contato com os estudantes novos, e reforço junto aos estudantes contemplados. Por meio de reunião junto aos responsáveis e reunião de acolhimento estudantil de início de etapa.

A estratégia de intervenção pedagógica baseou-se na reformulação dos conselhos de classes. Identificando estudantes com potencial risco de retenção e ação junto aos responsáveis. Esta ação se concentrou nos cursos técnicos integrados. Os resultados futuros permitirão analisar o alcance das intervenções e construções junto aos pais e responsáveis.

- **Inclusão**

O Napnee Ibirité tem trabalho com esforço ímpar na ação de acolhimento aos estudantes atendidos pelo núcleo. Esse trabalho tem se resumido não apenas em momentos junto aos pais, responsáveis e estudantes, mas também com a comunidade escolar, por meio de reuniões de intervenção, apresentação das particularidades e busca para alcance de melhoria no atendimento aos estudantes do núcleo. Assim alcançando a meta estabelecida. Atualmente o campus possui ativo todos os monitores necessários para o atendimento ao corpo discente.

- **Capacitação**

O eixo capacitação ficou aquém do esperado, não possuindo a integralização das ações propostas. Sendo necessário a busca por mecanismo no próximo ano para integralizar a proposta.

CAMPUS IPATINGA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS
GERAIS
Reitoria

Pró-Reitoria de Ensino e Assuntos Estudantis

Av. Professor Mário Werneck, 2590 - Bairro Buritis - CEP 30575-180 - Belo Horizonte -
MG
- www.ifmg.edu.br

**RELATÓRIO ANUAL DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE AÇÕES E
METAS DO CAMPUS IPATINGA**

Introdução

Este Relatório Anual de Acompanhamento do Plano de Ações e Metas do IFMG *Campus* Ipatinga apresenta as principais ações desenvolvidas ao longo do ano de 2025, em consonância com as metas e estratégias definidas no Plano de Metas e Ações do *campus*. O documento busca evidenciar os avanços alcançados, os desafios enfrentados e as perspectivas de continuidade das ações, contribuindo para o monitoramento institucional e para o fortalecimento das políticas de permanência, êxito e eficiência acadêmica.

O documento foi construído a partir do diálogo entre os setores acadêmicos e administrativos e integra o esforço institucional do IFMG de consolidar práticas de gestão pedagógica e administrativa alinhadas às diretrizes da Pró-Reitoria de Ensino e Assuntos Estudantis, considerando as demandas específicas da comunidade acadêmica do *campus* Ipatinga. Este Relatório Anual de Acompanhamento do Plano de Ações e Metas do IFMG *Campus* Ipatinga se somará aos relatos dos demais *campi* da instituição e consolidará o Plano Institucional de Permanência do IFMG.

Indicadores e Ações Desenvolvidas em 2025

1. Organização Curricular

Indicador: Eficiência Acadêmica

Meta: Aumentar a eficiência acadêmica do campus.

Estratégias previstas: Desenvolvimento de ações e diálogo com a comunidade acadêmica, com reflexões e possíveis alterações na organização curricular e nos conteúdos, considerando a realidade local.

Ao longo de 2025, ocorreram reuniões e espaços de diálogo entre coordenações de curso, equipe pedagógica e docentes, voltados à análise do rendimento acadêmico e à identificação de dificuldades recorrentes nos cursos ofertados. Essas discussões subsidiaram reflexões iniciais sobre a organização curricular, especialmente no que se refere à articulação entre componentes curriculares e ao acompanhamento pedagógico dos estudantes. Ressalta-se que, por se tratar de uma meta com prazo até 2026, as ações desenvolvidas em 2025 configuram-se como etapa preparatória para intervenções mais estruturais.

Indicador: Evasão

Meta: Reduzir a evasão no curso de graduação em 10% em comparação com o ano anterior.

Estratégias previstas e ações realizadas:

- Pesquisa ao final das disciplinas:

Em 2025, foram realizadas consultas e escutas junto aos estudantes acerca das disciplinas cursadas, visando identificar dificuldades, sugestões de melhoria e fatores que impactam a permanência.

- Acompanhamento pedagógico e atuação do NAPNEE:

Houve reforço no acompanhamento pedagógico aos discentes, com atenção especial aos estudantes com necessidades educacionais específicas, em articulação com o NAPNEE do campus.

- Divulgação dos cursos: Foram realizadas ações de divulgação institucional dos cursos de graduação, com o objetivo de ampliar a visibilidade do campus e atrair novos candidatos

aos processos seletivos. Em consonância, foi desenvolvido o projeto de extensão “Conhecendo o IFMG Campus Ipatinga”.

2. Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão

Indicador: Eficiência acadêmica, retenção e evasão

Meta: Ampliar o número de projetos de ensino, pesquisa e extensão em execução.

Ações realizadas em 2025:

Durante o ano de 2025, o *campus* estimulou a participação dos servidores na proposição de projetos de ensino, pesquisa e extensão, sobretudo por meio da divulgação de editais institucionais e do incentivo à integração entre essas dimensões. Observou-se aumento no engajamento dos servidores nessas iniciativas, fortalecendo a formação acadêmica dos estudantes e ampliando as possibilidades de vínculo com a instituição. Em 2025, foi lançado o primeiro edital para submissão de projetos de Ensino de fluxo contínuo do *campus*.

Indicador: Ampliação da oferta de vagas

Meta: Criar novos cursos e ampliar a oferta de vagas.

Ações realizadas em 2025:

Em consonância com o planejamento institucional, iniciaram-se discussões e criação de uma comissão de planejamento e expansão da unidade. Foram realizadas reuniões, consulta pública e estudos acerca da ampliação do *campus* e da possibilidade de criação de novos cursos com oferta prevista para 2026, de acordo com a quantidade de novas vagas de servidores que chegarão à instituição.

3. Assistência Estudantil

Indicador: Bolsa Permanência

Meta: Assegurar o atendimento de todos os estudantes dos perfis prioritários (A e B), ampliando progressivamente a assistência aos demais perfis.

Ações realizadas em 2025:

- Realização de atendimentos individuais, com foco nos estudantes em maior situação de vulnerabilidade socioeconômica;

- Orientações contínuas aos discentes sobre os critérios e procedimentos para solicitação dos auxílios da assistência estudantil.

Essas ações contribuíram para o fortalecimento das políticas de permanência e para a mitigação de fatores associados à evasão.

Indicador: Monitoria

Meta: Ampliar a participação dos discentes nas monitorias ofertadas.

Ações realizadas em 2025:

Foram intensificadas as ações de acompanhamento das monitorias ao longo do ano letivo, buscando qualificar o atendimento aos estudantes e ampliar o impacto pedagógico dessa política no desempenho acadêmico.

4. Inclusão

Indicador: Eficiência acadêmica, retenção e evasão

Meta: Fortalecer as ações de inclusão do campus.

Ações realizadas em 2025:

Em 2025, foram fortalecidas as ações do NAPNEE, com ampliação do atendimento aos estudantes, público-alvo da educação especial e articulação com a equipe pedagógica e os docentes. Destaca-se a contratação de 2 bolsistas para apoio às atividades do núcleo, conforme previsto no plano, além da professora de AEE.

5. Capacitação

Indicador: Eficiência acadêmica, retenção e evasão

Meta: Assegurar o atendimento das necessidades educacionais específicas de todos os estudantes e melhorar os processos e fluxos de trabalho.

Ações realizadas em 2025:

Ao longo do ano, foram realizadas e incentivadas ações formativas voltadas aos servidores, considerando as demandas dos setores do *campus*, com destaque para temas relacionados às adaptações curriculares, inclusão e aprimoramento dos fluxos de trabalho institucionais. Essas ações configuram-se como base para a ampliação das capacitações previstas para 2026.

Avaliação Geral

De modo geral, o ano de 2025 configurou-se como um período de consolidação inicial do Plano de Ações e Metas do IFMG *Campus* Ipatinga. As ações desenvolvidas evidenciam avanços importantes, especialmente no fortalecimento do acompanhamento pedagógico, das políticas de assistência estudantil e das ações de inclusão. Embora algumas metas possuam prazo de execução até 2026, as iniciativas realizadas em 2025 demonstram o comprometimento institucional com a melhoria da eficiência acadêmica, a redução da evasão e a promoção da permanência e do êxito dos estudantes. Por fim, ressalta-se que o acompanhamento contínuo das ações e a avaliação sistemática dos indicadores serão fundamentais para o aprimoramento do plano e para o alcance dos resultados esperados nos próximos anos.

CAMPUS ITABIRITO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Reitoria
Pró-Reitoria de Ensino e Assuntos Estudantis
Av. Professor Mário Werneck, 2590 - Bairro Buritis - CEP 30575-180 - Belo Horizonte - MG
- www.ifmg.edu.br

Relatório anual de Acompanhamento do Plano de Ações e Metas Campus Itabirito

1. Introdução

O presente Relatório Anual de Acompanhamento do Plano de Ações e Metas do IFMG *campus* Itabirito tem como objetivo apresentar e sistematizar as ações desenvolvidas ao longo do período, com foco na promoção da permanência e do êxito dos estudantes. Para esse fim, foi instituída uma Comissão Local de Permanência e Êxito, através da Portaria Nº 76 de 14 outubro de 2024 composta por docentes e técnicos administrativos do campus, incluindo o Diretor de Ensino, bem como os Coordenadores e representantes discentes do Curso Técnico em Automação Industrial e do Bacharelado em Engenharia Elétrica. A constituição dessa comissão reflete o compromisso institucional com o acompanhamento contínuo das estratégias implementadas, o fortalecimento das práticas pedagógicas e administrativas e a construção coletiva de ações voltadas à melhoria dos indicadores acadêmicos e à garantia de resultados satisfatórios no que se refere às taxas de evasão escolar.

2. Indicadores e ações

2.1. Organização Curricular

No Campus Itabirito foi realizada a alteração no PPC do Curso Técnico Integrado em Automação Industrial, incluindo uma carga horária muito maior relacionada a atividades complementares. Essa alternativa reduz o tempo em sala de aula, ampliando as atividades integradoras e contextualizadas a discussões que atravessam mais diretamente o cotidiano real. Estimular a participação dos alunos nesses espaços promove não só uma adesão maior ao curso, já que reduz a já exaustiva carga horária de sala de aula.

O PPC do Bacharelado em Engenharia Elétrica também está passando por alterações importantes, especialmente para que seja possível oferecer parte da carga horária em formato remoto, de acordo com o que é permitido pela legislação vigente.

2.2. Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão

No ano de 2025 foram promovidos muitos eventos importantes envolvendo a comunidade interna e externa, entre eles o **Dia Escolar de Combate à Violência Conta**

a Mulher, o Dia Nerd, a Semana da Diversidade, Semana Étnico-racial, o Festival de Dança, a Semana da Engenharia e Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. As ações promovidas na escola, como os eventos citados voltados à diversidade e com promoção de atividades esportivas, desempenham papel fundamental na permanência e no êxito dos estudantes, pois fortalecem o sentimento de pertencimento, acolhimento e integração à comunidade escolar. Ao valorizar a diversidade, a escola reconhece e respeita as diferentes identidades, trajetórias e culturas dos alunos, criando um ambiente mais inclusivo e seguro, que favorece o engajamento e a participação ativa. Já os eventos esportivos estimulam a convivência, o trabalho em equipe, a disciplina e o bem-estar físico e emocional, aspectos diretamente relacionados ao desempenho acadêmico. Conjuntamente, essas ações ampliam os vínculos entre estudantes, professores e instituição, contribuindo para a redução da evasão escolar e para a construção de trajetórias educacionais mais exitosas.

Foram desenvolvidos, durante o ano de 2025, 9 projetos de ensino, muitos deles envolvendo a participação efetiva de estudantes como voluntários. Essas atividades ampliam a construção de conhecimento de forma autônoma e diversificam as possibilidades de abordagens dos conhecimentos durante o curso. O Projeto de Extensão denominado Cartinhas de Natal é um destaque do campus Itabirito, que envolve toda a comunidade acadêmica. O referido projeto intermedia o apadrinhamento de cartinhas escritas por crianças, em sua maioria provenientes de escolas e creches municipais ou CMEIs de Itabirito, por voluntários, chamados de padrinhos e madrinhas. Cada criança escreve uma cartinha contando um pouco sobre si (seus gostos, sua rotina, sonhos, pedidos de presentes e aspectos da sua vida) e essas cartinhas são “adotadas” por quem se dispõe a apadrinhar. Os padrinhos compram presentes conforme as indicações e os entregam através da coordenação do IFMG, que organiza a entrega final para as crianças, muitas vezes com visita do Papai Noel e atividades festivas. O valor do projeto vai muito além da simples entrega de presentes. Ele cria oportunidades concretas para fortalecer laços entre o IFMG, as escolas públicas, as famílias e a comunidade em geral.

Ainda no âmbito da extensão, conseguimos proporcionar aos estudantes a participação no 15º Encontro Esportivo do IFMG que aconteceu no campus Bom Despacho, no Planeta IFMG, com o projeto Troco na Troca, bem como outras visitas técnicas que aconteceram durante o ano letivo, como a visita ao Memorial Brumadinho. Acreditamos que tais visitas e eventos fora dos muros da escola constituem uma estratégia pedagógica de grande relevância na formação dos estudantes, pois possibilitam a articulação entre os conhecimentos teóricos trabalhados em sala de aula e as práticas desenvolvidas no mundo do trabalho e em diferentes contextos profissionais. Ao vivenciar situações reais, os estudantes ampliam sua compreensão sobre os conteúdos estudados, desenvolvem uma visão mais concreta das áreas de atuação e fortalecem sua motivação para a aprendizagem, ao perceberem o sentido e a aplicabilidade do que aprendem. Além disso, as visitas técnicas contribuem para o desenvolvimento de competências como observação crítica, postura profissional, responsabilidade e autonomia, favorecendo escolhas mais conscientes em relação à trajetória acadêmica e profissional. Dessa forma, essas experiências enriquecem o processo formativo, impactando positivamente o engajamento, a permanência e o êxito dos estudantes na instituição.

2.3. Assistência Estudantil

No âmbito da Assistência Estudantil, o acompanhamento foi realizado de forma sistemática pelo servidor responsável, que monitorava regularmente a frequência dos estudantes e adotava estratégias de contato direto, por meio de *e-mail* institucional e *WhatsApp*, sempre que identificadas situações de ausência recorrente ou risco de evasão. Esse trabalho articulado envolveu, ainda, a interlocução constante com o setor pedagógico e com o corpo docente, com o objetivo de obter e cruzar informações sobre a frequência e o desempenho dos alunos, possibilitando intervenções mais rápidas, integradas e eficazes no apoio à permanência estudantil.

No ano de 2025, a concessão de bolsas permanência foi regido pelo Edital 393/2025, e de todos os docentes contemplados apenas dois tiveram a bolsa suspensa por evasão escolar, a saber, um estudante do técnico integrado e um estudante do superior.

2.4. Inclusão

O NAPNEE esteve ativamente envolvido no acompanhamento dos estudantes com necessidades educacionais específicas, em especial daqueles com deficiência, desempenhando papel fundamental na promoção da inclusão e da permanência acadêmica. Para garantir um atendimento mais efetivo, foram contratadas duas monitoras através de um Projeto de Ensino para o acompanhamento integral dos estudantes que apresentavam laudo médico, assegurando suporte contínuo às suas demandas educacionais. Além disso, foram realizadas reuniões periódicas de acompanhamento, elaborados relatórios sistemáticos sobre o desenvolvimento dos estudantes e efetuados encaminhamentos para outros serviços do município, de modo a viabilizar um atendimento multidisciplinar articulado, contribuindo para o desenvolvimento acadêmico, social e emocional dos alunos atendidos.

Ressalta-se, ainda, que o *Campus* Itabirito conta com o apoio de uma profissional do Atendimento Educacional Especializado (AEE), com Especialização em Psicopedagogia, que atua de forma efetiva e articulada junto ao setor pedagógico, ao corpo docente, à direção e às famílias dos estudantes. Essa atuação integrada possibilita a construção de estratégias pedagógicas adequadas às necessidades individuais, o acompanhamento mais próximo dos processos de aprendizagem e o fortalecimento do diálogo entre escola e família, contribuindo de maneira significativa para a inclusão, a permanência e o êxito dos alunos com necessidades educacionais específicas.

Ao longo do período, foram realizadas diversas adaptações curriculares, tanto no currículo quanto nos métodos e instrumentos de avaliação, com o objetivo de atender às especificidades dos estudantes e garantir equidade no processo de ensino e aprendizagem. Essas adaptações foram discutidas de forma coletiva com os setores envolvidos e com o corpo docente, sendo posteriormente sistematizadas e devidamente registradas em pastas próprias, assegurando a organização, o acompanhamento contínuo das ações e a rastreabilidade das decisões pedagógicas adotadas pelo campus.

2.5. Capacitação

No que se refere à formação continuada e ao fortalecimento das práticas inclusivas, a pedagoga do campus Itabirito participou do evento da Rede APE, realizado no Campus Betim, possibilitando a troca de experiências e o alinhamento com diretrizes institucionais e boas práticas desenvolvidas na rede. Além disso, foram promovidos alguns momentos formativos no *Campus* Itabirito, sendo um deles conduzido pela pedagoga Adriene Santanna, que atua na Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), contribuindo de maneira significativa para a qualificação das ações pedagógicas, o

aprimoramento do trabalho docente e o fortalecimento das estratégias voltadas à permanência e ao êxito estudantil.

É importante considerar, também, que no contexto do apoio à capacitação, foi publicado o EDITAL Nº 803/2025 DE AFASTAMENTO DE DOCENTES PARA PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU OU PÓS-DOCTORADO, tendo dois professores aprovados.

3. Avaliação

De modo geral, a avaliação das ações desenvolvidas ao longo do período indica avanços importantes no acompanhamento dos estudantes e no fortalecimento das iniciativas voltadas à permanência e ao êxito acadêmico no *Campus* Itabirito. A análise dos indicadores institucionais, contudo, evidencia que a maior taxa de evasão concentra-se no curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica, que funciona no turno noturno, o que demanda atenção específica e intervenções mais direcionadas. Diante desse cenário, a comissão tem refletido criticamente sobre os resultados alcançados e já discute a proposição de novas estratégias pedagógicas, acadêmicas e de apoio institucional, com vistas a mitigar esse fenômeno, qualificar a formação ofertada e promover melhores condições para a permanência e o sucesso dos estudantes.

É importante considerar, porém, que apesar da evasão existir, as ações de permanência parecem estar funcionando de modo satisfatório. Considerando a entrada em 2025/1 no Curso Superior de Bacharelado em Engenharia Elétrica, a taxa de permanência de alunos matriculados em 2025/2 foi de 95,2. Tal indicador demonstra que o campus deve manter suas estratégias de permanência, bem como atuar para aprimorá-las.

Com a expansão do *campus*, é natural que surjam novos desafios institucionais, pedagógicos e administrativos para os anos seguintes. No entanto, a perspectiva é bastante positiva, pois estamos confiantes de que, com o crescimento e o fortalecimento da equipe previsto para 2026, haverá maior capacidade de planejamento, execução e acompanhamento das ações, com contratação de profissionais que hoje fazem muita falta nas ações de permanência, como psicólogos e assistentes sociais. Esse cenário ampliará as possibilidades de desenvolvimento de iniciativas mais integradas e estratégicas, voltadas especialmente para a permanência e o êxito dos estudantes na instituição, considerando suas necessidades acadêmicas, sociais e emocionais, e reafirmando o compromisso do campus com uma educação pública, gratuita e de qualidade.

CAMPUS OURO BRANCO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Campus Ouro Branco
Diretoria de Ensino

Rua Afonso Sardinha, número 90 - Bairro Minas Talco - CEP 36494-018 - Ouro Branco - MG
- www.ifmg.edu.br

RELATÓRIO DE AÇÕES REALIZADAS - 2025

Comissão Local de Permanência (CLP) IFMG - Campus Ouro Branco

Este relatório apresenta, de forma detalhada, as ações realizadas pela Comissão Local de Permanência (CLP) do IFMG - Campus Ouro Branco, no ano de 2025, em consonância com o Plano de Metas e Ações institucional. O documento contempla exclusivamente as atividades efetivamente executadas no referido ano, com foco na permanência, êxito e redução da evasão estudantil.

1. Organização Curricular

- Participação dos integrantes da CLP nas discussões institucionais para revisão dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) dos cursos técnicos integrados e de graduação, com foco na otimização da carga horária, integração de conteúdos e maior flexibilidade curricular.
- Está em fase de implementação, carga horária na modalidade EaD (ensino a distância) e atividades assíncronas, otimizando o tempo dos estudantes e facilitando a permanência, especialmente nos cursos noturnos.
- Levantamento e análise de componentes curriculares com maior incidência de reprovação e retenção, subsidiando propostas de ajustes pedagógicos.
- Articulação com coordenações de curso para alinhamento das ações pedagógicas às metas de eficiência acadêmica estabelecidas para 2025.

2. Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão

- Mapeamento das disciplinas dos cursos de graduação com maiores índices de reprovação, em conjunto com as coordenações de curso, visando subsidiar a oferta de estratégias de apoio acadêmico.
- Apoio à proposição e organização de ações de nivelamento, monitorias e grupos de estudos para turmas iniciais, com foco no fortalecimento dos conteúdos básicos.
- Articulação institucional para ampliação da curricularização da extensão, incentivando projetos que promovam o engajamento estudantil e o sentimento de pertencimento ao campus.

- Atuação junto à Atlética, incentivando o desenvolvimento de atividades integralizadoras, especialmente para os cursos noturnos, que muitas vezes eram esquecidos.
- Planejamento e apoio à realização de oficinas voltadas à adaptação escolar e orientação acadêmica, especialmente para estudantes ingressantes dos cursos técnicos integrados e de graduação.
- Intervenções da equipe de Assuntos Estudantis, ao longo do ano, com orientações e dinâmicas sobre o ambiente escolar, respeito, boa convivência e postura, dentro e fora da escola.

3. Assistência Estudantil

- Atuação conjunta com o setor de Assistência Estudantil na implementação e acompanhamento do programa de auxílio alimentação escolar, como estratégia de apoio à permanência dos estudantes.
- Apoio à ampliação da oferta de visitas técnicas e vivências práticas nos cursos técnicos, contribuindo para a motivação e o vínculo dos estudantes com a formação profissional.
- Estruturação e execução de escutas ativas com estudantes que solicitaram desligamento, visando identificar fatores associados à evasão e subsidiar ações preventivas.

4. Inclusão e Atendimento Educacional Especializado

- Reestruturação do NAPNEE e ampliação dos profissionais de AEE, visando um melhor atendimento e acompanhamento dos estudantes com Necessidades Educacionais Específicas.
- Visitas aos NAPNEEs de outros campi, a fim de buscar conhecimento e experiências exitosas.
- Levantamento de demandas relacionadas ao Atendimento Educacional Especializado (AEE), em articulação com os setores responsáveis, visando subsidiar encaminhamentos administrativos.
- Incentivo e apoio à realização de capacitações em educação inclusiva para docentes e técnicos-administrativos.

5. Capacitação de Servidores

- Levantamento de necessidades formativas relacionadas à permanência e êxito estudantil.
- Realização de palestras e oficinas sobre temas relacionados às práticas pedagógicas, acompanhamento estudantil e inclusão.

6. Considerações Finais

As ações desenvolvidas pela Comissão Local de Permanência em 2025 evidenciam o compromisso institucional com a permanência, o êxito e a inclusão dos estudantes do IFMG campus Ouro Branco. As atividades realizadas contribuíram para o fortalecimento das políticas de acompanhamento acadêmico e assistência estudantil, bem como para a consolidação de uma cultura institucional voltada à redução da

evasão escolar.

23712.000017/2026-83	2576697v1
----------------------	-----------



Documento assinado eletronicamente por **Marcio Assis Miranda, Diretor(a) de Ensino, Pesquisa e Extensão - Campus Ouro Branco**, em 06/01/2026, às 19:38, conforme Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.ifmg.edu.br/consultadocs> informando o código verificador **2576697** e o código CRC **B519D37B**.

CAMPUS OURO PRETO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS
GERAIS

Reitoria

Pró-Reitoria de Ensino e Assuntos Estudantis

Av. Professor Mário Werneck, 2590 - Bairro Buritis - CEP 30575-180 - Belo Horizonte - MG

- www.ifmg.edu.br

Relatório anual de Acompanhamento do Plano de Ações e Metas

Campus Ouro Preto

2025

1. Introdução

O Plano de Ações e Metas do campus Ouro Preto, conforme prevê a Política Institucional de Permanência (PIP) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, está estruturado em torno dos eixos: a) organização curricular, b) ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, c) assistência estudantil, d) inclusão; e) capacitação.

Visando que os resultados institucionais previstos reflitam nos índices globais da instituição, a unidade busca a redução das taxas de evasão, ampliando os índices de permanência na instituição, tendo como referência os dados da Plataforma Nilo Peçanha.

Este relatório objetiva nortear ações e monitoramento de resultados dessas ações no período de 2025 a 2027, apresentando o histórico de desenvolvimento do plano de ações e metas da unidade localizada na região dos Inconfidentes, bem como a avaliação das estratégias adotadas em meio às metas traçadas. Este primeiro ano de plano demonstrou ser desafiadora a missão nos dada, mas esperamos que haja evolução.

Para além disso, busca-se que o fio condutor ingresso-permanência-êxito seja seguido de modo a vislumbrar o desenvolvimento institucional esperado.

2. Indicadores e ações

(Apresentação do confronto dos indicadores de anos subsequentes e execução das ações conforme o plano entregue e seu planejamento para cada eixo estruturante do Plano de ações e Metas):

2.1. Organização Curricular

Indicador: Eficiência Acadêmica IFMG Campus Ouro Preto (65,0% - PNP Ano Base 2023).

Tendo como meta aumentar o índice de Eficiência Acadêmica do campus, as estratégias e ações adotadas foram:

a) Manter os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) atualizados e de acordo com as demandas das Docências de Áreas (específicas e colaboradoras), discentes, corpo técnico e gestão envolvida, atendendo a legislação vigente, alinhados com a prática profissional futura: a partir da criação, no campus, da unidade organizacional “Coordenadoria de Planejamento de Ensino”, vinculada à Diretoria de Ensino, buscou-se estimular os colegiados de cursos a discutirem as ofertas bem como passou-se a atuar na organização de todos os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) regulares vinculados à Diretoria de Ensino, culminando na atualização constante das informações dos cursos no site do campus, a saber:

Para cursos técnicos: <https://ouopreto.ifmg.edu.br/ouopreto/cursos/tecnico>

Para cursos de graduação: <https://ouopreto.ifmg.edu.br/ouopreto/cursos/graduacao>

b) Promover momentos de troca de experiências entre seus membros nos órgãos colegiados e com demais agentes envolvidos: a primeira etapa dessa ação passa pelo olhar das coordenações de curso. Nesse momento, a troca de informações está ocorrendo com os gestores dos cursos para, em um segundo momento, ocorrer com os colegiados. Entendemos que é preciso fazê-los compreender que a troca de experiências entre os profissionais da educação, bem como com a comunidade em geral (discentes, familiares, etc.) aprimoram as metodologias, o que resulta em melhorias no desempenho acadêmico dos discentes. Além disso, a troca de experiências enriquece os conhecimentos e habilidades dos profissionais envolvidos, promovendo um ambiente de aprendizagem mais eficiente e dinâmico. Por fim, nesse momento temos alertado os docentes e demais membros da comunidade escolar sobre relatórios, junto ao informativo do campus “Ingresso, permanência e Êxito discente: em foco” (<https://ouopreto.ifmg.edu.br/ouopreto/institucional/ingresso-permanencia-e-exito-discente>), por modalidade de ensino, divulgado ao final do ano de 2024, a fim de compreenderem os números de seus cursos. A proposta dos relatórios foi de realizar um levantamento sobre o perfil dos estudantes dos cursos do IFMG campus Ouro Preto a partir da consulta nos últimos dez ciclos de matrícula cadastrados e atualizados no SISTEC (Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica). Tal sistema tem como finalidade servir

como mecanismo de registro e divulgação dos dados da educação profissional e tecnológica e de validação de diplomas de cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Ter em foco o perfil do estudante possibilita melhor adequação dos processos pedagógicos, da gestão e da infraestrutura, além de permitir melhor planejamento vislumbrando abordar as peculiaridades das modalidades de ensino, o dimensionamento de oferta de vagas para os cursos, considerando as diversidades existentes e o contexto local, regional e nacional em meio ao desenvolvimento institucional. Nesta investigação, são apresentados os dados e uma análise inicial por curso/modalidade para que a comunidade possa tirar suas conclusões. Antes de adentrar nos dados dos ciclos que permitem estudar aspectos de permanência discente, é apresentada a relação Candidato x Vaga nos últimos oito processos seletivos por tratar do quesito “ingresso”, sendo o início do percurso acadêmico dos estudantes desta instituição. Nestes relatórios trazemos, além dos dados básicos dos cursos (ano em que iniciou a oferta, atos autorizativos relacionados, número de vagas ofertadas anualmente e turno, habilitação conforme diretriz específica, duração, carga horária total mínima), os números relacionados a percentuais de alunos concluintes tanto no período ideal quanto superiores a integralização mínima, percentuais de desligamento/transferência e abandono de curso (evasão). Em síntese, ao longo do ano letivo de 2026 estamos planejando a segunda etapa do processo, de discussão mais aprofundada em termos da eficiência acadêmica no âmbito da Gestão de Cursos Técnicos e de Graduação, conforme prevê a Resolução CONSUP IFMG nº 11, de 04/02/2025, através do constante acompanhamento e avaliação da oferta formativa com base nos critérios: a) compatibilidade com a forma de oferta, no caso de cursos técnicos, ou modalidade de curso, no caso de cursos de graduação, considerando turno, modalidade de ensino e duração do curso; b) adequação do curso às atualizações das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), catálogos nacionais de cursos, sobretudo em relação à carga horária mínima, e demais legislações; c) atualização do curso com base nas mudanças do arranjo produtivo regional e local, baseado em dados disponibilizados em fontes oficiais e demais diagnósticos científicos, observadas, no mínimo, as variáveis de atividades econômicas, emprego e ocupação da Relação Anual de Informações Sociais - RAIS e a ferramenta WGiz desenvolvida pelo IFMG; d) atualização do acervo bibliográfico; e) levantamento e análise dos dados disponíveis na plataforma Nilo Peçanha, especialmente os indicadores: taxa de evasão, eficiência acadêmica e taxa de ocupação; f) relação candidato/vaga nos processos seletivos; g) desempenho no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), para os cursos de graduação; h) acompanhamento dos egressos com relação à atuação na área de formação do curso.

c) Realizar leituras críticas e comentadas das legislações em vigor de modo a verificar quais as demandas, os impactos das mudanças curriculares, os prazos e as estratégias para cumprimento (especialmente para os cursos de licenciaturas, tecnologias e técnicos integrados): os cursos estão envolvidos, no momento, em discussões nos órgãos colegiados a fim de realizar as adequações necessárias, especialmente os de licenciatura, em decorrência do cumprimento da Resolução CNE/CP nº 4, de 29/05/2024. Para além disso, os cursos de graduação avaliam as ações em termos da execução da curricularização da extensão, a partir das mudanças curriculares ocorridas desde o ano de 2023.

d) Revisar especialmente disciplinas de cursos com oferta regular que possuem carga horária excessiva segundo o depoimento dos docentes ministrantes: até o momento não houve encaminhamento de ação relacionada.

e) Buscar atualização constantemente das referências junto à Biblioteca do campus: a cada alteração/atualização de projetos pedagógicos de cursos, a biblioteca do campus é acionada para estudo de viabilidade técnica para adesão de novas obras. Nos últimos anos, devido às questões orçamentárias, o setor passou a trabalhar com prioridade nos cursos recém criados de modo a atender as necessidades dos cursos/áreas. Diante das frequentes alterações no projetos de curso relacionadas a mudança em legislação vigente e aprimoramento dos cursos tais recursos deverão ser previstos institucionalmente como demanda de infraestrutura no âmbito da Reitoria.

Indicador: Taxa de Evasão nos cursos (10,11% - PNP - Ano Base 2023). Tendo como meta reduzir a taxa de evasão nos cursos, as estratégias e ações adotadas foram:

a) Mapeamento das atividades práticas mais comuns nos cursos, principalmente, de aulas de campo, visitas técnicas e estágios supervisionados e incluir nos PPC: até o momento não houve encaminhamento de ação relacionada.

b) Acionar coordenações de curso e áreas a fim de listar as atividades práticas realizadas fora do campus em conformidade com os espaços/locais mais propícios para realização das mesmas: nesse momento, as licenciaturas passam por processo de revisão curricular e tais atividades estão sendo elencadas. Para os demais cursos do campus, até o momento não houve encaminhamento de ação relacionada.

c) Organização de horários semanais de atividades letivas no período diurno: é necessária uma discussão mais aprofundada na unidade quanto ao horário semanal de atividades, sobretudo do período diurno, em que os cursos técnicos integrados são ofertados. Dadas as possibilidades de exploração de diferentes atividades para compor a formação dos discentes (aulas de disciplinas regulares, oferta de estudos orientados, visitas técnicas ou atividades de campo, estágios, atividades complementares sendo abarcadas por eventos, cursos, pesquisas, trabalhos de extensão, monitorias, etc), além do fato de melhor organização do campus para ocorrência de reuniões de gestão, de docências de áreas/setores, órgãos colegiados, dentre outros, a Diretoria de Ensino (DE) vislumbra promover um debate para possível alteração da grade de horários semanais do diurno, hoje distribuída com até quatro aulas no turno da manhã, contando com o intervalo, até dois horários para estudos orientados no horário do almoço e até quatro aulas no turno da tarde. Pode-se dizer que, atualmente, os estudantes, a depender do curso, podem ter até dez aulas diariamente. A proposta da DE objetiva redefinir a distribuição diária dos horários, de modo a permitir que atividades não sejam ofertadas de forma concorrente e, com isso, otimizar o horário para a realidade do campus. Para além disso, uma possível redefinição nos horários pode resultar em períodos do dia reservados para reuniões (pedagógicas, colegiados, etc.), capacitações, participação dos discentes em projetos de ensino, pesquisa e extensão, diminuição no índice de evasão e retenção e melhoria na qualidade de ensino.

d) Promover os ajustes necessários nas cargas horárias e períodos de oferta das disciplinas dos cursos regulares, se necessário, de modo a possibilitar a reestruturação da grade semanal de 2025-2026 horários das atividades escolares no período diurno: até o momento não houve encaminhamento de ação relacionada, uma vez que é dependente da ação mencionada anteriormente (c).

e) Realizar pesquisas e encontros para debate da temática: até o momento não houve encaminhamento de ação relacionada.

2.2. Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão

Indicador: Alto índice de evasão em alguns cursos. Tendo como meta reduzir o alto índice de evasão em alguns cursos, as estratégias e ações adotadas foram:

a) Discutir de forma mais aprofundada os cursos e itinerários formativos possíveis a partir de demandas da comunidade interna e externa em busca de melhor desenvolvimento institucional;

A Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional (CDI) do IFMG Campus Ouro Preto busca, desde 2023, articular as demandas da comunidade externa na proposição de novos cursos por meio de um processo formal e participativo, sendo a Consulta Pública o mecanismo central de escuta e validação. Este processo é fundamental para garantir que a oferta educacional do Campus esteja alinhada com as necessidades e o arranjo produtivo local, maximizando a pertinência social e a empregabilidade dos egressos, o que, por sua vez, contribui indiretamente para a redução da evasão ao aumentar o interesse e a motivação dos estudantes.

Oferece suporte à elaboração e tramitação de propostas de novos cursos pelas comissões propositoras e vem realizando estudos no sentido de identificar lacunas na formação profissional e acadêmica da região. Até o momento, a Coordenadoria acompanhou a proposição do Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Bacharelado em Conservação e Restauro e, atualmente, vem realizando estudos de viabilidade de implantação de cursos técnicos na área de ambiente e saúde.

b) Promover reuniões e eventos de modo a (re)discutir os cursos existentes: a Diretoria de Ensino (DE) iniciou, em janeiro de 2025, discussões com coordenações dos cursos para se articularem junto aos pares a fim de analisarem seus respectivos cursos no âmbito local do campus, da região dos Inconfidentes, bem como do cenário do IFMG e nacional em termos da área/modalidades de oferta no sentido de atualizarem os currículos. Essa ação está interligada à ação (e), de forma a aumentar a procura pelos nossos cursos e reduzir o índice de evasão. Além disso, essas discussões são relevantes, considerando as mudanças no mercado de trabalho.

c) Discutir possibilidades de oferta de novos cursos: desde o ano de 2022, o campus vêm estudando os encargos docentes em cada Docência de Área, a fim de melhor equilibrá-los entre os(as) docentes por área de formação e, também, para que sejam abertas as possibilidades de oferta de novos cursos. Para além dos cursos Técnico em Joalheria (primeira oferta em 2024), Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (primeira oferta em 2025) e Bacharelado em Conservação e Restauro (em fase final de aprovação na instituição, com primeira oferta prevista para 2027) a partir da finalização da oferta do curso atual de tecnologia), Especialização em Inteligência Artificial, Mestrado em Ensino de Geografia em rede, a partir dessa perspectiva, os perfis traçados para as novas vacâncias de códigos para docentes passaram a ser ampliados, buscando não atender apenas a descrição da vaga gerada, mas sim uma abrangência em torno de mais de uma área/curso, o que pode incluir, a depender das escolhas institucionais, no aprimoramento dos cursos e também na criação de novos cursos. Há de se ressaltar que o campus se encontra no modelo de dimensionamento estrutural 150 (docentes)/100 (técnicos), sendo que o número de docentes já se estabeleceu em 150 vagas preenchidas, sem perspectiva institucional de aumento de vagas para a unidade, o que interfere na execução dessa ação, tanto para .

d) Integrar áreas afins: a aproximação das áreas é algo imprescindível para ocorrer no campus, pois promove a troca de experiências, facilitando o desenvolvimento contínuo das práticas educacionais e aprimorando a qualidade do ensino. O Comitê de Ensino, órgão consultivo vinculado à Diretoria de Ensino (DE), estruturado com um representante docente de cada área do campus, bem como um representantes de setores diretamente vinculados ao ensino, tem promovido reuniões regulares de forma a oferecer suporte e orientação em decisões pedagógicas e administrativas, além de garantir decisões mais participativas e éticas. A participação ativa do Comitê de Ensino permite a integração entre as áreas, que é fundamental para fortalecer a qualidade e a inovação no ensino.

e) Promover discussões e ações em torno de cursos com baixa procura, especialmente técnicos subsequentes e de graduação, a fim de melhor planejamento e gestão dos mesmos: Considerando o histórico de candidatos inscritos nos processos seletivos a partir de 2020.1 (curso de Licenciatura em Física) e a partir de 2021.1 (curso Técnico Subsequente em Metalurgia), o não preenchimento das vagas ofertadas e o número pequeno de concluintes, a Diretoria de Ensino (DE) iniciou, em janeiro de 2025, discussões com as coordenações desses cursos para se articularem junto aos pares a fim de analisarem seus respectivos cursos no âmbito local do campus, da região dos Inconfidentes, bem como do cenário do IFMG e nacional em termos da área/modalidades de oferta no sentido de manutenção de oferta desses cursos. Para além do estudo e aprofundamento dos dados disponíveis nos relatórios de perfil de estudantes, por ciclo, publicizados na página da internet do campus (<https://ouopreto.ifmg.edu.br/ouopreto/institucional/ingresso-permanencia-e-exito-discente/RELATRIODEPERFILESTUDANTESPORCICLOSTCNICOSSUB20152024.pdf> e <https://ouopreto.ifmg.edu.br/ouopreto/institucional/ingresso-permanencia-e-exito-discente/RELATRIODEPERFILESTUDANTESPORCICLOSGRADUAO2015202411.pdf>), a DE sugeriu que, conjuntamente com as áreas colaboradoras e convidados, promovessem ações para manutenção dos cursos, como por exemplo, eventos (oficinas, workshop com outras

instituições de ensino com oferta de cursos da área/eixo, com empresas atuantes na área e egressos do curso) e/ou cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e/ou produção de materiais que não apenas divulgassem os cursos, mas também demonstrassem a realidade da demanda local aos possíveis interessados, aprofundando, inclusive, em especificidades da área, seja pelo componentes curriculares ofertados, seja pela prática, como demandas na grande área de conhecimento, eixos tecnológicos e diretrizes nacionais envolvidas, se necessário.

Em meio às discussões da DE, a Coordenação do Curso de Metalurgia constituiu um grupo de trabalho e elaborou um plano de ação para atrair candidatos para o curso (tanto subsequente quanto integrado) e, paralelamente, estão em busca de contatos e parcerias com empresas da região onde se localiza o IFMG, como Gerdau, Samarco, Fundação Gorceix, São Judas Tadeu – Usinagem e Caldeiraria, Empresa Junior do curso de Engenharia Metalúrgica da UFOP e A3EM- Associação dos Antigos Alunos da Escola de Minas. Este Curso também passa no momento por revisão curricular a fim de deixar o mesmo mais atrativo

Para o curso de Licenciatura em Física, a coordenação e colegiado de curso tem percebido a movimentação do MEC nos últimos anos, sobretudo neste último, em que foram anunciadas ações voltadas ao fortalecimento dos cursos de licenciatura no país. O primeiro deles vem sendo chamado de “pé de meia licenciatura”, um programa de incentivo financeiro para estimular estudantes a fazerem cursos de licenciatura no ensino superior. O outro seria o programa "Mais Professores", uma iniciativa do Ministério da Educação (MEC) para valorizar a profissão docente e incentivar a atuação de professores em áreas com mais deficiência de profissionais. No ano de 2024 no PIBID - Programa Interinstitucional de Bolsas de Iniciação à Docência, o IFMG conquistou 432 bolsas, sendo 48 delas dos cursos de Licenciatura em Física (Ouro Preto, Congonhas e Bambuí) das quais 18 no nosso campus. Neste sentido, é esperado, com esses e outros incentivos que o cenário do curso possa mudar, incluindo as alterações relevantes promovidas pela Resolução CNE/CP nº 4, de 29/05/2024, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados e cursos de segunda licenciatura).

f) Ofertar eventos de integração entre a comunidade escolar e a comunidade externa: algumas ações tem sido promovidas no campus, a saber: Projeto Partiu IF, projetos de extensão, o próprio PIBID na licenciatura, a Semana de Ciência e Tecnologia (em sua 18ª edição no campus), a Semana do Aniversário do campus (a unidade completou 81 anos em 2025, trazendo mais uma vez os egressos para a instituição, turmas de 25 e 50 anos de formados). Neste mês de dezembro de 2025 está prevista a Semana dos Cursos Técnicos Integrados. Além disso, os próprios cursos conduzem eventos como a SIEST (Semana de Estudos em Segurança do Trabalho), Semana da Física, eventos do curso de Geografia, dentre outros.

g) Alinhar qual plataforma utilizar, estabelecendo mecanismos de atualização e disponibilização para a comunidade, determinando procedimentos, fluxos e prazos para execução sistemática: até o momento não houve encaminhamento de ação relacionada.

h) Mapear os fatores que levam à evasão estudantil em cada curso, sobretudo os que impactam na decisão do aluno se desligar definitivamente ou interromper parcialmente seu curso no campus e promover ações de minimização de evasão. O campus passou a apurar quais os motivos do desligamento dos discentes a partir do Setor de Registro Acadêmico: para além dessas ações, a equipe da Diretoria de Ensino (DE) do campus tem utilizado uma metodologia de “busca ativa”, no período de renovação de matrículas, através de contato telefônico, com a finalidade de reforçar os prazos, esclarecer dúvidas para que os estudantes efetuem a renovação de matrícula, diminuindo, assim, o número de evasões. No caso dos cursos técnicos integrados, a seção pedagógica tem acompanhado a frequência dos estudantes, mensalmente, conversando com os mesmos e com os responsáveis legais, além de estarem, junto à DE, buscando estratégias para outros contatos após as reuniões de conselho de classe.

Indicador: Alto índice de retenção escolar de estudantes em alguns cursos e componentes curriculares. Tendo como meta Reduzir o alto índice de retenção escolar de estudantes em alguns cursos e componentes curriculares, as estratégias e ações adotadas foram:

a) Alinhar qual plataforma utilizar, estabelecendo mecanismos de atualização e disponibilização para a comunidade, determinando procedimentos, fluxos e prazos para execução sistemática: até o momento não houve encaminhamento de ação relacionada.

b) Mapear os fatores que levam à retenção escolar dos estudantes em cada curso e disciplinas e promover ações de minimização da retenção: os Conselhos de Classe dos cursos técnicos se configuram como uma importante estratégia pedagógica para analisar o desenvolvimento do discente no processo de ensino-aprendizagem e suas relações com docentes e discentes; além de sugerir medidas pedagógicas a serem adotadas e promover melhorias no processo de ensino-aprendizagem, visando superar as dificuldades diagnosticadas. O campus acredita neste órgão e vem, inclusive, desde 2023 incluindo as discussões de assuntos referentes à promoção dos discentes, para deliberação a respeito de seu aproveitamento e progressão nos estudos. Têm sido realizados os registros de todas as reuniões para que os dados sejam compilados e compartilhados de forma genérica, favorecendo o debate.

c) Criar fóruns para debate da temática no campus: a expectativa é de que seja promovido um seminário em 2026 com assuntos previamente elencados em que essa ação esteja inclusa.

d) Levantar, discutir e buscar compreensão pelos docentes sobre abordagens metodológicas diversificadas na abordagem dos conteúdos em sala de aula: a expectativa é de que seja promovido um seminário em 2026 com assuntos previamente elencados em que essa ação esteja inclusa.

e) Buscar recursos para demandas de infraestrutura demandada, se for o caso:

Indicador: Participação pouco efetiva da comunidade interna nas mais variadas ações (administrativas e acadêmicas) que ocorrem para além das disciplinas regulares na rotina do campus e nas questões a serem debatidas sobre o desenvolvimento institucional. Tendo como meta Aumentar a participação da comunidade interna sobre o desenvolvimento institucional, as estratégias e ações adotadas foram:

a) Realizar estudo para apontamento de cenário, levantamento de possibilidades futuras e consulta pública à comunidade escolar para possível implementação: [etapa não iniciada](#)

b) Reestruturação da grade semanal de horários de aulas do campus, especialmente do período diurno, de modo a permitir aos estudantes maior envolvimento nas atividades escolares que vão além da sala de aula e aos servidores (docentes e técnicos) momentos de integração, organização administrativa, estudos e orientação discente: [essa ação comunga com a ação \(c\) do Indicador: Taxa de Evasão nos cursos \(10,11% - PNP - Ano Base 2023\).](#) Essa reestruturação da grade semanal de horários de aulas do campus implicará em períodos de tempo disponíveis para que os estudantes possam participar de atividades escolares como projetos, atividades complementares, etc..

Indicador: Ampliação da criação e acompanhamento de programas de extensão. Tendo como meta Ampliar Programas de Extensão institucional, as estratégias e ações adotadas foram:

a) Levantar pontos importantes junto aos órgãos colegiados a fim de estruturar o programa: [ações extensionistas têm crescido nos últimos anos. Além da curricularização da extensão, tivemos no ano de 2025 a primeira oferta do programa PartiuIF na unidade, oportunizando aos discentes de nono ano do Ensino Fundamental da região o aprofundamento em conteúdos para preparação para o processo seletivo do IFMG, cursos técnicos integrados.](#) Outra importante ação tem sido a acolhida no campus e visitas às instituições de ensino da região para conhecerem melhor o campus, tirarem dúvidas sobre os processos de seleção, além de contar com a estrutura do campus para efetivação de suas inscrições (candidatos interessados), principalmente a partir da COPESE local (Comissão de Processos Seletivos de Estudantes) e DEXT (Diretoria de Extensão, Esporte e Cultura) e matrículas iniciais (candidatos aprovados), estas últimas por parte da mobilização do Setor de Registro Acadêmico.

b) Buscar parceiros: [importante ação foi a parceria com profissionais de instituições de ensino no sentido de chamar a atenção para a divulgação do campus e de nosso processo seletivo.](#)

c) Criar um Programa de Extensão institucional para acolhimento, suporte e entendimento do perfil dos candidatos a cursos técnicos integrados: [até o momento não houve encaminhamento de ação relacionada.](#)

Indicador: Aumento da procura pela oferta de projetos de ensino por servidores do campus. Tendo como meta Ampliar as janelas de submissão para propositores e avaliação para pareceristas, as estratégias e ações adotadas foram:

a) Levantar pontos importantes dos procedimentos atuais junto aos servidores a fim de reestruturar a forma de oferta e a promoção dos estudantes/projetos: o edital do campus relacionado a projetos de ensino mudou desde o início do ano escolar de 2025. Hoje conta com oferta em fluxo contínuo. Acesse a seguir o edital do ano corrente: <https://ouopreto.ifmg.edu.br/ouopreto/noticias/submissao-de-projetos-de-ensino-2025-edital-540-2025>. Apesar disso, é necessário que haja mais recursos institucionais de forma a serem direcionados para as ações uma vez que no edital do ano letivo 2025 não houve previsão de recursos financeiros para os projetos. Contudo, até o momento da geração deste relatório temos 11 projetos cadastrados/em execução..

b) Criar/rever procedimentos, fluxos e prazos para submissão e avaliação de projetos de ensino no campus: todos os procedimentos passaram a ser realizados no SUAP e fluxos redefinidos a partir de fluxo contínuo, dando mais oportunidades para que os projetos sejam cadastrados e desenvolvidos.

Indicador: Aumento da oferta de atividades de campo e visitas técnicas. Tendo como meta cumprir a agenda de atividades de campo e visitas técnicas do campus e buscar recursos necessários para sua execução, as estratégias e ações adotadas foram:

a) Dar maior suporte às atividades práticas dos cursos de modo a cumprir as demandas previstas no PPCs: essa ação é dependente de orçamento uma vez que os cursos trabalham no mínimo possível para permitir que os estudantes tenham acesso a ambientes fora da instituição que os aproximem da futura prática profissional.

b) Buscar recursos diretos para manutenção veicular para melhor logística nas visitas técnicas e trabalhos de campo previstos nos projetos pedagógicos dos cursos: A Diretoria de Administração e Planejamento tem se empenhado para buscar recursos a serem direcionados à manutenção sobretudo dos veículos maiores para atendimento à demanda de visitas técnicas e aulas de campo. Contudo, há muitas dificuldades orçamentárias.

Indicador: Pouca/nenhuma integração entre as plataformas para solicitações estudantis. Tendo como meta Possibilitar aos estudantes o acesso a um único sistema acadêmico para tramitação e registro de todos os processos que envolvem solicitações estudantis, as estratégias e ações adotadas foram:

a) Articular com os responsáveis pelo Registro e Controle Acadêmico e demais setores envolvidos para levantar possibilidades de implementação de mais módulos do SUAP e o prazo para tais incorporações: essa ação, no momento, gira em torno das ponderações no dia a dia das equipes envolvidas e possíveis chamados de melhorias, tais como: o SUAP foi implantado no campus no período letivo de 2024/1: neste período de adaptação, para os estudantes dos cursos semestrais, foi utilizada somente a ferramenta de renovação de

matrículas. Em 2024/2, o campus iniciou o uso da ferramenta de requerimento para as solicitações de trancamento de matrícula total ou parcial de matrículas. Há que se considerar que é necessário melhorar esse tipo de solicitação no que se refere à permissão de anexar comprovantes, para o caso, por exemplo, de trancamento excepcional, que exige a apresentação de comprovante para a solicitação. O campus tem a intenção de expandir a utilização dessa ferramenta para outras solicitações, como ACEA (Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores), AE (Aproveitamento de Estudos), oferta de Diário Especial, Quebra de pré-requisitos/co-requisitos, mas é necessário que sejam implementados no SUAP. A implementação de solicitações somente no SUAP é fundamental, pois teremos uma base de dados integrada, facilitando a consulta, bem como permitindo, se necessário, a geração de informações que podem ser analisadas e transformadas em relatórios que podem ser utilizados para melhorias nos procedimentos. Além disso, a integração nas plataformas permite que os estudantes tenham uma melhor experiência nas diversas solicitações, otimiza os procedimentos do dia a dia, alinha as atividades entre os setores envolvidos e agiliza os processos. As Coordenações de Curso e colegiados de curso devem possuir acessos para analisar as solicitações com a atenção que demandam.

b) Integrar sistemas/módulos com o SUAP para melhor visualização, compreensão dos processos e atendimento aos estudantes em plataforma única: esta estratégia vislumbra ações a partir do ano de 2026, quando o sistema SUAP educacional estará em pleno funcionamento em todo o IFMG. Além disso, há mudanças a serem realizadas nos regulamentos de ensino que impactam tais sistemas. Por fim, espera-se com as experiências adquiridas e solicitações/chamados de melhoria realizados que haja integração dos sistemas acadêmicos com os demais sistemas institucionais bem como abertura para solicitações discentes de forma direta no sistema acadêmico. Essa ação é dependente de um movimento institucional para além do campus Ouro Preto, com expectativa para executá-la a partir do ano de 2027.

Indicador: Carência de normativas institucionais para unidades institucionalizadas que remetem às gestões de cursos e Docências de Áreas. Tendo como meta Criar/atualizar normativas do campus que estabeleçam critérios para constituição, funcionamento, bem como atribuições/competências para órgãos colegiados que se inter-relacionam para a gestão dos cursos e das áreas acadêmicas que os constituem, as estratégias e ações adotadas foram:

a) Articular com o grupo já criado para discussão: foi constituída, via PORTARIA No 293 DE 08 DE OUTUBRO DE 2024, a Comissão de discussão e proposição de normativas do ensino para constituição e funcionamento de colegiados de curso, coordenações de cursos regulares e responsabilidade por docências de áreas no âmbito do IFMG Campus Ouro Preto.

b) Alinhar pontos existentes e necessidades: ocorreram várias reuniões para trabalho em termos das temáticas até se chegar nas minutas finais no período compreendido entre 07/10/2024 e 21/02/2025. As principais atribuições da comissão foram: a) discutir e explicitar com base nas normativas institucionais os critérios para (re)constituição, (re)composição e especificidades dos colegiados de curso e das coordenações de cursos e seus procedimentos para atualização; b) discutir e propor normativa própria com atribuições e demais critérios para a função de responsabilidade pelas atividades de coordenação de Docências de Áreas no

IFMG campus Ouro Preto; c) estudar e realizar levantamento de como é a estrutura e o funcionamento de órgãos desta natureza em outras unidades do IFMG, bem como em outras IES, se possível; d) avaliar a pertinência das normativas atuais, os dados compilados e demais fatores para primeiras ideias de texto para as três normativas em questão; e) propor novas normativas no campus, de forma a atender aos regulamentos de ensino, para colegiados de curso e coordenações de cursos, se atentando às particularidades da unidade e eixos tecnológicos envolvidos, em alinhamento com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); f) apresentar versões necessárias para o Comitê de Ensino, de modo que sejam apreciadas as minutas em momento oportuno, no Conselho Acadêmico do campus, como atos normativos em formato de "resolução".

c) Propor minutas de documentos para consulta pública à comunidade e tramitar no Conselho Acadêmico: as propostas foram apresentadas e aprovadas no Conselho Acadêmico no mês de julho de 2025, conforme segue:

- Regulamento de Docências de Áreas e de grandes áreas para fins de constituição dos Colegiados de cursos técnicos integrados vinculadas à Diretoria de Ensino no âmbito do IFMG - Campus Ouro Preto
 - Resolução nº 32 de 28 de julho de 2025
<https://ouopreto.ifmg.edu.br/ouopreto/institucional/conselho-academico/resolucoes/2025/resolucao-no-32-de-25-de-julho-de-2025.pdf/view>
 - Anexo da Resolução nº 32 de 28 de julho de 2025
- Regulamento Interno dos Colegiados dos cursos regulares vinculados à Diretoria de Ensino do IFMG - Campus Ouro Preto
 - Resolução nº 33 de 28 de julho de 2025
<https://ouopreto.ifmg.edu.br/ouopreto/institucional/conselho-academico/resolucoes/2025/resolucao-no-33-de-25-de-julho-de-2025.pdf/view>
 - Anexo da Resolução nº 33 de 28 de julho de 2025
- Regulamento Interno de Coordenações de cursos regulares vinculados à Diretoria de Ensino do IFMG - Campus Ouro Preto
 - Resolução nº 34 de 28 de julho de 2025
<https://ouopreto.ifmg.edu.br/ouopreto/institucional/conselho-academico/resolucoes/2025/resolucao-no-34-de-25-de-julho-de-2025.pdf/view>
 - Anexo da Resolução nº 34 de 28 de julho de 2025

2.3. Assistência Estudantil

Indicador: Carência de mecanismos para melhorar o atendimento, em primeiro nível, aos estudantes que se enquadram no perfil de assistência estudantil. Tendo como meta “aprimorar os mecanismos de acesso ao programa de assistência estudantil institucional”, as estratégias e ações adotadas foram:

a) Buscar recomposição orçamentária do campus junto à reitoria, proporcional à atualização, justa, necessária e urgente, dos valores das bolsas estudantis do mesmo, dadas suas particularidades;

Em reunião realizada com a Diretoria de Assuntos Estudantis na Reitoria, foi identificado que o Campus Ouro Preto apresentava um baixo índice de preenchimento da informação de “Renda Per Capita” no ato da matrícula pelos discentes. Ressalta-se que esse dado é de extrema relevância, pois impacta diretamente nos recursos destinados à Assistência Estudantil. O não preenchimento adequado dessa informação pode resultar em uma redução ainda maior do orçamento voltado para esse fim.

Diante dessa constatação, foi organizada uma campanha institucional, em parceria com a Diretoria de Ensino (Setor de Registro Acadêmico) e a Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional, com o objetivo de sensibilizar e mobilizar os estudantes para que atualizem e preencham corretamente essa informação no sistema acadêmico. A ação buscou reverter o baixo índice de resposta registrado, garantindo maior precisão nos dados e, conseqüentemente, melhor direcionamento dos recursos destinados à política de assistência estudantil.

Importante ressaltar que esta ação não é suficiente para solucionar a defasagem orçamentária. Impossibilitando assim atender um maior número de estudantes e garantir o acesso a auxílios socioeconômicos com valores adequados à vulnerabilidade apresentada.

b) Levantar e viabilizar condições para atendimento a estudantes em determinados perfis que permita uma avaliação in loco de suas condições, para além das plataformas de solicitação de bolsas previstas em editais de permanência.

Com o objetivo de identificar e atender de forma mais adequada estudantes em situação de vulnerabilidade, foi realizada uma ação de avaliação presencial (in loco) conduzida pela Assistente Social. A iniciativa envolveu visitas domiciliares a estudantes com histórico de infrequência, considerando os relatos encaminhados pela equipe pedagógica.

Foram realizados atendimentos presenciais complementares, que possibilitaram a identificação de demandas específicas não captadas pelos formulários digitais utilizados nos editais de assistência estudantil.

Essas ações permitiram:

- Ajustes nos critérios de avaliação, tornando-os mais sensíveis às realidades individuais dos discentes.
- Encaminhamentos personalizados, garantindo que os auxílios fossem ajustados conforme as necessidades efetivas dos estudantes.
- Maior equidade na distribuição dos recursos, fortalecendo a política de assistência estudantil e ampliando o alcance das ações institucionais.

Tendo em vista que o perfil de alunos ingressantes na instituição altera a cada processo seletivo, esta ação deverá ser avaliada a partir das demandas identificadas.

Indicador: Número insuficiente de recursos humanos para atendimento estudantil no campus. Tendo como meta Aumentar o número de recursos humanos para acolhimento dos estudantes com perfil nas questões rotineiras do campus referente à assistência estudantil, as estratégias e ação adotadas foi:

a) Buscar entendimento e possibilidades junto à Reitoria quanto aos recursos humanos necessários para assistência estudantil tanto do ponto de vista acadêmico quanto psicológico, a partir do levantamento de recursos para contratação de mais servidores/colaboradores capacitados que possam atuar de forma integrada em prol da permanência discente

A equipe de assistência estudantil foi ampliada com a chegada de dois assistentes de alunos, que passaram a auxiliar nas demandas administrativas e no atendimento direto aos estudantes. Essa ampliação possibilitou que o setor permanesse aberto por um número maior de horas, garantindo atendimento nos três turnos (manhã, tarde e noite) e ampliando o suporte à comunidade acadêmica e externa.

Apesar desse avanço, houve uma redução no quadro de Assistentes Sociais: anteriormente eram dois profissionais, e atualmente há apenas um para atender um volume muito grande de discentes.

- Ressalta-se que o cargo de Assistente Social possui papel estratégico e indispensável na instituição, atuando não apenas nas análises socioeconômicas que embasam a Política de Assistência Estudantil, mas também na promoção da inclusão, na garantia de direitos e no fortalecimento das condições de permanência discente. Sua atuação contribui para a construção de um ambiente acadêmico mais justo e equitativo, apoiando estudantes em situação de vulnerabilidade, articulando políticas públicas e desenvolvendo ações integradas que impactam diretamente na qualidade da vida acadêmica.
- Para recomposição da vaga, estamos aguardando os trâmites legais para a nomeação de um novo servidor.

Tendo em vista que a moradia estudantil está localizada em uma área externa do campus e que o regulamento prevê recursos humanos para atuar diretamente, neste espaço, faz-se necessário a ampliação da equipe para atender e acompanhar os moradores in loco.

- O campus conta com apenas uma psicóloga, o que representa um desafio diante da alta demanda de atendimentos.
 - Para mitigar essa limitação, foi firmada uma parceria com uma Faculdade da região, permitindo a atuação de estagiários em algumas ações de apoio psicológico no campus.

Os resultados, até o momento, foram:

- Maior tempo de atendimento ao público estudantil e comunidade externa.
- Suporte administrativo reforçado, garantindo agilidade nos processos internos.
- Ações complementares de apoio psicológico desenvolvidas por estagiários em parceria institucional.

A ampliação da equipe com assistentes de alunos trouxe avanços significativos para o atendimento estudantil. Contudo, a redução no quadro de Assistentes Sociais e a limitação de apenas uma psicóloga no campus representam desafios críticos para a efetividade da política de assistência estudantil. A recomposição e ampliação da equipe são medidas urgentes para assegurar a permanência discente e o fortalecimento das ações institucionais.

2.4. Inclusão

Indicador: Aumento do número de estudantes com necessidades educacionais específicas no campus. Tendo como meta Atender todos os estudantes amparados pelo NAPNEE em suas especificidades, as estratégias e ações adotadas foram:

a) Viabilizar todo suporte devido aos estudantes nessas condições;

Viabilizar todo suporte necessário para acompanhar os estudantes com necessidades educacionais específicas assistidos pelo NAPNEE é uma meta difícil de ser alcançada devido, em especial, às restrições orçamentárias que o Instituto vem enfrentando ano após ano.

Dentro deste cenário, uma das ações que o NAPNEE tem executado é o diálogo constante com os setores do *campus* e Reitoria, a fim de apresentar as demandas e captar recursos. O uso do aporte financeiro é direcionado atualmente para a contratação de bolsistas.

Até o final do ano civil de 2025, o NAPNEE contará com uma equipe de 13 bolsistas distribuídos em:

- 2 bolsistas para cuidados pessoais à aluna cadeirante
- 1 bolsista específico para reforço em Língua Portuguesa
- 2 bolsistas específicos para reforço em Matemática
- 8 bolsistas de Apoio Pedagógico

Considerando que o NAPNEE atualmente acompanha 54 discentes, o número de bolsistas descritos ainda é muito baixo para suprir as necessidades apresentadas. Sendo assim, umas das ações previstas até 2027 é conseguir incorporar mais colaboradores à equipe e abranger

mais estudantes que atualmente precisam do acompanhamento individual mas que, por questões de limitações financeiras, não é possível disponibilizar.

Além disso, o NAPNEE ainda é carente em material de tecnologia assistiva, sendo este também um dos focos de melhorias.

b) Buscar recursos diretos junto à Reitoria e parcerias com instituições privadas para infraestrutura específica e profissional envolvido (especialistas), especialmente na contratação de colaboradores e produtos que podem ampliar e otimizar o atendimento aos estudantes acompanhados pelo NAPNEE;

No corrente ano, realizamos diversas ações junto à Reitoria para descentralização de recursos a fim de, pelo menos, manter os bolsistas que prestam acompanhamento aos estudantes assistidos pelo NAPNEE. Na maioria das vezes, alcançamos minimamente os objetivos, sem conseguir ampliar nosso quadro de colaboradores.

Para os próximos 2 anos, temos como objetivo a ampliação do quadro de colaboradores, tanto bolsistas quanto terceirizados, e quem sabe efetivos, devido ao aumento considerável de atendidos. Esta ação deve ser direta à Reitoria.

Quanto ao estreitamento de laços com o setor privado, pretendemos retomar alguns diálogos que aconteceram com empresas presentes na região para apadrinhamento de projetos.

c) Definir orçamento específico destinado ao NAPNEE;

Até o final do corrente ano, o NAPNEE deve utilizar um montante de aproximadamente R\$ 290.000,00 (duzentos mil reais) com despesas apenas de pessoal, exceto efetivos.

Para os próximos 2 anos, acreditamos que R\$ 450.000,00 (quatrocentos mil reais) anuais nos atenderiam melhor para custear colaboradores, cursos sobre a temática e eventos.

d) Estabelecer processo de aquisição de materiais e serviços com maior agilidade, manutenção e instrumentalização;

Não temos conseguido grandes resultados para aquisições, uma vez que o orçamento não nos tem permitido. Entretanto, para os próximos 2 anos seria interessante gerirmos nosso próprio recurso, possibilitando realizar processos mais simples de compra e contratação, como editais, compras e licitações, menos burocráticos, assim como a dispensa de licitação em alguns casos.

e) Ampliar a sala de atendimento do NAPNEE e o número de servidores efetivos e funcionários terceirizados, com perfil, para atuação no NAPNEE;

A sala do NAPNEE em 2025 foi ampliada e o espaço está nos atendendo. Para os próximos 2 anos, seria necessário, caso haja recursos para equipamento e material de tecnologia assistiva, a estruturação de uma sala de recursos multifuncionais e a contratação de uma Terapeuta Ocupacional.

f) Promover mais projetos e permitir a oferta de maior número de bolsas voltadas aos discentes que o NAPNEE acompanha no campus;

O NAPNEE não oferece nenhum tipo de bolsa. Os bolsistas que atuam no Núcleo são provenientes da Assistência Estudantil. Para os próximos anos seriam interessantes parcerias com outros setores da escola para destinação de vagas destinadas ao público PCD.

g) Maior integração entre professores, coordenadores de área e curso, setores ligados ao ensino, assistência estudantil, saúde e coordenação do NAPNEE;

Atualmente o NAPNEE mantém constante diálogo com todos os setores da escola e assim pretendemos continuar nos próximos anos através de reuniões coletivas ou individuais.

h) Buscar estratégias para eliminação de barreiras atitudinais no campus, por meio de ações de sensibilização da comunidade acadêmica;

Não conseguimos elaborar nenhuma estratégia ou projeto específico para lidar com a situação, entretanto os desafios diários nos colocam a agir de forma emergencial, pontual e direcionada. A depender do orçamento dos próximos anos, palestras, mini cursos e oficinas poderão ser elaboradas e materializadas.

i) Promover eventos/capacitações com os servidores e discentes que possuam como temática assuntos como adaptações didático-pedagógicas, especificidades do público da Educação Especial, inter-relação entre Saúde e Educação, dentre outros;

O NAPNEE, em parceria com a Diretoria de Ensino e Coordenação de Assuntos Pedagógicos e Estudantis, tem realizado, nos últimos anos, na semana de acolhida e abertura do ano letivo, palestras com especialistas em diferentes áreas da Educação Inclusiva e Transtornos de Aprendizagem.

Em 2025, a palestra estava contratada, porém, por questões pessoais, a palestrante não conseguiu vir ao campus. Para os próximos 2 anos, a intenção é que esses momentos sejam mais frequentes, de acordo com a disponibilidade orçamentária, assim como a ampliação do formato ofertado.

j) Integrar setores;

O NAPNEE mantém atualmente uma relação muito próxima com o Setor de Saúde, Psicologia, Pedagogia e Diretoria de Ensino. Este vínculo proporciona um acompanhamento mais amplo aos estudantes assistidos pelo núcleo. Nossa perspectiva é manter e estreitar ainda mais essa relação de forma direta e indireta, porém sem, momentaneamente, um planejamento formal.

k) Realizar campanhas.

Atualmente o NAPNEE não realiza campanhas devido ao volume de trabalho distribuído entre o restrito corpo técnico. Caso haja aumento de pessoal vinculado diretamente no NAPNEE, a situação pode ser atualizada.

2.5. Capacitação

Indicador: Necessidade de capacitação para Coordenações de Cursos. Tendo como meta Aumentar a formação dos/das Coordenadores/ras de cursos para atuarem na gestão dos cursos, a estratégia e ação adotadas foi:

a) Oferecer palestras/minicursos visando a capacitação de coordenações de cursos tanto no sentido geral (suas atribuições, normativas, etc) quanto no conhecimento e aprimoramento dos processos relacionados à gestão dos cursos (colegiados, NDE, dentre outros): ocorrerá nos meses de fevereiro e março de 2026 uma capacitação para as coordenações de cursos, a fim de tratar de temáticas como estrutura organizacional do campus, processos mapeados e fluxos/normativas do ensino. Tal ação visa não somente integrar como manter alinhadas as coordenações de cursos em suas demandas do dia a dia de modo a permitir aos discentes o atendimento das demandas acadêmicas de forma ágil e planejada e já está incorporada ao cronograma anual da Diretoria de Ensino de forma que à cada fluxo alterado, demandado por atualização de normatização ou aprimoramento de processos, serão promovidos novos encontros com o corpo de coordenadores, incluindo os que porventura estejam iniciando suas trajetórias na gestão dos cursos. Os momentos buscarão trazer exemplos do dia a dia das coordenações em meio aos trabalhos diários incluindo as funções de presidências de colegiados de curso, núcleos docentes estruturantes e a interlocução com os responsáveis pelas áreas que atuam nos cursos, neste contexto, áreas colaboradoras. Importante destacar que é necessário no campus romper as barreiras relacionadas à dificuldade de compreensão/comunicação e ações que definam os papéis de coordenações de curso e responsáveis por áreas, a fim de demonstrar que são figuras com atribuições distintas mas não menos importantes no funcionamento dos cursos. Todo o conteúdo abordado nas capacitações, que ocorrerão de forma híbrida, será gravado, com o consentimento dos participantes, de maneira a possibilitar acesso futuro pelos próprios gestores para aprimoramento.

Indicador: Necessidade de capacitação dos servidores envolvidos na gestão administrativa de unidades organizacionais voltadas para o ensino. Tendo como meta Capacitar os servidores para o levantamento e descrição de todos os processos acadêmicos de atendimento estudantil, as estratégias e ações adotadas foram:

a) Alinhar/definir metodologia de coleta e atualização de processos administrativos: após discussões internas da Diretoria de Ensino, a unidade que iniciou tal levantamento foi a Coordenadoria de Planejamento de Ensino. Como metodologia, foi elaborado um formulário (contendo o passo a passo das tarefas, responsáveis e prazos) que resultará em fluxogramas para cada processo mapeado no setor. Posteriormente, será promovida a divulgação para a comunidade acadêmica, incluindo campo específico no site do campus. Em meio à

capacitação de coordenações de cursos tal ferramenta será utilizada para apresentação dos processos de Diretoria de Ensino que envolvem as gestões dos cursos.

b) Integrar os servidores envolvidos: Desde o ano letivo de 2024, a Diretoria de Ensino tem realizado mensalmente reuniões com os setores de Controle e Registro Acadêmico e Seção Pedagógica, com a finalidade de alinhar e ajustar todos os processos, além de buscar soluções para problemas detectados no dia a dia. Para além disso, desde o início do ano letivo de 2025 (maio), foram feitas reuniões semanais com a Seção de Controle Acadêmico, Coordenadoria de Planejamento de Ensino e Coordenadoria de Controle e Registro Acadêmico, de forma que foram mapeados todos os processos que envolvem as solicitações discentes e docentes. Esse mapeamento foi compartilhado com as Coordenações de cursos para conhecimento e, em breve, serão agendadas capacitações para que compreendam melhor cada processo. O formulário utilizado pela Seção de Controle Acadêmico no mapeamento, também, foi compartilhado com o Setor de Registro Acadêmico e Seção Pedagógica, para relacionarem seus processos e, em breve, agendarmos reuniões a fim de discutirmos o detalhamento de cada processo e, posteriormente, divulgação para as Coordenações de cursos.

c) Valorizar os servidores e suas experiências profissionais em prol do atendimento/acolhida discente; ação ainda não iniciada

d) Promover evento de compartilhamento e local no site para disponibilidade: A partir do mapeamento dos processos de solicitações vinculadas à Diretoria de Ensino, serão agendadas capacitações com as Coordenações dos cursos. O mapeamento dos processos de solicitações discentes e docentes vinculadas à Seção de Controle foi compartilhado por e-mail com as Coordenações de cursos e a Direção de Ensino, a Coordenação de Planejamento de Ensino, a Coordenação de Controle e Registro Acadêmico, bem como a Seção de Controle Acadêmico, estão desenhando a formatação de uma capacitação que ocorrerá em breve.

e) Promover um mapeamento de processos administrativos voltados para o ensino de modo a compartilhar com os estudantes: a Coordenadoria de Planejamento de Ensino mapeou e descreveu inicialmente 17 processos relacionados. No momento, nos encontramos na etapa de geração de fluxogramas para cada processo descrito. Além disso, ao descrever os processos temos a oportunidade de checar o funcionamento das ferramentas utilizadas de modo a também aprimorá-las. Nossa intenção é que com o avançar das descrições de processos tenhamos um conjunto de experiências compartilhadas e registradas para nos embasar quando da unificação das solicitações discentes, por exemplo, no sistema acadêmico, buscando a integração com outros sistemas, interferindo ao nosso modo de forma positiva na permanência discentes, uma vez que teremos fluxos mais claros e entradas de processos em plataforma única.

Indicador: Necessidade de formação continuada para os/as docentes, visando atualização dos métodos, quando necessários. Tendo como meta Ofertar capacitação para os docentes, de forma continuada, e dentro das especificidades de atuação nos cursos, as estratégias e ações adotadas foram:

a) Mapear demandas: [etapa não iniciada](#)

b) Buscar recursos institucionais: [etapa não iniciada](#)

c) Promover eventos institucionais a fim de integrar os docentes e capacitá-los: [etapa não iniciada](#)

3. Avaliação

(Apresentação da avaliação das ações e estratégias desenvolvidas no ano.)

Todas as ações previstas constam no item anterior. A avaliação que fazemos neste primeiro ano do plano é que temos vários desafios pela frente, sobretudo com dificuldades orçamentárias e de pessoal no campus. As estratégias desenvolvidas e as que estão por vir passam muito por estes dois fatores. De todo modo, o campus tem se empenhado para atuar nas ações de permanência com a equipe existente e com a infraestrutura atual. Ações como revisões constantes no currículo dos cursos a fim de não só estarem em consonância com a legislação vigente mas de estar próximo do que o mercado carece e com o perfil dos estudantes são alguns exemplos. Esperamos que esse quadro seja diferente para os próximos anos.

CAMPUS PIUMHI



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Reitoria
Pró-Reitoria de Ensino e Assuntos Estudantis
Av. Professor Mário Werneck, 2590 - Bairro Buritis - CEP 30575-180 - Belo Horizonte - MG
- www.ifmg.edu.br

Relatório anual de Acompanhamento do Plano de Ações e Metas Campus Piumhi

1. Introdução

O relatório anual de acompanhamento do “Plano de Ações e Metas Campus Piumhi” foi elaborado mediante a RESOLUÇÃO Nº 40 de 30 de NOVEMBRO DE 2022 e a Instrução Normativa Nº 6 de 24 de julho de 2023, juntamente com o apoio dos membros desta comissão instituídos pela PORTARIA Nº 6506/IFMG, DE 05 DE DEZEMBRO DE 2025.

Ressalta-se que o ano letivo de 2025 foi um ano atípico no campus Piumhi, a pedagoga e presidente desta comissão, afastou-se para capacitação no período de 20 de junho a 22 de setembro de 2025. Passamos ainda, por algumas alterações nas coordenações: dos cursos de Bacharelado em Engenharia Civil, Curso Técnico em Edificações, Integrado, no Setor de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação e Setor de Extensão, Esporte e Cultura, o que provocou interrupções no desenvolvimento das metas do Plano de Permanência e Êxito proposto.

Ainda assim, no Curso de Bacharelado em Engenharia Civil, conseguiu-se concluir umas das metas propostas, considerada a maior prioridade, que é a alteração do curso ofertado no período integral para o período noturno.

Entende-se que essa ação auxiliará no cumprimento de várias outras metas, visto que assim, possibilitará ao discente conciliar trabalho e estudos ampliando a permanência e êxito.

Conforme Capítulo I, Das definições Art. 2º A Política Institucional de Permanência - PIP terá suas ações estruturadas em torno dos seguintes eixos:

- I - Organização Curricular;
- II - Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- III - Assistência Estudantil;
- IV - Inclusão;
- V- Capacitação.

Portanto, seguiu-se o Art. 2º da Res. 40/2022 do IFMG, durante a elaboração do Plano Institucional de Permanência, estabelecido para períodos trienais, mas dando ênfase nos desdobramentos das ações, segundo o curso, para que as coordenações possam dar os direcionamentos na realização das atividades propostas, com o foco voltado para o público-alvo de cada curso.

Para maior clareza do que foi a realidade e as ações executadas no Campus Piumhi em 2025, definiu-se que as metas estabelecidas serão informadas utilizando as seguintes descrições:

- EM ANDAMENTO;
- PENDENTE;
- CONCLUÍDA.

2. Indicadores e ações

2.1. Organização Curricular

META	ESTRATÉGIAS	PRAZO
Aumentar a Eficiência Acadêmica do Campus	Desenvolvimento e ampliação de ações que dialoguem com a comunidade acadêmica, com vistas a uma reflexão contínua sobre a organização curricular e as adequações necessárias nos conteúdos, para o atendimento das necessidades dos discentes.	2025-2026 PENDENTE
Aumento da Eficiência Acadêmica (EA), redução da Taxa de Evasão (TE) e da Taxa de Retenção (TR).	Manter atualizados os Projetos Pedagógicos dos cursos, visando uma formação sólida de forma que possa atender as demandas atuais do mundo do trabalho.	2025-2026 EM ANDAMENTO

Curso Técnico em Edificações, Integrado

Descrição da meta:

Aumento da Eficiência Acadêmica (EA), redução da Taxa de Evasão (TE) e da Taxa de Retenção (TR).

Nº	Estratégias	Prazo	Situação em 12/2025
1	Estudo da adaptação da matriz curricular para oferecimento de disciplinas no formato EAD.	2026 - 2027	EM ANDAMENTO
2	Estudar a viabilidade da mudança da hora-aula para 45 minutos e da distribuição da carga horária anual nos 200 dias letivos, bem como analisar o horário de início e fim das aulas, de modo a possibilitar ao aluno ter uma carga horária diária menor de aulas.	2026 - 2027	PENDENTE
3	Manter/melhorar o atendimento aos estudantes pelo Setor Pedagógico no aspecto de acolhimento e encaminhamentos ao NAPNE nos casos de estudantes com necessidades específicas	2025-2027	EM ANDAMENTO
4	Orientar e acompanhar os (as) estudantes quanto ao protagonismo do processo de aprendizagem (planejamento e organização dos estudos)	2025-2027	EM ANDAMENTO
5	Estabelecer parcerias entre família e escola para ciência e apoio dos familiares quanto ao desempenho acadêmico dos (das) estudantes	2025-2027	EM ANDAMENTO
6	Iniciar o projeto/parceria com psicólogos que se dispuseram a fazer atendimentos com preços sociais no intuito de atender estudantes em vulnerabilidade social e que estão passando por adoecimento emocional	2025	PENDENTE
7	Aprimorar o apoio dado aos discentes, através de um programa “professor padrinho”. Obs.: “professor padrinho” é um nome dado a um programa que faça com que um professor seja o orientador de um grupo de alunos para ajudar nas dúvidas em relação à instituição.	2026-2027	PENDENTE

8	Diversificar os espaços de ensino através de realização de visitas técnicas, aulas em campo	2026-2027	PENDENTE
9	Buscar parcerias e incentivar a realização do estágio supervisionado na área de edificações.	2026-2027	PENDENTE
10	Realizar eventos/mostras em locais públicos (centro da cidade, praças, feira livre) para apresentação do curso e principalmente da área em que o profissional técnico em edificações pode atuar, permitindo que haja uma melhor compreensão do que é o curso “Técnico em edificações integrado ao Ensino Médio”	2026-2027	PENDENTE

Curso Bacharelado em Engenharia Civil

Descrição da meta:

Aumento da Eficiência Acadêmica (EA), redução da Taxa de Evasão (TE) e da Taxa de Retenção (TR).

Nº	Estratégias	Prazo	Situação em 12/2025
1	Estudo para alteração do PPC que possibilite a oferta no turno noturno	2027	CONCLUÍDA. A partir do ano de 2026 o curso será ofertado no noturno.
2	Auxílio financeiro para deslocamento e alimentação dos alunos provenientes de outras cidades	2026	PENDENTE.
3	Tentar acordos com prefeituras de cidades próximas para ofertar transporte nos horários de aula	2026	PENDENTE.
4	Espaços em separado para o curso Bacharelado em Engenharia Civil (tanto na biblioteca quanto no espaço de convivência)	2026	CONCLUÍDA. A partir do ano de 2026 o curso será ofertado no noturno, neste turno haverá apenas alunos do curso Bacharelado em Engenharia Civil no campus, sendo assim serão os únicos a utilizar todos os espaços neste turno.
5	Excluir ou diminuir as janelas entre as aulas	2026	CONCLUÍDA. As aulas presenciais a partir de 2026 serão concentradas à

			noite sem janelas entre si.
6	Fornecer armários para estudantes de outras cidades	2026	CONCLUÍDA. Foram listados os alunos que são que necessitam e que ainda não tem armários, atualmente não há nenhum. Entende-se que essa é uma ação que deve ser repetida a cada início de ano letivo.
7	Monitor pago para auxiliar os alunos que têm dificuldade com programas da Engenharia (Revit, AutoCAD e demais)	2026	PENDENTE.
8	Pesquisa ao final das disciplinas sobre propostas de melhoria	2026	EM ANDAMENTO. Foram realizadas ao final de 2025 a análise das disciplinas em EaD já ofertadas, os dados foram compartilhados com os professores envolvidos. Dessa ação surgiu uma demanda de criar um regulamento interno de orientação para os professores que ofertam disciplinas em EaD. O plano é também fazer a análise para as disciplinas presenciais.
9	Acompanhamento pedagógico e pelo Napne com orientações de melhoria as metodologias utilizadas (principalmente com alunos com necessidades especiais)	2026	PENDENTE.
10	Orientar e acompanhar os (as) estudantes quanto ao protagonismo do processo de aprendizagem (planejamento e organização dos estudos)	2026	PENDENTE - Considera-se pendente, no sentido que, em cada abertura de período letivo a pedagoga entra em contato com os/as discentes que estão iniciando o curso, informa sua função no campus, que está à disposição para contribuir com os estudantes quanto à orientação, planejamento e organização dos estudos. O Setor Pedagógico não foi acionado, neste sentido, em 2025.

11	Iniciar o projeto/parceria com psicólogos que se dispuseram a fazer atendimentos com preços sociais no intuito de atender estudantes em vulnerabilidade social e que estão passando por adoecimento emocional	2025	CONCLUÍDO. Foi firmada parceria com o município que disponibilizou um profissional da área que atende no campus às quintas-feiras.
12	Capacitação de práticas em sala de aula para professores para auxílio prático aos alunos atendidos pelo Napne	2026	PENDENTE.
13	Analisar a inserção de cursos básicos nas disciplinas Matemática e Física no início da graduação	2026	PENDENTE.

2.2. Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão

Curso Bacharelado em Engenharia Civil e Técnico em Edificações, Integrado			
Descrição da meta:			
Aumento da participação dos estudantes em: monitorias, simulados ofertados pelo campus, da taxa de participação de estudantes em editais de pesquisa e extensão, participação da comunidade em cursos FICs e de estudantes em estágios.			
Diminuir a retenção em disciplinas como física, cálculos e matemática.			
Nº	Estratégias	Prazo	Situação em 12/2025
1	Ações de conscientização da importância do suporte dessa ação pedagógica no processo de aprendizagem	2025-2026	PENDENTE
2	Ações de incentivo aos estudantes, para participarem de atividades ofertadas pela instituição que contribuam na aprendizagem dos alunos	2025-2026	PENDENTE
3	Empregar mais recursos em projetos de pesquisa/extensão visando abarcar uma quantidade maior de alunos.	2026	CONCLUÍDO (alguns editais) fomentos foram realizados, todavia não houve interesse dos possíveis partícipes.

	Incentivar servidores a submeter projetos em editais PIEL. Incentivar servidores a submeter em editais externos.		Atualmente, há 9 bolsistas atuando em projetos.
4	Elevar a quantidade de parcerias públicas e privadas a fim de dar mais oportunidades de estágio aos alunos	2026	ANDAMENTO Foram 11 estágios no ano de 2025, entre encerrados e em andamento. Houve novas empresas credenciadas, mas não houve maiores demandas no setor.
5	Consolidar as parcerias atuais e criar novas parcerias a fim de aumentar a quantidade de ingressantes em cursos FICs, bem como adaptar cada curso às necessidades específicas dos alunos a fim de garantir sua permanência até o final do curso.	2026	PENDENTE

2.3. Assistência Estudantil

Curso Bacharelado em Engenharia Civil e Técnico em Edificações, Integrado			
Descrição da meta: aumento da participação dos estudantes em editais de bolsa permanência e do número de contemplados, monitorias, representação estudantil, reduzir o número de estudantes que evadem mesmo quando recebem bolsas. Manutenção do PNAE. Participação efetiva dos estudantes em atividades no campus. Promover a saúde mental/emocional dos estudantes.			
Nº	Estratégias	Prazo	Situação em 12/2025
1	Durante o processo de matrícula informar aos estudantes/responsáveis sobre a existência do auxílio socioeconômico	2025-2027	PENDENTE
2	Aumentar os recursos destinados ao edital da bolsa permanência e intensificar a comunicação sobre o edital: comunicação via redes sociais, informação presencialmente em salas de aula	2025-2027	PENDENTE

3	<p>Realizar o levantamento dos estudantes com desempenho acadêmico insuficiente;</p> <p>Realizar o levantamento da frequência dos estudantes que apresentam grande número de faltas;</p> <p>Construir juntamente com o Setor Pedagógico e a Direção de Ensino um plano de ação para identificar e mitigar as causas que impactam as faltas e o desempenho acadêmico insuficiente.</p>	2025-2027	PENDENTE
4	<p>Incentivar e fomentar as ações do Grêmio Estudantil e do Diretório Acadêmico como forma de participação e engajamento nas atividades discentes.</p>	2025-2027	PENDENTE
5	<p>Construir coletivamente com a Direção de Ensino, Setor Pedagógico um cronograma de ações de caráter esportivo, cultural e artístico.</p> <p>Realização de eventos esportivos, culturais e artísticos</p>	2025-2027	<p>EM ANDAMENTO</p> <p>Houve a participação dos estudantes do Curso Téc. em Edificações, Integrado nos Jogos do IFMG e numa competição de robótica em São Paulo.</p> <p>Foi realizada a “Semana da Consciência Negra”</p>
6	<p>Promover a prática de terapias integrativas complementares (Yoga, Reiki, Tai Chi Chuan, Auriculoterapia e outros) para melhoria da qualidade de vida dos estudantes com apoio/parceria de órgãos públicos ou iniciativa privada</p>	2025-2027	PENDENTE

2.4. Inclusão

Curso Bacharelado em Engenharia Civil e Técnico em Edificações, Integrado			
Descrição da meta: promover o êxito de estudantes atendidos pelo Napne, oferecer ao corpo docente diretrizes e modelos de avaliações adaptadas, viabilizar a certificação por Terminalidade Específica aos alunos com necessidades educacionais específicas, Aquisição de equipamentos.			
Nº	Estratégias	Prazo	Situação em 12/2025
1	Implantar programa nacional de reestruturação e aquisição de equipamentos voltados à expansão e à melhoria da rede física de escolas públicas que atuam na educação de jovens e adultos integrada à educação profissional, garantindo acessibilidade à pessoa com deficiência;	2025	PENDENTE
2	Oferecer capacitações a docentes e técnicos	2025	
3	Realizar as adaptações curriculares necessárias	2025	CONCLUÍDO
4	Trabalhar em conjunto com a PROEN na construção da política de inclusão	2025	PENDENTE
5	Adquirir equipamentos que atendam atuais e futuros estudantes com necessidades específicas	2025	PENDENTE
6	Aumentar o número de bolsistas apoio	2025	PENDENTE Há bolsistas de apoio, mas não é o suficiente

2.5. Capacitação

Servidores que atuam no campus em todas as áreas e setores			
Descrição da meta: incentivar e promover a capacitação dos servidores (doutorado, mestrado) nas áreas de atuação e também na área de Educação Básica e Inclusão.			
Nº	Estratégias	Prazo	Situação em 12/2025
1	Buscar incentivos financeiros/parcerias juntamente com a Reitoria para realização de Dinter ou outros formatos de capacitação para doutorado	2025-2027	PENDENTE

2	Buscar incentivos financeiros/parcerias juntamente com a Reitoria para realização de Minter ou outros formatos de capacitação para mestrado	2025-2027	PENDENTE
3	Buscar incentivos financeiros/parcerias juntamente com a Reitoria para realização de pós-graduações (especializações) ou outros formatos de capacitação para a inclusão	2025-2027	PENDENTE
4	Solicitar dados do Setor de Gestão de Pessoas do Campus ou outro instrumento (pesquisa interna) quanto a formação dos docentes voltadas para área pedagógica com Ênfase na Educação Básica	2025	PENDENTE
5	Levantar as temáticas de interesse de cursos que ampliem as perspectivas da atuação docente sobre o fazer pedagógico como: currículo, sistema de avaliação, metodologias de ensino, uso de ferramentas diversificadas em sala de aula (ex. Inteligência Artificial), afetividade e vínculos, inteligência emocional e outros)	2025	PENDENTE
6	Ofertar cursos (de curta duração), na modalidade EAD ou presencial, que ampliem as perspectivas da atuação docente sobre o fazer pedagógico após o fechamento das temáticas junto ao corpo docente	2025-2027	PENDENTE
7	Promover/ incentivar a participação/realização de congressos, simpósios, seminários, oficinas para discussão de temáticas de interesse do fazer pedagógico	2025-2027	PENDENTE

3. Avaliação

Devido às dificuldades apresentadas na introdução desse relatório, algumas ações foram executadas, na medida do possível, pois essa comissão teve que ser atualizada pela ausência de membros que foram redistribuídos para outras instituições

da federação ou porque aconteceram trocas de coordenadores e de outros setores, o que inviabilizou bastante o avanço das ações do plano de intervenção de combate a evasão.

Acredita-se que em 2026, com a chegada de mais servidores, o plano possa ser realizado de maneira mais efetiva e que se promova a permanência e êxito dos estudantes nos Cursos Técnico em Edificações, Integrado e Bacharelado em Engenharia Civil.

Piumhi, 19 de dezembro de 2025

Membros da Comissão de Permanência Local Campus Piumhi

CAMPUS PONTE NOVA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Reitoria
Pró-Reitoria de Ensino e Assuntos Estudantis
Av. Professor Mário Werneck, 2590 - Bairro Buritis - CEP 30575-180 - Belo Horizonte - MG
- www.ifmg.edu.br

Relatório anual de Acompanhamento do Plano de Ações e Metas Campus Ponte Nova

1. Introdução

Este relatório apresenta as atividades desenvolvidas pela **Comissão de Permanência e Êxito dos Estudantes** do IFMG – Campus Ponte Nova durante o ano de 2025.

A comissão tem como finalidade acompanhar indicadores acadêmicos, identificar fatores que interferem na trajetória escolar dos estudantes e propor estratégias institucionais que contribuam para a permanência, o sucesso acadêmico e a conclusão dos cursos.

Durante o ano de 2025, foram realizadas ações de acompanhamento pedagógico, monitoramento de indicadores educacionais e articulação entre setores institucionais, com foco na prevenção da evasão e na promoção do êxito estudantil.

2. Indicadores e ações

A Comissão realizou o monitoramento de indicadores educacionais relacionados à permanência e ao desempenho acadêmico dos estudantes.

Indicadores acompanhados

- Taxa de evasão
- Taxa de retenção
- Taxa de aprovação
- Frequência escolar
- Rendimento acadêmico

Tabela 1 – Indicadores acadêmicos do ano letivo de 2025

Cursos Integrados

Indicador	Quantidade	Percentual
Taxa de aprovação	271	90,6%
Taxa de retenção	23	7,7%
Taxa de evasão	5	1,7%

Curso Superior

Indicador	Quantidade	Percentual
Taxa de aprovação	47	87%
Taxa de trancamento	2	3,7%
Taxa de evasão	5	9,3%

Análise dos indicadores

Os dados indicam que a maior parte dos estudantes conseguiu concluir o ano letivo com aprovação. Entretanto, observa-se a necessidade de atenção contínua aos casos de retenção e evasão, especialmente nos primeiros anos dos cursos técnicos integrados.

Entre os fatores identificados como possíveis influências nos indicadores estão:

- dificuldades de adaptação ao ensino médio integrado;
- lacunas na formação básica;
- questões socioeconômicas;
- dificuldades de organização dos estudos.

Esses aspectos reforçam a importância do acompanhamento pedagógico contínuo e da atuação integrada entre os setores institucionais.

Nas subseções 2.1 a 2.5 são apresentadas as ações planejadas e realizadas em 2025, referentes aos eixos: organização curricular; ações de ensino, pesquisa e extensão; assistência estudantil; e inclusão.

2.1. Organização Curricular

No eixo “Organização Curricular”, constatamos a urgência da revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos Integrados, que será iniciada ao longo do ano de 2026. Assim, a expectativa é de que esse trabalho seja finalizado em 2026 e, como consequência, possibilite a inclusão de carga horária de educação à distância nos cursos técnicos integrados ao ensino médio, diminuindo assim o tempo diário de permanência dos estudantes no campus.

Há na graduação também a proposta de inserção de carga horária EaD no PPC, com prazo de execução o ano 2026.

2,2 Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão

Em relação ao eixo “Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão”, o Campus Ponte Nova conseguiu, ao longo do ano de 2025, ofertar turmas de monitoria/tutoria para algumas das disciplinas com maior índice de retenção. A partir dessa iniciativa, espera-se maior fluidez no percurso curricular e, conseqüentemente, um aumento da eficiência acadêmica, a ser verificado na próxima divulgação dos dados da Plataforma Nilo-Peçanha.

Nos cursos técnicos integrados ao ensino médio, foi feito também um acompanhamento mais criterioso das recuperações paralelas e das monitorias, com atenção especial aos estudantes dos primeiros anos, que apresentaram maior número de disciplinas com notas abaixo da média.

Os estudantes também são orientados a frequentar os horários de atendimento dos docentes, para que possam tirar as dúvidas sobre a disciplina.

2.3 Assistência Estudantil

No que se refere ao eixo Assistência Estudantil, ao longo do ano de 2025, tivemos a distribuição dos lanches do PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) para os cursos integrados.

Foi possível fortalecer as visitas técnicas, com ampliação do investimento nessas ações, o que possibilitou que um maior número de estudantes tivesse contato com empresas e instituições vinculadas ao mundo do trabalho.

Dos cursos integrados, 211 estudantes recebem o benefício da Assistência Estudantil. Já na graduação, 19 estudantes foram contemplados em 2025.

No decorrer do ano, Ademais, foram realizadas entrevistas com estudantes que solicitaram desligamento ao longo do ano de 2025.

2.4 Inclusão

No eixo Inclusão, o Campus Ponte Nova promoveu a ampliação dos recursos humanos destinados ao Atendimento Educacional Especializado - AEE. Essa ação foi concretizada com a contratação de mais um professor para compor a força de trabalho do NAPNEE, garantindo maior cobertura de horários e um melhor atendimento aos estudantes com necessidades específicas.

Além disso, ao longo do ano de 2025, foram realizadas oficinas de elaboração de Planos Educacionais Individualizados (PEI), bem como ações de capacitação docente na área de educação inclusiva.

3. Avaliação

Em relação às estratégias desenvolvidas ao longo do ano de 2025, foi possível observar que uma parte significativa foi cumprida conforme planejado, enquanto ações estruturantes, sobretudo na parte de organização curricular, ainda se encontram em andamento. Avaliar objetivamente os resultados dessas ações dependerá da publicação dos dados de 2025 na Plataforma Nilo Peçanha.

CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Reitoria
Pró-Reitoria de Ensino e Assuntos Estudantis
Av. Professor Mário Werneck, 2590 - Bairro Buritis - CEP 30575-180 - Belo Horizonte - MG
- www.ifmg.edu.br

Relatório anual de Acompanhamento do Plano de Ações e Metas Campus Ribeirão das Neves

Comissão de Permanência

1. Introdução

O Plano de Ações e Metas do Campus Ribeirão das Neves foi elaborado com o objetivo de orientar o desenvolvimento institucional em diferentes eixos estruturantes, alinhando as ações acadêmicas e administrativas às diretrizes da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e às necessidades da comunidade acadêmica e regional.

O plano estabelece metas relacionadas à organização curricular, ao fortalecimento das ações de ensino, pesquisa e extensão, à ampliação da assistência estudantil, à promoção da inclusão e à capacitação dos servidores. Essas diretrizes visam garantir a qualidade da formação oferecida pelo campus, bem como promover a permanência e o êxito dos estudantes.

No contexto do acompanhamento anual dessas metas, foram analisados dados institucionais e resultados de questionários aplicados, no segundo semestre de 2024, a estudantes e servidores sobre permanência e êxito acadêmico. Esses instrumentos possibilitaram identificar fatores que contribuem para a permanência dos estudantes, bem como desafios relacionados à evasão, dificuldades socioeconômicas e questões pedagógicas.

Os dados coletados indicam um cenário geral positivo no campus, caracterizado por baixos índices de reprovação e trancamento, além de altos níveis de recomendação institucional por parte dos estudantes. Entretanto, também foram identificados desafios relacionados ao engajamento acadêmico, às dificuldades financeiras e à necessidade de maior flexibilização pedagógica, especialmente para estudantes trabalhadores e do ensino superior.

Nesse sentido, o acompanhamento das metas e ações permite não apenas avaliar os resultados obtidos ao longo do período, mas também orientar ajustes e estratégias que fortaleçam as políticas institucionais de ensino, permanência e inclusão.

2. Indicadores e ações

2.1 Organização Curricular

No eixo de Organização Curricular, o Plano de Metas do campus estabelece ações voltadas à atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), à ampliação de práticas interdisciplinares e ao fortalecimento da integração entre teoria e prática. Entre as metas previstas está a atualização integral dos PPCs e a análise da possibilidade de oferta de componentes curriculares em formato híbrido ou com uso de tecnologias educacionais.

Os dados levantados junto aos servidores indicam que alguns desafios relacionados à organização curricular ainda impactam a permanência dos estudantes. Entre os aspectos apontados estão o currículo considerado extenso, a elevada carga horária e a necessidade de maior flexibilização das atividades acadêmicas, especialmente para estudantes que precisam conciliar trabalho e estudo.

Também foi destacada a importância de ampliar práticas pedagógicas que integrem teoria e prática, como atividades laboratoriais, projetos interdisciplinares e metodologias ativas de aprendizagem. Estratégias como aprendizagem baseada em projetos, dinâmicas colaborativas e uso de ferramentas digitais já vêm sendo utilizadas por parte dos docentes e têm contribuído para maior engajamento dos estudantes.

Outra ação relevante refere-se à realização de diagnósticos iniciais de aprendizagem e atividades de nivelamento, principalmente nas áreas de português e matemática, com o objetivo de reduzir dificuldades de base que possam comprometer o desempenho acadêmico e levar à evasão.

2.2 Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão

O plano institucional prevê o fortalecimento das ações de ensino, pesquisa e extensão por meio do aumento do número de projetos desenvolvidos, da ampliação de parcerias com a comunidade externa e do incentivo à participação de estudantes e servidores em eventos científicos e acadêmicos.

Os dados levantados junto aos estudantes indicam que, embora haja alto nível de satisfação com a instituição (com 97,6% dos estudantes afirmando que recomendariam o IFMG) a participação em atividades extracurriculares ainda é relativamente limitada. Apenas 16,5% dos estudantes relataram participação como bolsistas ou voluntários em projetos, e a maioria não participa de coletivos institucionais.

Esse cenário evidencia a necessidade de ampliar estratégias de divulgação e incentivo à participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão, destacando seus benefícios para a formação acadêmica, o desenvolvimento de competências profissionais e o fortalecimento do vínculo institucional.

A promoção de eventos integradores, feiras acadêmicas, atividades culturais e projetos colaborativos também foi apontada como estratégia importante para ampliar o engajamento dos estudantes e fortalecer a integração entre ensino, pesquisa, extensão e comunidade.

2.3 Assistência Estudantil

A assistência estudantil constitui um dos principais eixos de apoio à permanência e ao êxito dos estudantes. Entre as metas do plano institucional estão a manutenção da cobertura do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e a ampliação da oferta de bolsas e auxílios para estudantes em situação de vulnerabilidade social.

Os dados coletados junto aos estudantes e servidores indicam que as dificuldades financeiras estão entre os principais fatores associados à evasão. Entre os estudantes respondentes, 39,7% apontaram gastos com transporte e alimentação como desafios relevantes para a permanência no curso.

De forma semelhante, servidores destacaram que dificuldades relacionadas a custos de transporte, alimentação e materiais acadêmicos impactam diretamente a continuidade dos estudos, especialmente para estudantes que precisam conciliar trabalho e formação acadêmica.

Diante desse cenário, as ações institucionais voltadas à assistência estudantil (como bolsas de permanência, monitorias e programas de alimentação) desempenham

papel fundamental na redução da evasão e no fortalecimento das condições de permanência dos estudantes.

Também foram apontadas como estratégias relevantes a ampliação de parcerias institucionais para oferta de estágios, apoio à inserção no mercado de trabalho e a discussão de políticas públicas relacionadas ao transporte estudantil.

2.4 Inclusão

O eixo de Inclusão do plano institucional prevê a realização de eventos e ações voltadas à promoção da diversidade, da acessibilidade e da equidade no ambiente acadêmico. Entre as metas estabelecidas está a realização de pelo menos um evento anual dedicado às temáticas de diversidade e inclusão no campus.

As análises realizadas indicam que o sentimento de pertencimento e as relações interpessoais positivas entre estudantes e servidores são fatores importantes para o sucesso acadêmico. A maioria dos estudantes relatou manter boas relações com os servidores e destacou que a interação com colegas contribui positivamente para o desempenho acadêmico.

Nesse contexto, ações institucionais voltadas ao fortalecimento da convivência acadêmica, ao combate a práticas discriminatórias e à promoção de ambientes acolhedores são fundamentais para garantir a inclusão e a permanência de diferentes perfis de estudantes.

2.5 Capacitação

No eixo de Capacitação, o plano estabelece metas relacionadas à formação continuada de servidores, especialmente em temas como inclusão, diversidade e uso de tecnologias educacionais. A proposta inclui a realização de pelo menos duas ações anuais de capacitação voltadas a servidores, terceirizados e prestadores de serviço.

Os dados levantados junto aos servidores indicam que a formação continuada é reconhecida como importante para a melhoria das práticas pedagógicas. Entretanto, foi identificado que parte dos docentes não está atualmente engajada em cursos ou eventos formativos, o que aponta para a necessidade de ampliar oportunidades e incentivos institucionais para a participação em programas de capacitação.

Entre as temáticas consideradas relevantes para a formação estão metodologias ativas de aprendizagem, ensino híbrido, estratégias de acompanhamento acadêmico e práticas pedagógicas voltadas à inclusão.

3. Avaliação

A análise das ações desenvolvidas no âmbito do Plano de Metas e Ações do Campus Ribeirão das Neves evidencia avanços importantes no fortalecimento das políticas institucionais de ensino, permanência e inclusão. Os dados indicam um cenário positivo em relação à permanência estudantil, com baixos índices de reprovação e trancamento, além de altos níveis de satisfação dos estudantes com a instituição.

Por outro lado, persistem desafios relacionados ao engajamento dos estudantes em atividades acadêmicas complementares, às dificuldades socioeconômicas enfrentadas por parte do corpo discente e à necessidade de maior flexibilização curricular para atender estudantes trabalhadores.

As análises também apontam a importância de fortalecer ações de apoio acadêmico, como monitorias, atividades de nivelamento e acompanhamento pedagógico, além de ampliar iniciativas voltadas à saúde mental e ao acolhimento estudantil.

De forma geral, o acompanhamento das metas e ações demonstra que a consolidação das políticas de permanência e êxito requer uma abordagem integrada, envolvendo assistência estudantil, inovação pedagógica, formação continuada de servidores e fortalecimento das relações institucionais com a comunidade externa.

Em anexo, inserem-se as ações executadas ao longo do ano de 2025.

ANEXO I

Ações executadas ao longo do ano de 2025

1. Organização Curricular

Ao longo de 2025 foram realizadas discussões nos colegiados de curso e Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) com o objetivo de promover a atualização e o aprimoramento dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), considerando demandas acadêmicas, necessidades dos estudantes e alinhamento às diretrizes institucionais.

Foram atualizados os PPCs dos cursos Tecnologia em Processos Gerenciais e Pós-Graduação em Gestão Pública e Desenvolvimento Regional.

2. Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão

2.1 Ensino

Foram ofertadas monitorias e tutorias em diferentes componentes curriculares, com o objetivo de apoiar estudantes com dificuldades de aprendizagem, fortalecer o processo de ensino-aprendizagem e contribuir para a permanência e o êxito acadêmico.

Dentro do contexto do ano de 2025, passou-se a utilizar consultas com a comunidade acadêmica para a definição de disciplinas prioritárias.

2.2 Pesquisa

Durante o ano de 2025, diversos projetos de pesquisa foram desenvolvidos no campus, envolvendo docentes e estudantes bolsistas ou voluntários, em diferentes áreas do conhecimento.

Edital 349/2025: Projetos de Pesquisa (Demanda Livre) – Campus Ribeirão das Neves

1. Argumentação e leitura: percursos para uma escrita crítica na redação do ENEM
2. Efeito do aquecimento do vinagre no lançamento de foguetes de garrafa PET
3. Software para gestão do cotidiano escolar a partir dos estilos de aprendizagem dos alunos
4. Desenvolvimento de protótipos para utilização em aulas práticas de eletrônica analógica

Edital 757/2025: Projetos de Pesquisa (Demanda Livre 2) – Campus Ribeirão das Neves

1. Avaliação do aterramento elétrico na transmissão de energia a um fio

2. Desenvolvimento de uma calculadora digital para o ensino de eletrônica
3. Empregabilidade dos alunos dos cursos superiores do IFMG – Campus Ribeirão das Neves: análise dos fatores de inserção e permanência profissional

Edital 373/2024 - bolsas FAPEMIG e CNPq

1. O uso de artigos de divulgação científica para o ensino de exatas
2. Análise do Conhecimento e Uso de Métodos Contraceptivos entre Adolescentes do Ensino Médio do IFMG Campus Ribeirão das Neves: Desafios e Intervenções Educativas
3. Investigação e Análise da Permanência e do Êxito Escolar em Cursos Técnicos Integrados ofertados pelo IFMG na Região Metropolitana de Belo Horizonte

Edital 690/2025: Bolsas FAPEMIG e CNPq

1. Avaliação da confiança discente referente à preparação e às possibilidades proporcionadas por cursos técnicos integrados para a inserção no mundo do trabalho e na educação superior
2. Avaliando modelos generativos multimodais para estimativa de idade: uma aplicação forense com foco em crianças e adolescentes

Edital Unificado 69/2023 – Linha B

1. Modelagem elétrica do solo para aplicações no sistema elétrico de potência

Edital de Pesquisa de Fluxo Contínuo – Campus Ribeirão das Neves

1. Promovendo cidadania e democracia: o papel da educação jurídica em Minas Gerais
2. Critério do notório saber na seleção de professores em Minas Gerais: uma análise de transparência e mérito
3. Avaliando norbornadieno/quadriciclano para armazenamento de energia solar térmica: um estudo sistemático com Methodi Ordinatio
4. Integração de inteligência artificial e câmeras de vigilância em avaliações educacionais
5. Exploração de agonistas parciais naturais do PPAR γ : uma abordagem computacional para desenvolvimento terapêutico
6. Da invenção à intenção: poéticas negras em expansão

7. Mapeamento da paisagem linguística em Ribeirão das Neves para uso nas aulas de língua inglesa
8. Análise da qualidade da energia elétrica no campus do IFMG de Ribeirão das Neves

Ao todo, dezenas de estudantes participaram dessas iniciativas como bolsistas ou voluntários, contribuindo para o fortalecimento da formação científica e tecnológica no campus.

Além da execução de projetos de pesquisa, o campus também sediou e participou de importantes eventos científicos e acadêmicos, entre os quais se destacam:

Planeta IFMG 2025: a quinta edição do evento contou com quase 300 atividades e mais de 1.500 inscritos, incluindo oficinas, palestras, apresentações de trabalhos científicos, atividades culturais, exposições de projetos de pesquisa e extensão. O evento promoveu a divulgação da produção científica, tecnológica e cultural desenvolvida no âmbito do IFMG.

Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) 2025: entre os dias 29 e 31 de outubro de 2025, o campus realizou atividades relacionadas à Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, iniciativa coordenada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. A SNCT tem como objetivo aproximar ciência, tecnologia e sociedade por meio de atividades de divulgação científica em todo o país. Em 2025, o tema foi: “Planeta Água: cultura oceânica para enfrentar as mudanças climáticas no meu território”. A programação do campus incluiu palestras, oficinas, atividades culturais, desafios e competições acadêmicas, apresentação de projetos desenvolvidos por estudantes.

2.3 Extensão

O campus desenvolveu diferentes projetos de extensão e cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), fortalecendo o diálogo com a comunidade externa.

Destaca-se a participação no Edital 275/2025 – Projetos de Extensão PIEL, com foco na promoção da saúde emocional.

Entre as iniciativas aprovadas, registra-se o projeto “Cuidando de mim, cuidando de nós”, coordenado pela psicóloga Listhiane Ribeiro, que também foi contemplado em outros editais de extensão. As ações envolveram oficinas de pintura, oficinas de crochê, encontros com a comunidade, rodas de conversa sobre saúde mental. Essas atividades

contribuíram para a promoção do bem-estar e para o fortalecimento das ações institucionais de cuidado com a saúde emocional da comunidade acadêmica.

3. Assistência Estudantil

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) é direcionado a estudantes da atenção básica das escolas públicas e consiste no fornecimento de refeições e realização de ações educacionais para a educação alimentar e nutricional. No IFMG campus Ribeirão das Neves, são oferecidos lanches aos estudantes do ensino médio diariamente e consistem em frutas, cereais, iogurtes e outros alimentos. Em 2025 a oferta foi direcionada aos 520 estudantes do ensino médio técnico integrado. Dessa forma, o campus manteve a oferta de alimentação escolar para estudantes do ensino médio integrado, contribuindo para as políticas de permanência estudantil.

3.1 Bolsas e auxílios

Foram ofertadas bolsas e auxílios destinados a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, fortalecendo as condições de permanência e êxito acadêmico.

Em 2025 foram abertos 4 editais de assistência estudantil sendo: 1 para monitor de apoio, 1 de bolsas permanência, 1 de alimentação e 1 de monitorias. A monitoria de apoio à assistência estudantil consistiu na seleção de 1 estudante designado para apoiar os demais estudantes que apresentavam dificuldades durante o processo de inscrição nos editais e utilização do Sistema de Assistência Estudantil - SSAE. No edital de Bolsas permanência foram contemplados 86 estudantes com bolsas que variam de R\$170,00 a R\$ 445,00. As monitorias contemplaram 14 bolsistas em atendimento aos estudantes do ensino médio e superior. Com o edital de alimentação, foram ofertadas 100 bolsas para atendimento a estudantes do ensino médio e foi possível atender 39 contemplados com alimentação diária durante 4 dias da semana.

Com relação aos auxílios visitas técnicas, foram atendidos em média 580 estudantes do ensino médio e superior.

4. Inclusão

Ao longo de 2025 o atendimento do Núcleo foi ampliado e finalizou-se ano com o atendimento especializado a 42 estudantes acompanhados pela equipe. Foram

realizadas ações voltadas à consolidação das atividades do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNEE) através de reuniões semanais de alinhamento, estudo e articulações com a rede.

4.1 Formação e ampliação da equipe

Foram promovidas ações de capacitação e fortalecimento da equipe envolvida nas atividades do núcleo.

4.2 Coletivos e ações institucionais

O campus também contou com a atuação de coletivos institucionais voltados à promoção da diversidade e da inclusão, entre os quais:

- NEABI (Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas)
- Despidos, coletivo estudantil voltado a debates sobre diversidade e direitos humanos.

5. Capacitação

Durante o ano de 2025 foram publicados editais institucionais voltados à qualificação de servidores, incluindo:

- Edital de afastamento para capacitação
- Edital de financiamento à capacitação

Essas iniciativas contribuíram para a formação continuada dos servidores e para o aprimoramento das atividades acadêmicas e administrativas.

Foi realizado, em agosto de 2025, um Seminário de D'Brincar - Inclusão e Neurociências - , promovido pelo Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas do campus. O campus também apoiou a participação dos servidores do Núcleo de Atendimento ao Educando no Encontro do Grupo de Trabalho dos Pedagogos e Técnicos em Assuntos Educacionais, ocorrido em abril de 2025.

6. Outras ações institucionais

Ao longo de 2025, também foram desenvolvidas ações estruturais e de mobilização institucional voltadas à melhoria das condições de acesso e permanência dos estudantes, entre as quais:

- consolidação da implantação de linha de ônibus para atendimento ao campus;
- mobilização para calçamento e manutenção das vias de acesso à instituição;

- mobilizações para manutenção do grêmio estudantil;
- apoio à participação dos estudantes em eventos esportivos;
- apoio à realização de visitas técnicas.

CAMPUS SANTA LUZIA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Reitoria
Pró-Reitoria de Ensino e Assuntos Estudantis
Av. Professor Mário Werneck, 2590 - Bairro Buritis - CEP 30575-180 - Belo Horizonte - MG
- www.ifmg.edu.br

Relatório anual de Acompanhamento do Plano de Ações e Metas Campus Santa Luzia

1. Introdução

A busca da redução das taxas de evasão e aumento dos índices de permanência e êxito tem norteado um conjunto de ações compartilhadas pelas comissões locais de permanência e a Comissão Central de Permanência, instituídas pela Pró-reitoria de Ensino e Assuntos Estudantis (PROEN) para a construção do Plano Institucional de Permanência do IFMG.

A Comissão Local de Permanência do *Campus* Santa Luzia foi instituída em 21 de agosto de 2024. A partir das demandas apresentadas pela Comissão Central, os membros da comissão local puderam acompanhar atividades de formação e iniciar os trabalhos visando o planejamento de ações voltadas para a elaboração do Plano de Metas e Ações do campus. Com o intuito de subsidiar as ações voltadas para a redução das taxas de evasão e obter aumento dos índices de permanência, em janeiro de 2025 foi elaborado o Plano de Ação e Metas do campus Santa Luzia que agora passamos a analisar os seus primeiros resultados observados para o corrente ano.

2. Indicadores e ações

2.1. Organização Curricular

A organização curricular e os processos que fundamentam o planejamento e organização dos diversos cursos ofertados no campus têm sido motivo de constantes estudos, debates e alterações que visam o aprimoramento e

consolidação de propostas curriculares afinadas com as demandas contemporâneas. Para tal passamos a avaliar algumas das ações em andamento:

Verticalização

Por verticalização do ensino entendemos a possibilidade do estudante ter garantido o aproveitamento de saberes e competências e está ancorada nos pressupostos estabelecidos a partir do curso¹ de aperfeiçoamento tecnológico promovido pelo IFSP em parceria com a SETEC/MEC. A formação citada visa induzir que as instituições viabilizem o aproveitamento e conhecimentos adquiridos pelos estudantes, conforme previsto no Art.42-A, da LDB 9394/1996. Para tal, há a necessidade do planejamento e o desenvolvimento dos projetos pedagógicos dos cursos de educação profissional técnica de nível médio articulados com os cursos de graduação mediante o aproveitamento de saberes e competências como bases nos itinerários formativos e nos perfis profissionais. A verticalização visa ao mesmo tempo qualificar o ensino técnico (nível médio) e a graduação, na medida em que atrai e garante mecanismos de permanência para os estudantes dos cursos de tecnologia. Além disso, é um instrumento que atende as demandas dos mundos do trabalho, eleva escolaridade da população, promove a inclusão produtiva e cumpre estritamente a legislação educacional.

A meta de implementar 20% de verticalização curricular, por meio da revisão de componentes, por sua vez, apresenta desafios significativos dos quais se destacam uma cultura institucional tradicional com práticas pedagógicas arraigadas e estruturadas em torno dos saberes disciplinares e não nos princípios de competências e habilidades dos perfis profissionais que se busca formar.

Um desses desafios no âmbito do IFMG são as Resoluções nº46 e 47 de 2018 que impõem limitações ao aproveitamento de disciplinas nesse formato, sugerindo que avanços dependerão, primeiro, de uma atualização regimental. É necessário, inclusive, uma transformação da cultura institucional para se pensar esse aproveitamento tendo em vista o que rege o Art.42-A da LDB.

Além disso, um estudo aprofundado conduzido por Martins et al. (2025) no próprio campus identificou que a verticalização é afetada por múltiplos fatores

¹ <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/ept/verticaliza>. Acesso em 28 nov. de 2025.

que transcendem a organização curricular. A pesquisa aponta barreiras como a alta empregabilidade dos egressos técnicos (que reduz o tempo disponível), responsabilidades familiares e dificuldades financeiras. O estudo também menciona a satisfação com a formação técnica já obtida ou o interesse em outras modalidades de ensino.

Sugere-se, portanto, que além do foco na revisão curricular, embora relevante, os múltiplos fatores que impactam a trajetória do estudante sejam também trabalhados em sinergia para que a eficácia das ações seja potencializada.

Acesso a disciplinas com pré-requisitos

As metas propostas demonstram um esforço de flexibilização no percurso acadêmico discente. Todavia elas parecem sobrepor algumas especificidades operacionais e pedagógicas do campus, especialmente a que visa alterar a oferta de 60% das disciplinas que atuam como pré-requisitos. Revisões criteriosas dos Planos Pedagógicos de Curso (PPCs) aconteceram recentemente: Design em 2025, Engenharia Civil em 2024 e Arquitetura e Urbanismo em 2023.

A mensuração dos efeitos positivos dessas atualizações ainda está em curso. Implementar uma mudança tão expressiva (60% dos pré-requisitos) exigiria uma redistribuição curricular profunda, sobrepondo-se a processos de avaliação que ainda necessitam de tempo para maturação, além de demandar um esforço de planejamento integrado que considere as complexas demandas estruturais, incluindo de pessoal.

A infraestrutura do campus hoje é um fator limitador para oferta de turmas presenciais, o que pode ser preferível a docentes que ofertam disciplinas com pré-requisitos. A meta de aumentar a oferta de disciplinas colide com o número de salas de aula disponíveis. No cenário atual, antes das melhorias de infraestrutura em andamento, conseguir espaços físicos para turmas extras se configura como uma manobra desafiadora.

Como ponto de cautela, revisões drásticas em pré-requisitos, embora pareçam facilitar a permanência, podem inadvertidamente impactar o perfil de formação do egresso. A literatura, como aponta Mahon et al. (2010), sugere que estratégias de pré-requisitos são cruciais e sua alteração deve ser cuidadosamente ponderada.

Estratégias consolidadas de permanência em cursos de graduação do campus

O curso de Engenharia Civil implementou a disciplina *Matemática Básica* para reforço nos cálculos e para a física. A curto prazo pretendemos disponibilizá-la no formato EAD para atender mais estudantes, incluindo os dos cursos de nível médio como instrumento de nivelamento.

É imprescindível reconhecer que os cursos de graduação do campus já desenvolvem, com autonomia, uma série de estratégias adaptadas às suas realidades, que visam exatamente a permanência e o engajamento discente. Essas ações demonstram a maturidade e o comprometimento do campus com a qualidade do ensino.

Na Arquitetura e Urbanismo o curso já promove uma intensa permanência através de:

-Ações de Extensão: 360 horas obrigatórias, intensificando o vínculo com o campus e a comunidade.

-TCC e Atividades Complementares: 210 horas de TCC com orientação semanal e 195 horas de AC (com 48h obrigatórias em eventos no campus).

-Apoio ao Aprendizado: Oferta de Monitorias e Vivências no Laboratório de Maquetes.

-Projetos: Fomento à permanência via bolsas PIBIC e PIBEX, integradas ao Estágio.

O curso de Tecnologia em Design de Interiores foca na integração e prática:

- Curricularização da Extensão: 180 horas em disciplinas extensionistas obrigatórias.

-TCC e Atividades Preparatórias: 90 horas de TCC precedidas por disciplinas de suporte.

-Atividades Complementares: 70 horas incentivadas via estágios, monitoria e projetos.

-Eventos: Promoção de Semanas Temáticas que consolidam a integração acadêmica.

No curso de Bacharelado em Engenharia Civil há a adoção de abordagens práticas e adaptativas por meio de:

-Disciplinas Extensionistas: 375 horas obrigatórias distribuídas em 9 disciplinas desde o início do curso.

-Atividades Complementares: 180 horas fomentando participação em projetos e eventos.

-Práticas e Projetos: Uso intenso de laboratórios e trabalhos integradores.

-Incentivo à Pesquisa: Estímulo à participação em programas de bolsas (PIBIC, PIBITI, PIBEX).

-Redução de pré-requisitos: Demanda específica do curso visando a melhoria do percurso acadêmico.

Ações Adaptativas e Melhorias Contínuas

Além das estratégias curriculares, o campus demonstra proatividade em outras frentes:

Infraestrutura: A obra em andamento para um novo bloco de salas e um restaurante demonstra um esforço institucional para mitigar um aspecto crítico ligado à alocação de espaços, visando melhorar o atendimento curricular e a convivência.

Combate à Evasão: A Engenharia Civil, por exemplo, já adota práticas de observação ativa de integralização curricular, ofertando disciplinas necessárias via EaD (respeitando os limites legais), uma solução atende a indicadores de formação de egressos, amplia a oferta de disciplinas e otimiza recursos.

Uso de Tecnologias: As atualizações bem-sucedidas dos PPCs, adaptando-se ao EaD, têm se mostrado exitosas, atendendo aos interesses institucionais sem inviabilizar os espaços físicos.

Para os cursos integrados:

Conforme o plano de ação, contamos com monitores de Matemática e Física para os estudantes do primeiro ano (inserir nome e quantidade), com o

objetivo de promover o nivelamento e acompanhar o desempenho etapa por etapa dos estudantes. A prática da Monitoria tem sido um recurso bastante importante na medida em que contribui para que os estudantes tenham um maior envolvimento e rendimento nas disciplinas. Além disso, contribui para a política de combate à evasão na medida em que fornece importantes indicadores sobre os processos de ensino-aprendizagem.

2.2. Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão

Ações de extensão: Temos em execução Projetos de Extensão que conectam a comunidade acadêmica com a comunidade externa. Tais projetos possibilitam uma ampliação da participação dos estudantes nas atividades do campus, criando laços de identidade e pertencimento, além de contribuir para a formação profissional do estudante. Ex: Associação Atlética Acadêmica. A participação dos estudantes do campus no Encontro Esportivo do IFMG tem crescido e se tornado uma realidade que vem agregando sentimento de pertencimento o que contribui para um estreitamento do laço do estudante com a Instituição.

Ações de pesquisa: As pesquisas desenvolvidas pelos servidores do campus estão em sintonia com as expertises dos cursos o que contribui para que os estudantes diretamente envolvidos nas equipes de pesquisa tenham uma inserção mais ativa no ramo profissional ao qual está inserido.

Ações de Ensino: Os projetos de ensino desenvolvidos têm sido ações propostas por docentes no sentido de sanar dificuldades observadas nas disciplinas. O envolvimento dos estudantes tem sido cada vez maior, por exemplo, daquelas ações voltadas para a resolução de questões do ENEM. Ademais o campus tem alcançado uma maior participação da comunidade acadêmica nas Semanas Temáticas como a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, Semana de Meio Ambiente, Semana da Consciência Negra e nos eventos desenvolvidos pelo IFMG no geral, como o Planeta IFMG. Também há a nítida percepção de um aumento do interesse dos docentes em propiciar ações de ensino relacionadas com as diversas olimpíadas hoje em voga no país. Por exemplo, o campus participa atualmente da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) e da Olimpíada de Matemática das Instituições Federais (OMIF). Além dessas ações, pelo segundo ano consecutivo, a Fundação Getulio Vargas (FGV–RJ) convidou

alguns dos nossos estudantes do terceiro ano para o Curso de Inverno – Seleção de Talentos, no qual os participantes têm a oportunidade de interagir e desenvolver habilidades juntamente com alunos de diversas regiões do país. Como resultado, tivemos diversos medalhistas na OBMEP e estudantes aprovados na FGV, o que evidencia o êxito alcançado por nossos alunos

Ações sociais: A existência de um Grêmio Estudantil atuante, por exemplo, na organização de diversos eventos, tais como os jogos interclasses, a festa junina, os festivais de sorvete, e em mobilizações da instituição tem sido um fator importante na socialização e troca de experiências entre os discentes dos cursos técnicos. Esse fator, é sem dúvida, fundamental na mitigação de motivos que levam ao abandono escolar. Também nos cursos de Engenharia e Arquitetura existem a atuação das entidades estudantis e ambas são fundamentais na interlocução com a Direção e com as demais instâncias do campus para a solução de problemas que levam à desistência dos cursos.

2.3. Assistência Estudantil

Mobilidade Estudantil

Em fevereiro de 2025, foi realizada uma reunião da Direção com o vereador Andrei Bicalho para discutir ações voltadas à melhoria da mobilidade estudantil, enfatizando os desafios diários enfrentados pelos estudantes no acesso ao campus por meio do transporte público, bem como os horários reduzidos no período noturno. Reforçou-se a necessidade de ampliar as rotas e ajustar os horários dos ônibus, tornando-os mais acessíveis a toda a comunidade escolar. Destacou-se, ainda, que a mobilidade urbana é um tema de extrema importância para a permanência e continuidade dos estudos, além de favorecer a integração do IFMG com toda a população de Santa Luzia.

Monitoria

A ação prevista para a realização da pesquisa com os alunos, voltada a compreender a percepção sobre o programa de monitoria, **ainda não foi implementada**. No entanto, o formulário de pesquisa já está sendo desenvolvido para ser enviado aos alunos no final do semestre 2025.2. Com a execução da pesquisa, será possível mapear

pontos fortes e fragilidades do programa de monitoria, o que permitirá a elaboração de estratégias de melhoria para qualificar o atendimento, otimizar processos e aumentar a satisfação dos alunos.

Bolsa permanência

Considerando as ações propostas na Assistência Estudantil, no âmbito do benefício Bolsa Permanência ofertado no ano de 2025, o programa contemplou **todos os estudantes inscritos que atenderam integralmente aos critérios de seleção estabelecidos em edital.**

Do total de **113 inscrições recebidas**, houve o seguinte resultado:

- **93 estudantes deferidos**, por atenderem aos requisitos previstos;
- **2 classificados como excedentes**, os quais, posteriormente, também foram contemplados à medida que novas vagas foram disponibilizadas.
- **18 indeferidos**, devido ao não cumprimento dos critérios estabelecidos;

Além disso, foi aberto o **Edital de Fluxo Contínuo**, destinado à análise de situações específicas de vulnerabilidade socioeconômica. Por meio desse processo, **mais 7 estudantes foram avaliados e contemplados**, ampliando o alcance da política de assistência estudantil e garantindo maior equidade no atendimento às demandas estudantis.

Em síntese, a ação permitiu que todos os alunos elegíveis fossem atendidos, reforçando o compromisso institucional com a permanência e o sucesso acadêmico.

Acompanhamento e Suporte ao Ensino

O atendimento psicológico oferecido pela Assistência Estudantil encontra-se atualmente **com** lista de espera, devido à alta demanda apresentada pelos estudantes ao longo do ano letivo de 2025. A equipe segue realizando atendimentos conforme ordem de procura, no entanto, priorizando casos urgentes ou que indiquem maior vulnerabilidade.

Com o objetivo de ampliar a integração entre diferentes áreas de suporte e aumentar as possibilidades de acompanhamento individualizado, foi criada a **Comissão Multidisciplinar** destinada a analisar e encaminhar situações de doenças e/ou situações atípicas (incluindo as relacionadas a saúde mental) dos estudantes, permanentes ou temporárias e que não se caracterize público-alvo do NAPNEE. Essa comissão atua em casos que **não se caracterizam como deficiência**, mas que envolvem **demandas específicas** que exigem acompanhamento de necessidades educacionais que necessitam de suporte nos campos **pedagógico, psicológico ou social**.

A iniciativa fortalece o cuidado integral ao estudante, permitindo uma avaliação mais ampla das necessidades apresentadas, favorecendo encaminhamentos adequados e contribuindo para a promoção do bem-estar e da permanência acadêmica.

2.4. Inclusão

No IFMG – Campus Santa Luzia, as ações diretamente relacionadas à inclusão são articuladas, principalmente, pelo Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNEE). Trata-se de um núcleo de assessoramento responsável por promover a inclusão, a acessibilidade e o atendimento educacional especializado, atuando de forma integrada com os demais setores da instituição. Sua missão envolve fomentar a convivência respeitosa, valorizar a diversidade e contribuir para a eliminação de barreiras arquitetônicas, educacionais, comunicacionais e atitudinais, de modo a garantir a efetivação dos princípios da educação inclusiva no ambiente escolar e em seu contexto social ampliado.

Além do NAPNEE, o campus conta, mais recentemente, com a Comissão Multidisciplinar instituída pelo art. 21 da Resolução nº 16, de 27 de março de 2025. Essa comissão é destinada ao acompanhamento de estudantes que apresentem necessidades educacionais decorrentes de doenças e/ou situações atípicas, permanentes ou temporárias, não enquadradas como público-alvo do NAPNEE. A comissão encontra-se atualmente na etapa de divulgação de suas atribuições e no processo de registro inicial dos primeiros estudantes que serão acompanhados.

A seguir, relataremos sobre o andamento das atividades previstas no Plano de Metas e Ações do campus Santa Luzia, relativo ao eixo “inclusão.”

No que se refere ao Indicador 01, ou seja, relativo ao número de estudantes atendidos pelo NAPNEE, apontamos que atualmente o núcleo acompanha 23 estudantes

cadastrados, distribuídos entre os diversos cursos ofertados pelo campus. Todos recebem atendimento e acompanhamento proporcional às suas demandas específicas, que podem variar desde situações em que não há necessidade de intervenções ou adaptações no momento até casos que requerem adaptações curriculares e apoio cotidiano. O núcleo conta, no presente período, com o trabalho de seis monitoras que acompanham três estudantes do Ensino Médio Integrado, oferecendo suporte na organização dos estudos, na realização das atividades acadêmicas e na mediação das relações pedagógicas sempre que necessário. Esse conjunto de ações assegura o cumprimento da meta estabelecida, garantindo o acompanhamento integral de 100% dos estudantes registrados no NAPNEE.

Quanto ao Indicador 02, referente ao número de professores sensibilizados e formados em práticas inclusivas, foi realizado um encontro formativo destinado a todo o corpo docente do campus e servidores ligados aos setores de ensino. Todos os professores foram formalmente convocados para participar da atividade, havendo ausência apenas daqueles que apresentaram impedimentos devidamente justificados.

A formação, conduzida pela professora Márcia Bastos Rezende e intitulada *Minicurso: “Educação Inclusiva”*, abordou estratégias pedagógicas aplicáveis às diferentes necessidades educacionais específicas, contribuindo para o avanço da meta institucional de ofertar capacitação em inclusão para, pelo menos, 80% dos docentes do campus.

No que se refere ao Indicador 03, que trata da implementação de adaptações curriculares para estudantes com necessidades educacionais específicas, o campus atualmente possui três estudantes em processo de adaptação curricular de maior complexidade. Todos são acompanhados pelo NAPNEE e contam, adicionalmente, com o apoio direto de monitoras que os auxiliam na organização das atividades acadêmicas, no desenvolvimento dos estudos e na mediação cotidiana das demandas pedagógicas.

Os docentes responsáveis por esses estudantes recebem suporte contínuo da coordenadora do NAPNEE e da Profissional de Atendimento Educacional Especializado (AEE) do campus, que realizam orientações, esclarecem dúvidas e promovem alinhamentos necessários para a efetiva implementação das adaptações previstas nos protocolos informativos e, quando aplicável, no Plano Educacional Individualizado (PEI). Esse acompanhamento busca assegurar que as práticas pedagógicas sejam adequadas ao perfil e às necessidades de cada estudante, garantindo o cumprimento da meta estabelecida.

Em relação ao Indicador 04, que avalia a participação de estudantes com necessidades educacionais específicas em atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, observa-se que, no período analisado, nenhum estudante atendido pelo NAPNEE participou formalmente de projetos institucionais nessas modalidades.

Apesar disso, todos os estudantes acompanhados têm acesso e participação em ações pontuais — tais como eventos, oficinas e atividades acadêmicas registradas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão — o que favorece experiências formativas importantes, ainda que não caracterizadas como envolvimento contínuo em projetos.

Esse cenário evidencia que este é o indicador que apresenta maior desafio para o campus, demandando atenção especial no planejamento subsequente, sobretudo no que se refere à criação de estratégias que ampliem o engajamento desses estudantes em projetos estruturados e de longa duração.

As ações desenvolvidas ao longo do período demonstram o compromisso do campus Santa Luzia com a consolidação de uma política de inclusão que seja efetiva, responsiva e alinhada às necessidades reais dos estudantes. Mesmo diante dos desafios da inclusão, observa-se avanço significativo no acompanhamento individualizado, na ampliação da parceria com alguns docentes e na implementação de adaptações curriculares, o que evidencia o esforço conjunto entre NAPNEE, docentes e diversos setores de ensino.

Capacitação

A sensibilização e capacitação dos servidores em relação aos diversos fatores e dimensões dos processos educacionais, além, é claro, de um olhar apurado sobre a diversidade acadêmica tem sido uma preocupação constante e tem sido uma diretriz adotada pelos setores vinculados à Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão. Reuniões de alinhamento e trocas de experiências envolvendo docentes e demais servidores visando uma melhor em momentos específicos, aconteceram ao longo desse primeiro ano. Foram realizados eventos que contaram com a participação de especialistas de temas sensíveis que envolvem questões que impactam a permanência e êxito dos estudantes. Além das ações concretas percebe-se um maior envolvimento dos servidores em busca de se capacitarem para a melhoria de ações que contribuam para o combate às razões que levam os estudantes a evadirem e que dizem respeito à instituição do ponto de vista estrutural.

3. Avaliação

De modo geral, pode-se avaliar como positivas as ações desenvolvidas ao longo do primeiro ano do atual plano de ações e metas. Se por um lado existem fatores subjetivos que levam ao abandono de um curso ou a sua evasão definitiva, existem outras dimensões que são determinantes para esses atos. Do ponto de vista das dinâmicas organizacionais, bem como das características estruturantes do campus, compreende-se um esforço cada vez mais constante no sentido de efetivar garantias para que os discentes tenham êxito em seus processos formativos. O trabalho no sentido da busca da permanência e êxito dos estudantes no campus Santa Luzia está marcado por ações concretas, bem como do enfrentamento de questões subjetivas que levam à saída ou desistência nos diversos cursos atualmente ofertados.

Referências:

IFMG. Resolução nº16 de 27 de março de 2025. Dispõe sobre a Política de de Atendimento às Pessoas com necessidades Educacionais Específicas do IFMG. Belo Horizonte, abril de 2025.

MAHON, Richard [et al]. Student Success: The Case for Establishing Prerequisites Through Content Review. The Academic Senate for California Community Colleges. 2010. Disponível em: <https://www.asccc.org/sites/default/files/publications/Prerequisite-review-fall2010_0.pdf>. Acesso em: 17 nov 2025.

MARTINS, Lucas Ramos [et al]. Conexões para o futuro: acompanhamento de egressos e formação profissional no IFMG Santa Luzia. Coordenação: Samantha Cidaley de Oliveira Moreira. Coordenadoria de Extensão do IFMG campus Santa Luzia. 2025.

<https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/ept/verticaliza>. Acesso em 28 nov. de 2025.

CAMPUS SÃO JOÃO EVANGELISTA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS

Reitoria

Pró-Reitoria de Ensino e Assuntos Estudantis

Av. Professor Mário Werneck, 2590- Bairro Buritis- CEP 30575-180- Belo Horizonte- MG

- www.ifmg.edu.br

Relatório anual de Acompanhamento do Plano de Ações e Metas Campus São João Evangelista

1. Introdução

O Plano de Ações e Metas do Campus São João Evangelista foi estruturado com vistas a orientar o desenvolvimento institucional nos diferentes indicadores dos eixos estruturantes do Plano de ações e metas, almejando alinhar as ações acadêmicas e administrativas às diretrizes da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e às demandas da comunidade local e microrregional.

Neste sentido, o plano estabelece e descreve metas relacionadas à organização curricular, ações de ensino, pesquisa e extensão, assistência estudantil, inclusão e capacitação. Tais ações visam a garantir e ampliar a qualidade dos serviços educacionais prestados pelo campus, buscando entre outras ações, consolidar as políticas de permanência e êxito de nossos estudantes.

A evasão escolar como fenômeno, ocorre em todo o âmbito educacional e em todos os níveis de ensino. É ainda um fenômeno multifacetado que envolve fatores internos, externos, sociais, culturais, familiares entre outros. Visando a acompanhar as ações de permanência e êxito do campus São João Evangelista, reunimos informações dos

diferentes setores que atuam de forma articulada para debelar os desafios relacionados com os diversos fatores que culminam na evasão, buscamos relacionar as ações que os setores realizam para estimular a permanência e promover o êxito dos estudantes.

2. Indicadores e ações

2.1. Organização Curricular

No ano de 2024 realizamos extensa reforma curricular nos cursos técnicos integrados do campus São João Evangelista, nos três cursos existentes a saber: Curso técnico integrado em Agropecuária, curso técnico integrado em Informática e curso técnico integrado em nutrição e dietética, foram ajustadas as cargas horárias dos cursos para aquelas elencadas no catálogo nacional de cursos técnicos (CNTC) do MEC ou dentro dos limites previstos. Neste mesmo ano, extinguímos um curso técnico subsequente que apresentava deficiência na entrada, permanência e êxito dos estudantes e criamos em seu lugar mais um curso técnico integrado (curso técnico integrado em agrimensura). Com os ajustes de carga horária dos demais cursos, foi possível criar mais um curso aproveitando a força de trabalho docente do campus sem gerar impacto e sobrecarga e ainda ofertar mais um curso com entrada de quarenta estudantes. Isso se mostrou bastante satisfatório visto que temos agora uma organização curricular mais harmoniosa e menos estressante para os estudantes dada a redução generalizada de carga horária, sem prejuízo do aprendizado. Concomitante a isso, alteramos a hora aula que era de 45 minutos para 50 minutos o que gerou mais tempo de hora aula e menos semanas para cumprimento da carga horária legal. Com isso, conseguimos tempo para investir em atividades complementares e para atuar em temas transversais.

2.2. Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão

Criação e atuação do Núcleo de Estudo Afro- Brasileiros e Indígenas- NEABI – SJE

O ano de 2025 foi muito intenso em relação às políticas e ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão orientadas à temática das relações étnico-raciais. Criamos no campus oficialmente o NEABI. Com vistas a analisar, articular, assessorar e acompanhar atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão articuladas com a Educação para as Relações Étnico-Raciais e com Políticas Afirmativas de Promoção da Diversidade e Igualdade Étnico-

Racial; atuar e articular a implantação do ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena conforme as Leis 10.639/03 e 11.645/08, com conteúdos e atividades do currículo escolar; definir e atuar na consolidação das diretrizes de Ensino, Pesquisa e Extensão nas temáticas étnico-raciais, promovendo a cultura da educação para a celebração da diversidade, o NEABI desenvolveu diversas ações neste sentido. Vamos elencar algumas:

- **ABRIL/2025: RODA DE CONVERSA: Brasil pela perspectiva indígena: Histórias não contadas**

Convidados: Cacique Soïm, Aldeia Pataxó Kanã Mijay; Bartolomeu Cícero dos Santos (PPGAS-MN/UFRJ); Douglas Púglia (IFMG-SJE), Helena Santos Assunção (IFMG-SJE).

Na ocasião foi realizada uma mesa redonda onde, pela primeira vez, tivemos a participação de um cacique e pesquisadores indígenas e brancos discutindo temas de história na perspectiva dos indígenas.

- **JULHO/2025: Universidade Federal do Espírito Santo**

Participação das membras Ana Luíza Drummond e Helena Santos Assunção no Seminário “As Contribuições da Diáspora Africana para a Lei 10.639/2003: Diálogos entre Brasil e Moçambique”, na Universidade Federal do Espírito Santo, com o trabalho intitulado: “DISSONÂNCIAS COLONIAIS: REFLEXÕES SOBRE A RECEPTIVIDADE ESTUDANTIL A PRÁTICAS CULTURAIS AFROBRASILEIRAS”, elaborado em parceria com a profa. Márcia Cesário.

- **AGOSTO/2025 : RODA DE CONVERSA: Educação para a Ética do Cuidado e para as Relações Étnico-Raciais**

Convidados: Dra. Ana Luíza Drummond, Ma. Cristiane Navais, Dr. Jorge de Freitas e Ma. Vanessa da Luz.

Atividade *on line* de livre participação dos estudantes visando a discutir questões que envolvem ética e relações étnico-raciais.

- **SETEMBRO/2025: Disponibilização do teaser e de uma edição do evento de abril no Youtube:**

- Teaser: <https://www.youtube.com/watch?v=ePRwBNHJOIY>

- O Brasil pela perspectiva

indígena: <https://www.youtube.com/watch?v=i6QYjjE1jTk>

- **OUTUBRO/2025: Primeiro encontro do Grupo de Estudos sobre Gêneros e Relações Étnico-Raciais "Professora Cassandra Muniz".**

Atividade *on line* de livre participação dos estudantes visando a discutir questões que envolvem gênero, ética e relações étnico-raciais.

- **NOVEMBRO/2025:**
 - **Criação da Logomarca do NEABI**

Atividade *on line* de livre participação dos estudantes visando a criar a logo marca do NEABI.

- **V SEMANA INTEGRADA DA CONSCIÊNCIA NEGRA 2025**
- Palestra de Abertura com a Profa. Dra. Rosy Mary dos Santos Isaías
- Criação e exibição do vídeo "Kalunga, ventre do oceano", disponível em: <https://youtu.be/TgFpyjcE7aM>
- Criação e exibição do vídeo "Mama Kalunga", disponível em: <https://youtu.be/Be0tdu9jWRE>
- Oficina de Dança Afro-Brasileira com a Comunidade Tradicional Manzo Ngunzo Amazilemba
- Oficina de Slam com o coletivo "A Rua Declama"
- Palestra "Raça e racismo no ordenamento jurídico brasileiro: uma conversa necessária", com o Professor Wilx Ferreira de Souza
- Palestra "Inteligência Artificial Generativa: criando arte ou reproduzindo preconceitos? Uma discussão sobre racismo algorítmico", com o professor Dayler Vinicius Miranda Alves
- Palestra: "A confluência linguística bantu-português na Bacia do Rio Doce", com a professora Ana Luíza Drummond
- **DEZEMBRO/2025: Ato pela Vida das Mulheres**

Manifesto feito no pátio do prédio de aulas 1, no horário do intervalo do almoço que teve por objetivo mobilizar os estudantes contra a violência contra as mulheres, feminicídios e outros crimes onde a mulher é a vítima.

- **V SEMANA INTEGRADA DA CONSCIÊNCIA NEGRA 2025: memória, resistência e movimento**

Batalha de Slam, com o DJ Freeza (A Rua Declama)

Atuação do setor de Pedagogia do Campus – Ensino Médio e Técnico

- **Orientação a Estudantes**
 - Acompanhamento individual e coletivo de estudantes com dificuldades acadêmicas, comportamentais e/ou emocionais que impactam o desempenho escolar; Atendimentos pedagógicos voltados à análise das dificuldades e à definição de estratégias para aprimoramento do desempenho e da organização dos estudos; Encaminhamento, quando necessário, para serviços internos (assistência estudantil) entre outros; Encontros periódicos com o NAPNEE para planejar e acompanhar ações voltadas aos estudantes com NEE; Contato com os responsáveis para intervenções.
- **Orientação a Professores**
 - Apoio na elaboração de estratégias pedagógicas adequadas para turmas com heterogeneidade, estudantes com NEE e demandas específicas de aprendizagem; Mediação e suporte pedagógico em questões referentes à avaliação, às metodologias utilizadas, à condução da sala e a conflitos educacionais.
- **Acompanhamento Pedagógico Sistemático**
 - Monitoramento dos estudantes com rendimento abaixo da média e/ou com alta taxa de faltas, com ações preventivas e interventivas; Elaboração de relatórios pedagógicos, análise de notas e desempenho por turma e curso.
- **Monitoria**
 - Acompanhamento de todas as etapas do programa acadêmico de modalidade de ensino aprendizagem.
- **Progressão Parcial**
 - Organização do processo de Progressão Parcial ao longo do ano letivo.
- **Estratégias Avaliativas e Recuperação**

- Acompanhamento das propostas de recuperação paralela e final, garantindo que atendam aos princípios institucionais e às necessidades dos estudantes.
- **Semana de Avaliação em Bloco (SAB)**
 - Organização das etapas da Semana de Avaliação.
- **Encontro de Pais e Mestres**
 - Colaboração no planejamento, organização e atendimento aos pais.
- **Conselhos de Classe**
 - Elaboração de análises pedagógicas sobre o desempenho da turma, comportamentos, práticas de ensino e necessidades do grupo;
 - Acompanhamento e realização das ações combinadas no Conselho de Classe;
 - Cumprimento e monitoramento dos encaminhamentos definidos no Conselho;
- **Demandas e sugestões para o período seguinte**
 - Fortalecimento das ações preventivas voltadas à permanência e êxito, com oficinas de organização de estudos, autocuidado e gestão do tempo.
 - Criação de protocolos de concessão de regime excepcional de estudantes, de atendimento da comissão disciplinar, do NEABI, de atendimento ao educando em questões relacionadas à saúde.
 - Aprimoramento das ações de integração entre os setores pedagógico, psicológico e assistencial.
 - Ampliação das práticas inclusivas, como diversificação de formas de participação, uso de linguagem acessível, adaptações curriculares e oferta de recursos pedagógicos adequados, garantindo a participação efetiva dos estudantes com NEE e promovendo igualdade de oportunidades em todas as etapas do processo educativo.

Atuação do setor de Pedagogia do Campus – Ensino Superior

O Setor Pedagógico do Ensino Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – Campus São João Evangelista (IFMG/SJE) desenvolveu, ao longo do ano letivo de 2025, ações alinhadas à Política Institucional de Permanência (PIP), instituída pela Resolução nº 40, de 30 de novembro de 2022, com vistas à redução das taxas de evasão e à ampliação dos índices de permanência estudantil.

Ressalta-se que, em razão da reestruturação pela qual o setor passou no referido ano, ainda não foi possível mensurar de forma objetiva os impactos e resultados das ações implementadas. Algumas iniciativas demandam revisão e reestruturação, a fim de que apresentem maior efetividade nos períodos letivos subsequentes.

Atendendo à solicitação da Direção de Ensino para apresentação das atividades de permanência e êxito realizadas no ano de 2025, este documento sistematiza as principais ações desenvolvidas pelo setor, conforme os eixos e diretrizes da Política Institucional de Permanência.

- **Orientação e acompanhamento de estudantes**

Em consonância com a Diretriz V da Política Institucional de Permanência, que trata da responsabilidade institucional na busca de estratégias e no desenvolvimento de ações voltadas à ampliação dos índices de permanência, destacam-se as seguintes ações realizadas pelo Setor Pedagógico do Ensino Superior do Campus São João Evangelista:

- orientação e acompanhamento pedagógico de estudantes com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), não vinculados ao atendimento do NAPNEE;
- acompanhamento de estudantes com histórico de reprovações em múltiplas disciplinas e semestres, visando à reorganização da trajetória acadêmica e à permanência no curso;
- implantação do Projeto de Mentoria Acadêmica, com o objetivo de constituir um espaço de escuta e diálogo com estudantes da graduação, atendendo demandas relacionadas ao apoio emocional, à organização acadêmica, às dificuldades de aprendizagem e às relações interpessoais com colegas e docentes.

- **Orientação e acompanhamento de docentes**

Considerando o compromisso institucional com a oferta de ensino de qualidade, bem como as diretrizes de aprimoramento das práticas pedagógicas e de recuperação da aprendizagem previstas na Política Institucional de Permanência, o Setor de Pedagogia do Ensino Superior desenvolveu, no ano de 2025, as seguintes ações voltadas aos docentes e coordenadores de curso:

- acompanhamento das atividades de professores e coordenadores de curso, por meio de reuniões presenciais e diálogos sistemáticos, voltados à orientação pedagógica e ao encaminhamento de demandas acadêmicas;
- orientação a docentes indicados pelos coordenadores de curso e pela coordenação de graduação, especialmente nos casos em que se identificou a necessidade de acompanhamento pedagógico;
- apoio ao desenvolvimento e à melhoria de práticas didático-pedagógicas, com foco na adequação metodológica e na promoção da aprendizagem dos estudantes;
- análise e acompanhamento dos Planos de Ensino, com ênfase nos itens referentes à metodologia de ensino, aos recursos didáticos e aos processos de avaliação e recuperação da aprendizagem.

A análise prévia dos Planos de Ensino possibilitou maior compreensão do trabalho docente e subsidiou a proposição de orientações e sugestões para o aprimoramento das práticas pedagógicas.

Destaca-se que o Projeto de Mentoria Acadêmica se encontra em fase inicial de implementação, necessitando de ajustes metodológicos e ampliação da equipe envolvida, de modo a garantir maior efetividade a partir dos próximos semestres letivos.

- **Demandas e sugestões para o período seguinte**

Com vistas ao fortalecimento das ações de permanência e êxito, o Setor Pedagógico do Ensino Superior aponta as seguintes demandas e sugestões para os próximos períodos letivos:

- revisão e reestruturação do Projeto de Mentoria Acadêmica, com foco na ampliação de parcerias com outros servidores e setores institucionais;
- otimização da articulação com as coordenações de curso, visando ao estreitamento do acompanhamento pedagógico de docentes e estudantes, considerando a elevada demanda decorrente do acompanhamento de sete cursos por uma única pedagoga;
- planejamento e execução de ações de permanência e êxito fundamentadas em dados da Plataforma Nilo Peçanha, de forma articulada aos registros do SUAP e aos relatos de coordenadores e docentes.

Atuação do Núcleo de Esporte e Lazer (NEL) – Ensino Médio e Técnico e Superior

O Núcleo de Esportes e Lazer (NEL) do IFMG Campus São João Evangelista é responsável pela gestão compartilhada dos assuntos relacionados à área da Educação Física, Esportes e Lazer no âmbito do Campus, nas dimensões do ensino, pesquisa e extensão. São atribuições do Núcleo de Esportes e Lazer do IFMG/SJE:

- I. Apoiar e assessorar projetos de ensino, pesquisa e extensão relacionados à área de Educação Física, Esporte, Lazer e Saúde do campus, em parceria com o Departamento de Desenvolvimento Educacional.
- II. Promover, fomentar e incentivar o esporte socioeducativo, como instrumento de desenvolvimento humano e inclusão social, bem como, ações que visem a estimular o surgimento e o desenvolvimento de vocações esportivas.

III. Elaborar o calendário anual de eventos esportivos e/ou atividades de lazer destinado a comunidade acadêmica e submetê-lo a apreciação da Direção Geral do IFMG Campus São João Evangelista.

IV. Planejar, executar e avaliar, de forma articulada e participativa com os profissionais de Educação Física da instituição, os eventos esportivos e recreativos, previstos no calendário anual, visando a integração e participação de alunos e servidores.

V. Administrar e zelar pelo bom funcionamento, manutenção e qualidade da infraestrutura física do parque esportivo do IFMG/SJE (ginásio poliesportivo, quadras, campos de futebol, pista de atletismo e salão de jogos).

VI. Realizar o planejamento anual de material esportivo, em parceria com os profissionais de Educação Física do IFMG/SJE, e encaminhá-lo ao Departamento de Administração e Planejamento (SISPLAN).

VII. Definir normas e critérios para o funcionamento e utilização do parque esportivo do IFMG/SJE por parte da comunidade interna e externa.

VIII. Viabilizar a participação das equipes esportivas do IFMG/SJE em eventos institucionais e/ou regionais (Encontro Esportivo, JIF, JEMG, entre outros)

IX. Identificar, avaliar e atender as demandas oriundas da comunidade, no âmbito de sua competência.

X. Atuar como representante local do IFMG/SJE no Programa Institucional de Esportes e Lazer (PIEL) do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG).

XI. Executar outras atribuições delegadas pela Direção Geral do IFMG/SJE;

II – AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO NEL EM 2025

- Participação em eventos externos
- Participação na etapa Municipal dos Jogos Escolares de Minas Gerais – JEMG, realizada em São João Evangelista, entre os dias 31/03/2025 e

02/04/2025. Modalidades realizadas: Futsal masculino e feminino, Basquete masculino.

- Participação na etapa Microrregional dos Jogos Escolares de Minas Gerais – JEMG, realizada em São Sebastião do Maranhão, entre os dias 19 e 24/05/2025. Modalidades realizadas: Basquete masculino, voleibol masculino e feminino, Xadrez masculino e feminino.

- Participação na etapa Regional dos Jogos Escolares de Minas Gerais – JEMG, realizada em Governador Valadares, entre os dias 24 e 28/06/2025. Modalidades realizadas: Voleibol masculino, Basquete masculino, Atletismo e Xadrez masculino e feminino.

- Participação na etapa Estadual dos Jogos Escolares de Minas Gerais – JEMG, realizada em Uberlândia, entre os dias 11 e 17/08/2025. Modalidades realizadas: Atletismo.

- Participação nos Jogos Abertos da Juventude, realizados em Santa Maria de Itabira, entre os dias 19 e 20/09/2025. Modalidades realizadas: Voleibol masculino, Basquete masculino, Xadrez masculino e feminino.

- Participação nos Jogos dos Institutos Federais (JIF Sudeste 2025), realizados em Guarapari-ES, entre os dias 30/09/2025 e 05/10/2025. Modalidades realizadas: Voleibol masculino, Atletismo, Xadrez masculino e feminino.

- Participação no 15º Encontro Esportivo do IFMG, realizado em Bom Despacho-MG, entre os dias 01 e 05/12/2025. Modalidades realizadas: Voleibol misto, Basquete masculino, Atletismo, Peteca mista, Xadrez masculino e feminino.

Eventos realizados pela equipe do Núcleo de Esporte e Lazer- NEL

- Torneio interno do Futsal masculino e feminino. Evento destinado aos estudantes e servidores do IFMG/SJE e contou com a participação de 11 equipes e foi realizado no período de 07/07/2025 a 06/08/2025.

- 3ª Corrida de Orientação do IFMG/SJE, no dia 17/05/2025. Trata-se de um evento de extensão que contou com a participação de 25 duplas femininas, 15 duplas masculinas, 15 duplas mistas e 20 voluntários, totalizando cerca de 140 participantes.
- 8º Torneio misto de voleibol. O evento tem como público alvo os estudantes e servidores do IFMG/SJE e contou com a participação de 5 equipes e foi realizado no período de 21/10/2025 a 06/11/2025.
- Minicurso de Basquete. Evento de extensão destinado a formação e qualificação na arbitragem do basquete. A coordenação ficou a cargo da professora Aline Gomes e da palestrante convidada Karla Diniz, árbitra internacional de basquetebol. O evento contou com a participação de 40 pessoas, entre público interno e externo.
- Projetos de Extensão realizado pelo NEL em 2025

Trata-se de um projeto de extensão, voltado para iniciação esportiva do voleibol e que tem como público alvo crianças de 10 a 14 anos, de ambos os sexos, residentes no município de São João Evangelista. As atividades do projeto escolinha de voleibol serão realizadas nas dependências do IFMG Campus São João Evangelista. Foram ofertadas 32 vagas e os participantes serão divididos em 2 turmas, sendo a primeira para crianças de 10 a 12 anos e segunda para a faixa etária de 13 e 14 anos. As aulas com duração de 60 minutos acontecerão duas vezes por semana, as terças e quintas-feiras no horário de 16 às 18 horas, durante os meses de julho a dezembro de 2025.

Projetos de Ensino realizado pelo NEL em 2025

- Projeto de Voleibol – Sob responsabilidade do Professor Edmar Geraldo de Oliveira, o projeto tem como público alvo os estudantes do IFMG/SJE de ambos os sexos. As atividades práticas (treinamentos e jogos) acontecem ao longo do ano letivo, nos dias de terças e quintas-feiras, no horário de 18:30 às 21:30.
- Projeto de Basquete masculino – Sob responsabilidade da Professora Aline Regina Gomes, o projeto tem como público alvo os estudantes do IFMG/SJE. As atividades práticas (treinamentos e jogos) acontecem ao longo

do ano letivo, nos dias de segundas e quartas-feiras, no horário de 18:30 às 20 horas.

- Projeto de Futsal – Sob responsabilidade do Professor Fábio Reis de Jesus Procópio (bolsista externo), o projeto tem como público alvo os estudantes do IFMG/SJE de ambos os sexos. As atividades práticas (treinamentos e jogos) acontecem ao longo do ano letivo, nos dias de segundas e quartas-feiras, no horário de 18:30 às 21:30.
- Projeto de Atletismo – Sob responsabilidade da Professora Márcia Ferreira da Silva, o projeto tem como público alvo os estudantes do IFMG/SJE de ambos os sexos. As atividades práticas acontecem ao longo do ano letivo, nos dias de terças e quintas-feiras, no horário de 18:30 às 20 horas.
- Projeto de Dança – Sob responsabilidade da Professora Aline Regina Gomes, o projeto tem como público alvo os estudantes do IFMG/SJE. As atividades práticas acontecem ao longo do ano letivo, nos dias de terças-feiras, no horário de 18:30 às 20 horas.

2.3. Assistência Estudantil

A Coordenadoria de Assuntos Estudantis (CAE) é um setor diretamente ligado ao estudante, que procura oferecer-lhe o apoio necessário ao seu bem-estar e desempenho para o sucesso escolar e permanência no IFMG. Tem o objetivo de proporcionar um ambiente e condições adequadas ao processo de ensino-aprendizagem, além de contribuir para a promoção de um clima de bem estar e respeito entre os alunos. Compreende-se como atendimento ao estudante a oferta de ações e serviços de acompanhamento social, pedagógico, psicológico e assistência à saúde durante seu percurso educacional no IFMG. A CAE é composta por equipe multiprofissional de servidores do quadro efetivo, sendo eles: 01 Coordenação; 03 Assistentes de Alunos; 01 Assistente Social, 01 Psicólogo; 03 Auxiliar de Enfermagem; 01 Médico (aposentou em 23/10/2025); 01 Odontólogo e 01 Nutricionista. Em 2025 a CAE realizou as atividades que contribuíram para a permanência dos discentes no IFMG que são descritas a seguir:

1. Setor de Serviço Social- Bolsas e Auxílios

A Política de Assistência Estudantil (PAE) do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia De Minas Gerais (IFMG)- RESOLUÇÃO No 9 DE 03 DE JULHO DE 2020

- configura-se num conjunto de princípios e diretrizes que orientam o desenvolvimento de programas, projetos e ações capazes de democratizar o acesso e a permanência dos estudantes na educação pública federal, numa perspectiva de educação como direito e compromisso com a formação integral do sujeito e com a redução das desigualdades socioeconômicas.

- Em 2025 foram realizados os seguintes programas de caráter socioeconômico:

1. Bolsa Permanência- 126 Bolsas
2. Alimentação para Graduação- 188 Bolsas
3. Moradia- 145 Bolsas
4. Projeto Aprendiz- 53 Bolsas

- Em 2025 também aconteceu o I Encontro Regional do NASIFMG- Núcleo de Assistentes Social do IFMG no campus São João Evangelista, evento que visou fortalecer cada vez mais as discussões sobre a PAE no IFMG.

Encontro do NASIFMG



- Repasse de informações sobre benefícios diretos e indiretos pagos aos estudantes do campus para alimentação do SISPAES, solicitadas pela Diretoria de Assistência Estudantil/Reitoria.

2. Atendimentos Psicológicos e Encaminhamentos

O Setor de Psicologia Escolar é vinculado à Coordenadoria de Assuntos Estudantis (CAE) e tem o objetivo de contribuir para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem e a permanência dos estudantes em parceria com a equipe multiprofissional da CAE e demais profissionais de outros setores do campus.

- Presença das Psicólogas do campus Ibirité e Ouro Branco para intermediação e ações de acolhimento de estudantes e servidores no campus, após um episódio de autoextermínio de um estudante;
- Atendimento psicológico individual para acolhimento e orientação psicológica e educacional dos estudantes;
- Encaminhamento de estudantes para serviços de saúde e/ou assistência social internos e externos à instituição;
- Orientação de docentes e técnicos sobre questões de natureza psicoeducacional;
- Em fase de elaboração com a equipe multiprofissional: Instrução Normativa sobre os procedimentos internos mediante situações de urgência e emergência em saúde mental no IFMG-Campus São João Evangelista.
- Realização e palestra intitulada: “A participação da família na vida escolar” durante o II Encontro de Pais e Mestres 2025.

Registro de palestra sobre a interação entre família e escola



3. Apoio às Representações Estudantis

- No ano de 2025 a CAE esteve juntamente com o Setor Pedagógico e Coordenações de Curso em todas as turmas dos cursos técnicos e de graduação elegendo os seus representantes. A representação estudantil no IFMG-SJE é regulamentada pela RESOLUÇÃO no 1 DE 15 DE ABRIL DE 2019 e atua como uma estratégia de valorização da participação dos estudantes

na gestão democrática e fortalecimento do protagonismo juvenil nos cursos ofertados. Com a atuação dos representantes na gestão do curso, há um maior engajamento dos discentes em apontar as demandas necessárias para a permanência no Campus.

- Apoio aos movimentos estudantis com a realocação e estruturação das salas físicas para atendimento das empresas Juniores, DCE, Grêmio Estudantil “Edson Luís” e Atlética com mesas, cadeiras, armários e computadores.
- Apoio logístico à Eleição e Cerimônia de Posse da diretoria 2025 do Grêmio Estudantil “Edson Luís”.
- Reunião de orientação e apoio à eventos internos da Comissão de Formatura dos Cursos Técnicos Integrados 2025. Mediação de reunião da Comissão com os pais dos estudantes dos terceiros anos na ocasião do Encontro de Pais e Mestres.

4. Eventos Estudantis para promoção do bem-estar

Em 2025 a CAE promoveu eventos para o bem-estar estudantil, bem como auxiliou setores da Instituição na realização de comemorações voltadas ao segmento acadêmico. Alguns eventos foram realizados em parceria com o Núcleo de Arte e Cultura, o setor também prestou assessoramento para realização de ações que contribuíram para melhoria da qualidade de vida no dia a dia escolar. Abaixo os eventos realizados pelo setor:

- Arraial da Federal juntamente com a comissão de formatura dos estudantes do terceiro ano;



- Comemoração dia do Estudante;

SÃO JOÃO EVANGELISTA CELEBRA DIA DO ESTUDANTE COM PROGRAMAÇÃO ESPECIAL

Campus São João Evangelista celebra Dia do Estudante com programação especial

Publicado: Terça, 17 de Agosto de 2025, 13:08 | Última atualização em Terça, 30 de Setembro de 2025, 13:08

Foram três dias de celebração com música, sorteios e integração estudantil.

A comunidade escolar do IFMG – Campus São João Evangelista comemorou, com diversas atividades, o Dia do Estudante 2025. Tradicionalmente comemorada em 11 de agosto, a data é um marco importante para todos que participam da construção do conhecimento em benefício da sociedade.

No Campus São João Evangelista, a ocasião é também uma reafirmação do papel institucional. Com mais de 1.400 estudantes, o IFMG-SJE se consolida, ano após ano, como referência em ensino público, gratuito e de qualidade reconhecida.

Em 2025, devido ao recesso escolar previsto no calendário letivo, as comemorações foram antecipadas. No dia 5 de agosto, quarta-feira, o Centro de Vivência recebeu um encontro festivo entre a equipe gestora e os estudantes dos cursos de graduação. A programação incluiu a degustação de caldo de mandioca e canjica grossa, além de sorteios de brindes em parceria com a Lanchonete Ota's, que funciona no local.

Já no dia 7 de agosto, quinta-feira, foi servido um almoço especial para todos os estudantes, com direito a bolo comemorativo, sorteios e música ao vivo com artistas do próprio IFMG-SJE, encerrando a programação. O curso de Nutrição e Dietética promoveu, na sexta-feira (8), o Dia do Amor, com atividades voltadas à integração e bem-estar.

O Campus São João Evangelista parabeniza todos os estudantes pela data e deseja sucesso em cada etapa vivida junto à instituição. Agradece também a todos que contribuem ativamente para a formação profissional e humana dos integrantes deste educandário.

[Veja as fotos do evento](#)

- Participação em Formaturas de Ensino Médio e Graduação;



- Festival de Talentos juntamente com os setores de esporte e núcleo de lazer e cultura ;

Festival de Talentos

RESULTADO

CATEGORIA: **Música Instrumental**

1º João Francisco Benício Barreiros e Arthur Ferreira Argueles *Cannhoso - Fxinguinha*

2º Felipe Gonçalves Pereira *Hino Nacional - Francisco Manuel da Silva*

CATEGORIA: **Música Vocal**

1º Nicole Sofia Silva Gonçalves *Rise Up - Andra Day*

2º Josiane Rodrigues Sena Sousa e Gabriele Dias da Silva *Derniere danse - Indila*

3º Lara Queiroz de Melo Gomes e Arthur Ferreira Argueles *Você mudou - Cristiano Araújo*

CATEGORIA: **Dança**

1º Gabriele Dias da Silva, Josiane Rodrigues Sena Sousa, Mariana Ribeiro Gonçalves, Laraliny Aparecida Neto da Oliveira, Mariane Aparecida Barreto do Azevedo *Magalenha - Sérgio Mendes*

2º Ana Carolina Braga Monteiro, Beatriz Rosane da Fonseca de Oliveira, Antônio Hawry Da Costa Santos *Gnarly (clean ver.) Katsye Pop Internacional*

3º Yasmin Natly Cordeiro *Ragatanga - Rouge Pop Nacional*

INSTITUTO FEDERAL
Alfenas Campus
Campus São João Evangelista

As apresentações que conquistaram o 1º lugar de cada categoria foram premiadas com cestas de produtos do Setor de Agroindústria do Campus, chocolates e medalhas de premiação. As apresentações que conquistaram o 2º e 3º lugar de cada categoria receberam 1 kit de produtos do Setor de Agroindústria do campus e medalhas de premiação.

O IFMG - Campus São João Evangelista parabeniza todos os estudantes que participaram do evento, bem como a comissão responsável pela organização e execução do Festival. A instituição também agradece a presença dos alunos e servidores que prestigiaram, incentivaram e apoiaram os talentos estudantis. Dessa forma, reafirma seu compromisso com a formação e o desenvolvimento por meio de ações de ensino, pesquisa e extensão, valorizando iniciativas que promovem a cultura, a arte, a criatividade e o talento.

[Confira as fotos do Festival de Talentos 2025](#)

- Organização da logística e Entrega de Uniformes no campus São João Evangelista, cada estudante ganhou duas camisetas no ano de 2025 ação realizada pelo IFMG;



- Assessoramento do Aniversário de 74 anos do campus



5. Programação de início do ano letivo e Recepção de Calouros

As atividades de acolhimento discente do IFMG Campus São João Evangelista iniciam antes do início do ano letivo com o contato prévio através da página do campus. Para esclarecer dúvidas dos estudantes novatos sobre o início do ano letivo, elaboramos um Informativos para Novos Estudante 2025 com 23 perguntas e respostas das principais dúvidas quanto ao ingresso e permanência no IFMG:



Informativo para Novos Estudantes 2025 PERGUNTAS E RESPOSTAS

1. Quer saber um pouco mais sobre o IFMG - Campus São João Evangelista?

Conheça o IFMG-SJE virtualmente clicando [neste link](#) e acesse nosso canal do YouTube.

2. Onde localizo as informações sobre a Escola, suas normas e programações?

Para acompanhar os informes e interagir com setores da Instituição, acesse o portal <<https://www.sje.ifmg.edu.br/portal>>. Para ficar por dentro de normas e detalhes dos setores, o estudante deve efetuar leitura dos materiais disponíveis na aba "Aluno", no canto inferior esquerdo do link anterior.

3. Quando será divulgado o resultado do processo seletivo dos cursos de graduação?

De acordo com o Edital EDITAL Nº308/2024 RETIFICAÇÃO Nº "01" dos Cursos de Graduação do Processo Seletivo 2025/1º SEMESTRE o resultado final está previsto para 29/01/2025.

4. Quando será a matrícula e quais documentos irei precisar?

Para todos os candidatos aprovados (por ampla concorrência e por reserva de vagas), a documentação requerida consta no ANEXO III do edital 308/2024. As matrículas serão realizadas de forma on-line, a partir do preenchimento dos campos no Sistema de Matrículas do IFMG, disponível no link: matricula.ifmg.edu.br e envio da documentação digitalizada. Orientações complementares e cronograma serão divulgados no site www.ifmg.edu.br e na [página do campus](#). Cabe exclusivamente ao candidato acompanhar as publicações.

5. Quando e como os excedentes serão chamados para a matrícula?

Na existência de vagas remanescentes, após o período de matrículas dos aprovados em primeira chamada, o IFMG começará a convocar os candidatos excedentes na lista dos classificados. Cada campus terá seu próprio cronograma de convocação desses candidatos que estão na lista de espera. Portanto, é preciso ficar atento ao [site do campus](#) e conferir as chamadas e informações que posteriormente serão divulgadas.

6. Quando as aulas dos alunos dos 1º anos dos cursos técnicos integrados vão iniciar?

As atividades terão início no dia 31 de março de 2025, com a Recepção dos Calouros, a programação de recepção será publicada após a aprovação do Calendário Acadêmico 2025 no

9. Como faço para conseguir Moradia Estudantil?

O Programa Moradia Estudantil destina-se a todos os estudantes regularmente matriculados nos cursos presenciais, na modalidade Técnico Integrado de nível médio, menores de 18 anos, que não residam na cidade de São João Evangelista. A seleção dos bolsistas é feita por meio de análise socioeconômica e o cadastramento e inscrição podem ser realizados através do Sistema de Seleção da Assistência Estudantil - SSAE - <https://ssae.ifmg.edu.br/>

O edital será publicado no portal do campus. A criação de login e senha para SSAE e a inserção de documentos podem ser feitas antes mesmo do período de inscrição, no site informado acima.

10. Quando deferido para vaga na moradia estudantil, após análise socioeconômica, o que devo fazer?

Atentar aos prazos definidos e divulgados no edital e/ou na CAE para acesso à moradia estudantil. Informar uma conta corrente de qualquer banco, em nome do próprio estudante, para pagamento do valor mensal correspondente ao auxílio lanche noturno. Aceita-se conta poupança somente da Caixa Econômica Federal.

11. Quando posso entrar no Moradia Estudantil?

As moradias estudantis receberão os alunos novatos a partir do dia 31 de março de 2025 após o processo de adesão. A programação será divulgada no site do campus <<https://www.sje.ifmg.edu.br/portal>>. Os alunos veteranos que já residem nas moradias estudantis poderão chegar no dia 01 de Abril de 2025 a partir das 13 horas.

12. O IFMG-SJE oferece alguma bolsa ou auxílio?

Sim. O IFMG possui a Política de Assistência Estudantil que é direcionada aos estudantes regularmente matriculados nos cursos ofertados pelo IFMG, conforme a RESOLUÇÃO Nº 9 DE 03 DE JULHO DE 2020. Os programas de caráter socioeconômico se darão por análise socioeconômica realizada pelo Núcleo de Assistentes Sociais do IFMG – NASIFMG, através das informações apresentadas pelo estudante no questionário eletrônico contido no Sistema de Seleção Assistência Estudantil (SSAE) e comprovadas através da documentação. O acesso aos Programas de Caráter Socioeconômico se dará por meio de editais públicos, que estabeleçam as regras de participação e os critérios de seleção dos candidatos. O quantitativo de bolsas ofertadas será de acordo com a disponibilidade orçamentária de cada campus. Todos os editais estarão disponíveis no <<https://www.sje.ifmg.edu.br/portal>>.

Na página do Campus onde constam as Etapas para realização da matrícula, o item 6 trata do recolhimento de informações importantes para o acompanhamento do estudante. Nos formulários são solicitadas informações sobre saúde, dados pessoais para contato, fotografia, dados bancários e o envio do TERMO DE COMPROMISSO – CIÊNCIA DE REGULAMENTO ESTUDANTIL E AUTORIZAÇÃO PARA ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL (somente para estudantes menores de idade) conforme publicação:

6 - Preencher os Formulários para Novos Estudantes

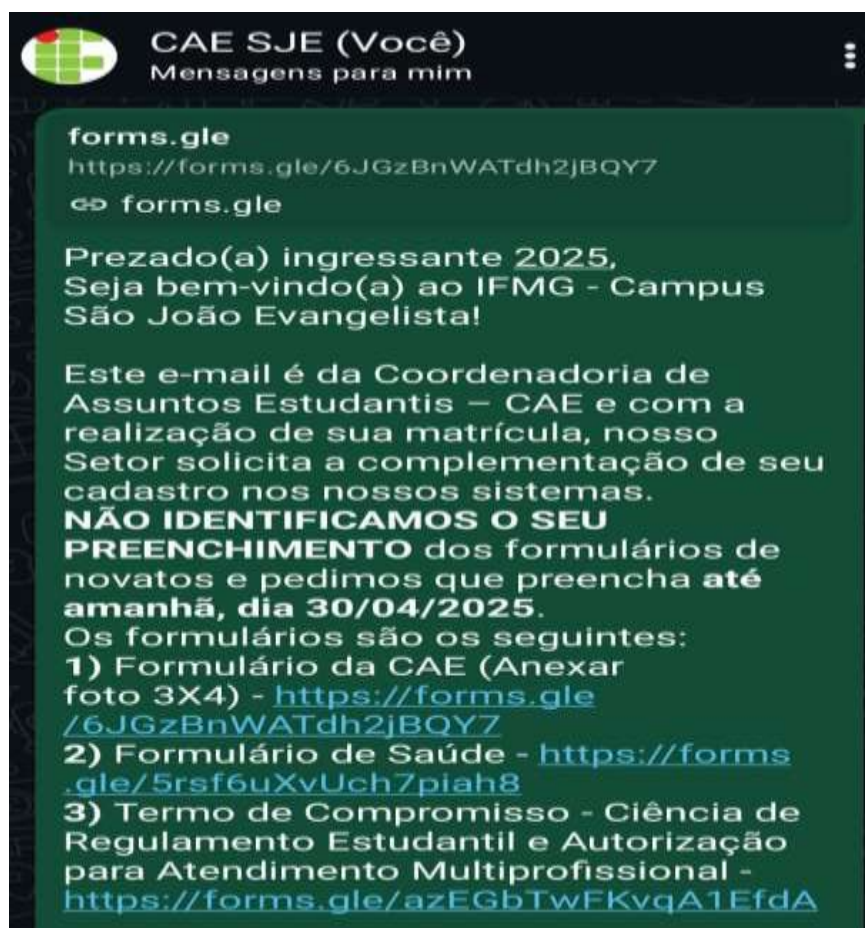
Formulário de Saúde

Leia: Orientações sobre vacinação para novos estudantes

Formulário da CAE

Termo de Compromisso - Ciência de Regulamento Estudantil e Autorização para Atendimento Multiprofissional

Para melhorar o banco de informações da CAE, são enviados e-mails e mensagens via WhatsApp para os estudantes que não preencheram os formulários no ato da matrícula.



Para os estudantes veteranos, é realizada a atualização cadastral a fim de facilitar o contato no decorrer do ano letivo. As informações coletadas são utilizadas pelos setores de CAE, Moradias Estudantis, Ambulatório Médico, Serviço Social, Psicologia e Pedagogia.

ATUALIZAÇÃO DE DADOS CADASTRAIS 2025

Prezado(a) estudante, bem-vindo IFMG – Campus São João Evangelista,

Para atualizar o cadastro dos sistemas do IFMG-SJE, será necessário o preenchimento deste formulário, onde também deve ser anexada uma Fotografia 3x4 recente (feita em até 03 meses).

Para realizar este preenchimento, o estudante deverá ter uma conta de e-mail válida e estar logado em uma conta Google.

Preencha os campos solicitados para que possamos interagir com a comunidade acadêmica, bem como envio de comunicados pelos Departamentos do IFMG-SJE.

Salve em sua agenda do *WhatsApp* nosso número: **(33) 99928-1632** e acompanhe os status informativos do Setor

Em caso de dúvidas entrar em contato com o seguinte e-mail:

cgae_sje@ifmg.edu.br

5.1 Recepção de Calouros

A recepção de calouros conta com a participação de vários setores que envolvem diretamente o discente. A programação objetiva o fornecimento de informações iniciais sobre a rotina do Campus e os serviços que serão oferecidos. A programação do evento conta com a divulgação nas redes sociais e no portal do campus, e-mail e lista de transmissão do WhatsApp. Segue abaixo a comprovação das informações:

Publicação: <https://www.sje.ifmg.edu.br/portal/index.php/noticias/3114-vem-ai-a-recepcao-para-calouros-dos-cursos-tecnicos-e-superiores>

Vem aí a recepção para calouros dos cursos técnicos e superiores

Publicado: Terça, 19 de Março de 2025, 09:00 | Última atualização em Quarta, 10 de Abril de 2025, 09:01

Confira a programação de boas-vindas para os cursos técnicos a partir de 31 de março e para os cursos superiores no dia 07 de abril.



Boas-Vindas,
Calouros!
• 2025 •

6. Eventos Escolares

- Organização do Encontro de Pais e Mestres em parceria com a Coordenação de Ensino Médio e Técnico. Na execução do evento a CAE realizou atendimentos aos responsáveis dos estudantes tratando de assuntos relacionados a questões disciplinares, saúde, moradia estudantil e frequência. Também houve espaço para que os estudantes do terceiro e a instituição pudessem dialogar com os pais sobre a preparação para a sessão solene de colação de grau e festividades de comemoração da formatura;
- Participação em Conselhos de Classes;

7. Moradias Estudantis

- Realização de reunião de acolhimento dos estudantes e familiares novatos das residências;
- Encaminhamentos e acompanhamento da condição de saúde dos residentes;
- Resolução de conflitos internos de quartos;
- Substituição do mobiliário das moradias com a aquisição de armários e beliches.
- Suporte e acompanhamentos da manutenção das estruturas físicas das Moradias;
- Mediação do bem estar juntamente com a família e órgãos de proteção ao adolescente;
- Promoção de atividades de interação e valorização dos residentes como a Confraternização dos residentes no fim do ano de 2025:

Confraternização dos residentes:



8. Saúde/Ambulatório

O setor de ambulatório médico e odontológico atua na Assistência à Saúde do Estudante quanto aos procedimentos e atendimentos médico-odontológicos. Segue abaixo a descrição das principais atividades realizadas no setor ambulatorial em 2025.

Atividades de Enfermagem

- Acolhimento, atendimento e orientação os discentes em situações relacionadas à saúde;
- Recebimento dos estudantes no momento de ingresso ao campus;
- Acompanhamento de estudantes em situações de urgência e emergência para unidades de saúde pública (Hospital, PSF);
- Agendamento consultas na rede SUS;
- Realização triagem de estudantes e encaminhamento de acordo com a situação de saúde apresentada;
- Verificar sinais vitais (Pressão, Glicose, Temperatura e Pulso)
- Assistência continuada ao médico;
- Realização de curativos diversos;
- Planejamento, organização e distribuição medicamentos acondicionados no setor;
- Auxílio nas atividades de ensino e pesquisas quando solicitado;
- Gerenciamento atestados dos discentes e servidores anistiados;
- Fornecimento orientações sobre a saúde do aluno aos responsáveis, via email, whatsapp e telefone;
- Auxílio na realização de campanhas de vacinação em parceria com secretaria de saúde do município:



Atividades Médicas:

- Realização de consultas clínicas dos discentes e servidores;
- Encaminhamentos de discentes e servidores a outros pontos de atenção à saúde;
- Avaliação Exames diversos;
- Emissão Atestados;
- Prescrição medicamentos e solicitação de exames.

Em decorrência da Aposentadoria do médico no mês de outubro, o Ambulatório médico trabalhou em uma campanha de conscientização para que os estudantes pudessem se organizar durante o período em que o campus ficará sem a atuação do profissional até a efetivação de outro servidor:



Atividades Odontológicas (Tratamento odontológico de atenção básica):

- Realização de procedimentos de saúde bucal;
- Realização de procedimentos restauradores e profiláticos;
- Diagnósticos alterações do sistema estomatognático e dentário dos discentes;
- Encaminhamento de discentes para tratamento especializado.

9. ASSISTÊNCIA À ALIMENTAÇÃO

A Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN), como integrante da assistência Estudantil, é o setor responsável pela elaboração e fornecimento de alimentação saudável e equilibrada, a fim de manter, melhorar ou recuperar a saúde dos usuários atendidos; além disso, adequada à cultura alimentar e à vocação agrícola da região, segura em relação aos aspectos higiênico-sanitários e ajustada aos limites financeiros da instituição. Seu funcionamento é de segunda a segunda-feira (exceto aos feriados e recessos previstos no calendário acadêmico) e durante o ano de 2025, atendeu em média 700 estudantes por dia nas refeições de café, almoço e jantar.

As refeições são servidas gratuitamente aos estudantes dos Cursos Técnicos Integrados (café, almoço e jantar). Para os estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação do IFMG-SJE, as refeições são subsidiadas com valores abaixo do praticado no mercado, sendo eles: Café da Manhã- R\$1,50, Almoço- R\$5,00 e Jantar- R\$5,00.

A Unidade realiza o atendimento dos estudantes com necessidades nutricionais/alimentares especiais e oferece opção vegetariana no cardápio. Também realiza atividades de educação alimentar Conteúdos de Educação Alimentar e Nutricional.



No ano de 2025 a UAN realizou eventos temáticos para os estudantes com o intuito de promover interação entre os estudantes são eles:

- Almoço Junino



- Festival de Massas em comemoração aos 74 anos da Instituição



- Almoço de Natal



10. Orientações Disciplinares

Foram realizados diversos atendimentos e escutas aos discentes sobre questões disciplinares, que tiveram como objetivo educar e conscientizar os estudantes sobre seus deveres, direitos e conduta dentro e fora da instituição. As orientações foram realizadas tendo como base a RESOLUÇÃO Nº 8 DE 20 DE MARÇO DE 2018 que trata do Regulamento Disciplinar Discente do IFMG. Em alguns casos o setor realizou as orientações juntamente com a presença dos responsáveis legais dos estudantes. Todos os atendimentos dos estudantes e familiares foram registrados, e cada registro foi arquivada à pasta dos estudantes.

11. Emissão de Carteirinha Estudantil

No ano de 2025 a CAE passou a gerenciar as fotos no SUAP para emissão de carteirinha estudantil, dessa forma pode propiciar que estudantes garantisse direitos por meio do documento, além de ser um objeto de identificação.



3.1. Inclusão

São vários os setores que atuam buscando proporcionar a inclusão dos estudantes no campus. O conceito de inclusão que adotamos vai além dos estudantes com deficiência. Esses, em especial, são atendidos pelo NAPNEE do campus. De acordo com o Art. 6º, da IN 02 de 22 de janeiro de 2026, considera-se público do Programa de AEE do IFMG: Estudantes com deficiência: aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial; Estudantes com Transtorno do Espectro Autista; Estudantes com altas habilidades/superdotação; Estudantes com dislexia, Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) ou outro transtorno de aprendizagem. O NAPNEE anualmente, tem espaço na reunião geral promovida pela diretoria de ensino para explicar detalhadamente como ocorre a atuação diante das demandas que a ele chegam. Apresentam os estudantes, suas necessidades específicas e as formas de adaptação necessárias para o bom aprendizado e a redução de barreiras em sua aprendizagem. É também responsabilidade do setor, organizar a atuação das bolsistas que desempenham papéis nas salas de aulas acompanhando os estudantes com deficiência. Estas colaboradoras são coordenadas pelo Prof. Coordenador do NAPNEE e pelo professor de apoio (AEE). O NAPNEE orienta os docentes na organização do PEI/PDI que deve ser

obrigatoriamente preenchido e cumprido, ou está sujeito a todos os desdobramentos legais. Destaca sempre que o PEI é plano de ensino individual, não deve ser feito de forma coletiva. O napnee e o professor de AEE estão disponíveis para auxiliar na proposição de ações e no preenchimento dos PEIs. Orienta ainda os casos de estudantes que tem terminalidade específica e a forma de organizar as provas adaptadas. Atualmente, são cerca de 36 estudantes atendidos e acompanhados pelo NAPNEE.

3.2. Capacitação

O ano de 2025 foi importante para a capacitação dos servidores do campus São João Evangelista. Está em curso a realização de um **DINTER** com a Universidade Federal de Uberlândia (UFU) com a capacitação de 16 docentes e técnicos em um doutorado em Educação. O curso, com previsão de 4 anos, teve seus créditos obrigatórios cursados no próprio campus, com aulas presenciais acontecendo ao longo de 6 semanas no ano letivo de 2025. Neste mesmo ano, fechamos um acordo com a Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG) para a realização de um **Minter**, também em Educação. Agora, 10 técnicos administrativos terão a oportunidade de cursar as disciplinas obrigatórias no próprio campus, com desdobramentos ao longo de todo o ano de 2026. Com isso, o campus São João Evangelista, até o ano de 2028 terá 26 profissionais qualificados a nível de mestres e doutores em educação. Com isso, busca consolidar a formação de qualidade de seus colaboradores e assim, fortalecer a oferta da educação pública, gratuita de qualidade para os arranjos produtivos locais e melhora as condições de permanência e êxito dos estudantes com profissionais com formação mais específica em educação.

4. Avaliação

A análise das ações desenvolvidas no âmbito do Plano de Metas e Ações do Campus São João Evangelista acena com avanços importantes no fortalecimento das políticas institucionais de ensino, permanência e inclusão. As ações destacadas anteriormente indicam um cenário positivo em relação à permanência estudantil, com baixos índices de reprovação e trancamento, além de altos níveis de satisfação dos estudantes com a instituição demonstrados com a participação maciça nos diversos eventos, com elogios nas plataformas do governo (Fala.BR) a servidores e departamentos. Por outro lado, persistem desafios relacionados ao engajamento dos estudantes em atividades acadêmicas complementares, às dificuldades com progressões parciais, às dificuldades socioeconômicas enfrentadas por parte do corpo discente, às dificuldades regionais, de transporte, distâncias entre outros, e à necessidade de maior flexibilização curricular para

atender estudantes trabalhadores, principalmente nos cursos de graduação. As análises também apontam a importância de fortalecer ações de apoio acadêmico, como monitorias (um desafio no campus), atividades de acompanhamento pedagógico, além de ampliar iniciativas voltadas à saúde mental e ao acolhimento estudantil. Neste ano em especial, implementaremos um protocolo de atendimento à saúde mental dos estudantes com diversas ações estabelecidas.

De forma geral, o acompanhamento das ações evidencia a consolidação das políticas de permanência e êxito, em constante avaliação pela equipe, e requerem uma abordagem mais integrada. Caminhamos nesse sentido.